



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO  
NACIONAL

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*





**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**

2025

DEPARTAMENTO  
NACIONAL

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*

Presidente

**Gabinete da Presidência**

*Danusa Costa Lima e Silva de Amorim*

Chefe do Gabinete

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*

Presidente do Conselho Nacional

**SENAI – Departamento Nacional**

*Leone Peter Correia da Silva Andrade*

Diretor-Geral



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO  
NACIONAL

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*

© 2026. SENAI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DN

**Departamento Nacional**

---

FICHA CATALOGRÁFICA

---

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.  
Relatório de Gestão 2025 departamento nacional / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Brasília: SENAI/DN, 2026.

92 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial I. Título

CDU: 658.3

---

SENAI  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
Departamento Nacional

**Sede**

Setor Bancário Norte  
Quadra 1 – Bloco C  
Edifício Roberto Simonsen  
70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9000

Fax: (61) 3317-9994

<http://www.portaldaindustria.com.br/senai>

**Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC**

Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992

[sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)



# RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO  
NACIONAL



# SU MÁ RIO

08 | Mensagem ao Leitor

10 | Sobre este Relatório

12 | Quem Somos

24 | Nossa Estratégia  
e Nossos Resultados

66 | Anexos

90 | Glossário

91 | Lista de Siglas





**MENSAGEM  
AO LEITOR**

O ano de 2025 representou, para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), um período de avanços estratégicos e de atuação decisiva em um cenário global marcado pela aceleração da Inteligência Artificial (IA), pela transição para uma economia de baixo carbono, pela digitalização industrial e pela crescente agenda de responsabilidade socioambiental. Com uma trajetória de mais de 83 anos, nossa instituição continuou a gerar impacto real para a indústria e para a sociedade, reafirmando sua missão de transformar vidas e impulsionar um setor produtivo mais competitivo, inovador e sustentável.

A competitividade da indústria brasileira permanece como eixo orientador de nossa atuação, que se baseia em um ciclo virtuoso conectando duas frentes complementares: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia. A sinergia entre a formação do capital humano demandado pela indústria e o desenvolvimento do capital tecnológico das empresas constitui nosso grande diferencial.

Na área de Educação Profissional e Superior, o ano foi marcado pelo aprimoramento contínuo de nossa oferta, com especial atenção à gratuidade regimental, em alinhamento às demandas da indústria. Por meio da inteligência de dados e em colaboração direta com os setores produtivos, direcionamos nosso portfólio para as competências mais demandadas pelo mercado. Essa abordagem estratégica, focada na relevância da formação, assegura que nossos programas gerem impacto direto na empregabilidade. Com 3,3 milhões de matrículas em 2025, o Sistema SENAI demonstrou a força de seu pilar social: 1,5 milhão dessas matrículas foram realizadas por meio da gratuidade, ampliando o acesso à educação de excelência e transformando a vida de milhões de brasileiros.

A inteligência artificial tornou-se um pilar central de nossa estratégia, com o lançamento do Programa de Inteligência Artificial Industrial, que já apoia a aplicação prática dessa tecnologia em centenas de empresas, preparando-as para os desafios da neointustrialização. O lançamento da NAI, a Inteligência Artificial do SENAI, marca uma nova era, unindo tecnologia de ponta e educação para oferecer serviços de personalização do aprendizado e acesso facilitado a informações sobre cursos e carreiras industriais. Expandimos, também, a nossa atuação com o UniSENAI.digital, lançando novas graduações e pós-graduações em áreas como Ciência de Dados e Eletromobilidade, além de registrar mais de 1 milhão de inscrições nos 1.335 cursos do SENAI Play, consolidando nosso ecossistema de aprendizagem contínua.

Essa dedicação se reflete na confiança do mercado: de acordo com a Pesquisa de Egressos (ciclo 2023-2025), 9 em cada 10 empresas preferem contratar egressos do SENAI. O sucesso da WorldSkills Brasil 2025 é outra prova viva dessa excelência, pois a competição traduz o nosso modelo educacional ao formar profissionais que aliam o altíssimo nível técnico ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais indispensáveis para a indústria moderna.

Na frente de Inovação e Tecnologia, o valor estratégico da Rede de Institutos SENAI de Inovação (Rede ISI) para o Brasil foi comprovado em números por um estudo conduzido pela Universidade de Lund (Suécia) e os institutos Fraunhofer (IPK e ISI) da Alemanha. A análise revelou que a rede contribuiu com uma média de 0,66% do PIB nacional por ano, firmando-se como um pilar para a competitividade do país.

Essa capacidade de gerar valor é aplicada diretamente à indústria por meio de programas de escala nacional. O Brasil Mais Produtivo superou a marca de 14 mil indústrias atendidas, com ganhos médios de 28% em produtividade e 18% em eficiência energética.

O Programa Mover, voltado para o setor automotivo, mobilizou 137 projetos de pesquisa e desenvolvimento, totalizando mais de R\$ 710 milhões, desde 2019. Entre as iniciativas financiadas pelo programa, estão projetos estruturantes, como o MAGBRAS, que visa implementar, no Brasil, um ciclo completo de produção de ímãs de terras raras, desde a mineração até a reciclagem. É uma iniciativa colaborativa que fortalece a indústria, reduz a dependência externa e posiciona o país como um competidor global nesse mercado estratégico.

Este relatório reflete essa trajetória de impacto e inovação. Aqui, o leitor encontrará os resultados que materializam nosso compromisso com a indústria, com a sociedade e com um futuro mais sustentável e competitivo para o Brasil. Porque, quando a indústria cresce, o Brasil cresce junto.

Boa leitura.

**Antonio Ricardo Alvarez Alban**  
Presidente do Conselho Nacional do SENAI  
Presidente da CNI





# **SOBRE ESTE RELATÓRIO**

## Convidamos você, leitor, a conhecer como contribuímos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Este Relatório de Gestão apresenta, de forma sistematizada, as principais iniciativas, objetivos e resultados alcançados em 2025, com foco na transparência, na prestação de contas e na demonstração da geração de valor público.

O documento evidencia a atuação do SENAI e sua contribuição para a indústria e para a sociedade, ao apresentar um panorama das principais atividades, práticas e investimentos realizados pelo Departamento Nacional (DN), bem como sua contribuição para os resultados alcançados pelos Departamentos Regionais (DRs).

Estruturado com base na metodologia de Relato Integrado, este é o sétimo Relatório de Gestão do SENAI | DN. O documento apresenta, de forma conectada, o propósito institucional, a estratégia, a governança, o desempenho e os resultados da organização, evidenciando como são gerados impactos no curto, médio e longo prazos.

Essa abordagem proporciona uma visão abrangente da atuação institucional, ao demonstrar como o SENAI gerencia recursos e capitais tangíveis e intangíveis, integrando informações físicas, financeiras e não financeiras, em consonância com seu modelo de negócios e com os impactos sociais, econômicos e ambientais gerados.

Reafirmando o compromisso com a transparência e a ampla divulgação das informações de gestão, dados e conteúdos adicionais estão disponíveis no sítio eletrônico institucional, por meio do endereço:

<https://www.senai.portaldaindustria.com.br/>  
<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

1

QUEM SOMOS

2

NOSSA HISTÓRIA

3

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 · SENAI-DN | 13

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) nasceu com a **missão de qualificar pessoas para atender às demandas do setor industrial**. O contexto histórico de pós-guerra, marcado pelo aquecimento da industrialização de bens de consumo, estimulou a criação de instituições que tinham como objetivo qualificar a força de trabalho e impulsionar a economia.

Nesse cenário, em 1942, o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129. Desde sua criação, a organização tem se consolidado como um pilar estratégico para a indústria. **Sempre à frente do seu tempo, a instituição adaptou-se às novas tecnologias e aos desafios do mercado, consolidando-se como um agente de inovação e desenvolvimento.**

O SENAI é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul e modelo de Educação Profissional na América Latina, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sua influência transcendeu fronteiras, inspirando países como Chile, Argentina e Peru a adotarem práticas semelhantes.

**O propósito do SENAI é transformar vidas para uma indústria mais competitiva e, por isso, investe dia a dia na importante missão de promover a Educação Profissional e Superior, a inovação e a transferência de tecnologias para as empresas industriais.**

Como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, o SENAI – instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios – é mantido por meio da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes como prestação de serviços e parcerias institucionais.

Esses recursos são investidos em formação profissional e inovação tecnológica da indústria, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País. Além disso, mantém as estruturas físicas em 26 estados e no Distrito Federal e financia programas essenciais às indústrias e seus trabalhadores.

Sua administração superior é realizada nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas Federações das Indústrias em cada estado. O comando diretivo do SENAI é exercido pelo Departamento Nacional, que tem a responsabilidade principal de coordenar esforços para alcançar os objetivos da instituição, além de estabelecer diretrizes estratégicas e formular soluções inovadoras alinhadas aos interesses organizacionais. Nesse contexto, cabe ao Departamento Nacional, também, a gestão e a destinação de fundos financeiros para a implementação de programas e projetos de interesse nacional e regional.

**O SENAI possui um legado de 83 anos de história, e consolidou-se como um dos principais atores do desenvolvimento industrial brasileiro. Conheça mais sobre a evolução do SENAI na sua linha do tempo.**



- 1 Nome do capítulo.
- 2 Indicação do conteúdo.
- 3 Identificação geral do documento, composto do nome e ano de exercício.



# QUEM SOMOS

# NOSSA HISTÓRIA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) nasceu com a **missão de qualificar pessoas para atender às demandas do setor industrial**. O contexto histórico de pós-guerra, marcado pelo aquecimento da industrialização de bens de consumo, estimulou a criação de instituições que tinham como objetivo qualificar a força de trabalho e impulsionar a economia.

Nesse cenário, em 1942, o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129. Desde sua criação, a organização tem se consolidado como um pilar estratégico para a indústria. **Sempre à frente do seu tempo, a instituição adaptou-se às novas tecnologias e aos desafios do mercado, consolidando-se como um agente de inovação e desenvolvimento.**

O SENAI é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul e modelo de Educação Profissional na América Latina, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sua influência transcendeu fronteiras, inspirando países como Chile, Argentina e Peru a adotarem práticas semelhantes.

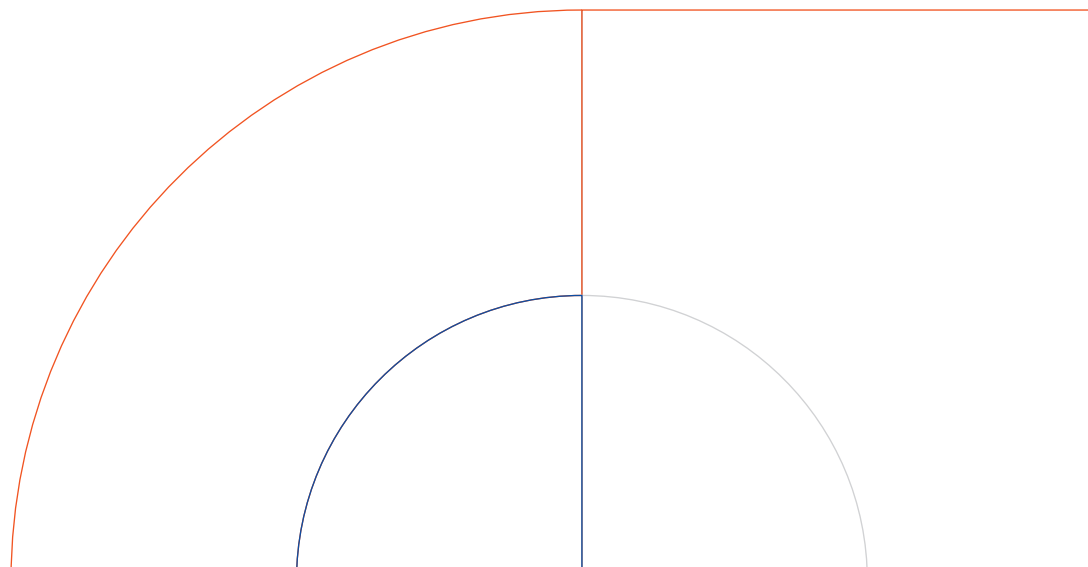
**O propósito do SENAI é transformar vidas para uma indústria mais competitiva e, por isso, investe dia a dia na importante missão de promover a Educação Profissional e Superior, a inovação e a transferência de tecnologias para as empresas industriais.**

Como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, o SENAI – instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios – é mantido por meio da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes como prestação de serviços e parcerias institucionais.

Esses recursos são investidos em formação profissional e inovação tecnológica da indústria, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País. Além disso, mantém as estruturas físicas em 26 estados e no Distrito Federal e financia programas essenciais às indústrias e seus trabalhadores.

Sua administração superior é realizada nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas Federações das Indústrias em cada estado. O comando diretivo do SENAI é exercido pelo Departamento Nacional, que tem a responsabilidade principal de coordenar esforços para alcançar os objetivos da instituição, além de estabelecer diretrizes estratégicas e formular soluções inovadoras alinhadas aos interesses organizacionais. Nesse contexto, cabe ao Departamento Nacional, também, a gestão e a destinação de fundos financeiros para a implementação de programas e projetos de interesse nacional e regional.

**O SENAI possui um legado de 83 anos de história, e consolidou-se como um dos principais atores do desenvolvimento industrial brasileiro. Conheça mais sobre a evolução do SENAI na sua linha do tempo.**



# LINHA DO TEMPO

1942-1969

## Primeiros passos

- Em uma época de plena industrialização no Brasil, o **SENAI é criado para formar mão de obra especializada e atender às demandas do setor industrial**. A instituição torna-se um pilar fundamental ao desenvolvimento industrial do País.
- A **Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil (ETIQT)** é inaugurada em 1949, no Rio de Janeiro, marco na formação de profissionais para a indústria química e têxtil.
- Na década de 1950, o SENAI expande sua atuação para **todos os estados brasileiros**, democratizando o acesso à Educação Profissional.

1970-1989

## Expansão e diversificação

- O SENAI passa a **apoiar o desenvolvimento tecnológico** das empresas com programas, consultoria, serviços e pesquisa.
- Criação da **primeira unidade móvel**, uma carreta acoplada a um vagão de trem adaptado, para atender às regiões remotas.
- O **Samaúma, primeiro barco-escola**, é inaugurado em 1979 para atender às populações ribeirinhas dos estados do Norte.
- O ETIQT torna-se o atual **Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT)** e inicia suas atividades metrológicas, com ensaios na área têxtil. Em 1984, o CETIQT tornou-se o **primeiro laboratório têxtil acreditado pela Coordenação-Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/INMETRO)**.

1990-1999

## Internacionalização e inclusão

- Em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o SENAI **implementou o Centro de Formação Profissional do Cazenga, Angola**.
- O **Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI)** é lançado e o aluno com deficiência estuda em um ambiente inclusivo.
- Transferência do Departamento Nacional do Rio de Janeiro para Brasília-DF**.

2000-2009

## Consolidação da qualidade

- A Metodologia SENAI de **Formação com Base em Competências** é lançada e os alunos, além de aprenderem conceitos, adquirem habilidades práticas necessárias ao mercado de trabalho.
- O **Sistema SENAI de Certificação de Pessoas (SSCP)** é instituído para avaliar, reconhecer e certificar pessoas para o exercício da profissão conforme requisitos da ABNT NBR ISO/IEC nº 17.024, de 2013.
- O **Edital de Inovação para a Indústria** é lançado visando financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- A **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos**, que avalia a trajetória dos concluintes de cursos do SENAI no mercado de trabalho, passa a ser aplicada nacionalmente.
- A **destinação de recursos para educação e a oferta de vagas gratuitas** para cursos técnicos e de formação inicial e continuada são ampliadas e incorporadas ao Regimento do SENAI.

2010-2019

## Articulação e influência

- O **Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica (SAEP)** é pioneiramente implementado como ação para avaliação externa de cursos técnicos no Brasil.
- Com adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o **SENAI torna-se o maior ofertante nacional de cursos de qualificação profissional**.
- O **Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira** é lançado em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), criando uma rede mais robusta de institutos de tecnologia e inovação, centros de formação profissional e unidades móveis de ensino.
- Os **Institutos SENAI de Inovação (ISI)** são implantados mudando o patamar da inovação e do desenvolvimento tecnológico no País.
- O SENAI inaugura o **barco-escola Samaúma II** para ampliar o atendimento às comunidades ribeirinhas do Norte.
- A instituição conquista os **1º e 2º lugares para o Brasil na WorldSkills Competition**, maior competição de Educação Profissional do mundo, de 2015 (São Paulo) e 2017 (Abu Dhabi).
- O novo **Site da Transparência e de Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU)** é entregue à sociedade, com padronização em todos os Departamentos Regionais e CETIQT.
- O SENAI é uma das instituições aprovadas pelo Ministério da Economia para **atuar como coordenadora no programa Rota 2030, iniciativa criada** pelo Governo Federal.
- O programa Prioritário **Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo** atua em três linhas de trabalho: desenvolvimento de competências, incremento de produtividade da cadeia e aumento de recursos para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

2020-2024

## Adaptando-se ao futuro

- O Edital de Inovação para a Indústria passa a ser uma **Plataforma de Inovação** para a Indústria, garantindo agilidade e mobilização para fomentar projetos de inovação.
- Em meio à crise sanitária mundial, o SENAI torna-se **importante parceiro nacional** para minimizar os impactos causados pela covid-19, com ações como a manutenção de respiradores mecânicos, a reconversão industrial para aumento da produção de insumos e equipamentos e o acesso gratuito a conteúdos educativos e recursos didáticos *on-line*.
- SENAI e SESI são pioneiros em formação técnica integrada ao Novo Ensino Médio** que associa o ensino regular à formação técnica profissional.
- O **Programa de Eficiência da Gestão** e os programas sistêmicos – **SENAI + Digital e Atuação Sinérgica e Articulada dos Institutos SENAI** – são implantados para reduzir assimetrias e aumentar a efetividade da gestão e dos resultados de todos os Departamentos Regionais.
- Lançamento dos **Habitats SENAI de Inovação, espaços colaborativos – em conexão com os institutos SENAI** – que permitem mais acesso a laboratórios, interação entre empresas, *startups*, pesquisadores e instituições de ensino, facilitando a troca de conhecimento e a criação de parcerias.
- SENAI e SESI lançam o Instituto de Tecnologias Educacionais** para fomentar inovação aberta e tecnologia na educação.
- A **Efficiency Valuation Organization (EVO)** credita o SENAI para **formação e certificação de especialistas** em eficiência energética no Brasil.
- SENAI é destaque** na pesquisa sobre **transformação digital** em instituições de **Educação Profissional**, realizada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO Brasil, em comparação a outros países como Noruega e Índia.

- O projeto **SENAI Experience** conquista o **primeiro lugar em concurso na América Latina** realizado pela Bibb, uma agência alemã de Educação Profissional.
- O Sistema de Avaliação da Educação Profissional (**SAEP**) do SENAI é reconhecido como modelo de sucesso pelo INEP.
- A nova unidade do **Instituto Nacional de Formação Profissional (INFP)** é inaugurada no Haiti, implementada com o apoio técnico do SENAI e financiada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
- **Lançamento do Novo Brasil Mais Produtivo** – programa que promove a produtividade e a transformação digital de micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com ABDI, BNDES, Finep, Embrapii, SENAI e Sebrae.
- **A plataforma Futuro.Digital do SENAI consolida-se como importante canal de acesso à Educação Profissional**, oferecendo uma variedade de cursos presenciais, híbridos e *on-line* para atender às demandas de pessoas e empresas, em todo o Brasil.
- As instituições World Economic Forum, Banco Mundial, UNESCO e OIT **reconhecem, em publicações, a maturidade digital do SENAI** e sua atuação na formação dos profissionais do futuro.
- O SENAI conquista o **2º lugar** na classificação por pontos e **7º lugar** no *ranking* de medalhas na **WorldSkills Lyon**.
- **Principal executor de projetos na cooperação Sul-Sul para Educação Profissional**, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo Banco Mundial e por outras agências de desenvolvimento.

- **Celebrando duas décadas de existência, a Plataforma Inovação para a Indústria** – inicialmente chamada Edital de Inovação para a Indústria, **alcança um marco notável ao mobilizar mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**, envolvendo indústrias.
- **A Rede de Institutos SENAI consolida-se por meio de 28 Institutos SENAI de Inovação – dos quais 27 encontram-se em operação; 59 Institutos SENAI de Tecnologia; 15 Habitats de Inovação e 232 Laboratórios de Metrologia**, formando uma infraestrutura integrada ao desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras.
- O **Centro Universitário SENAI CIMATEC**, localizado na Bahia, torna-se a **primeira Universidade do SENAI**, com reconhecimento da qualidade e da diversidade dos cursos ofertados.

2025

**Impacto, reconhecimento e liderança estratégica**

- A excelência educacional do SENAI ganha reconhecimento global com o **convite da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para participar ativamente da construção do PISA VET**, o novo programa de avaliação internacional para a Educação Profissional.

- A atuação do SENAI é validada por múltiplos reconhecimentos: o **SENAI Play** vence o **Prêmio Top Inovação 2025** nas categorias ‘Terceiro Setor’ e ‘Melhor Projeto Geral do Brasil’, além de ser vencedor no **Prêmio Estrelas da Educação**; uma parceria com a Schneider Electric recebe o **Selo Sesi ODS**; e o projeto “Gente de Casa” do SENAI Ceará conquista o **1º lugar no Prêmio Educação Profissional para a Economia Verde**.
- A **Inteligência Artificial** torna-se um **pilar central na estratégia educacional**, com o lançamento do Programa de Inteligência Artificial Industrial. O objetivo é de impulsionar a implantação da inteligência artificial na indústria brasileira por meio da aplicação prática da IA, principalmente nas micro e pequenas empresas.
- SENAI lança a **Nai, agente de IA** de natureza conversacional, que visa modernizar a Educação Profissional e Superior com **serviços de personalização de Carreira e Empregabilidade**, Cursos e Personalização, e Tecnologias Educacionais.
- A **UniSENAI.digital** **expande sua atuação estratégica** com o lançamento de nova graduação em Produção Industrial e três novas pós-graduações, focadas em áreas de alta demanda como Ciência de Dados, IA, ESG (Ambiental, Social e Governança) e Descarbonização.
- O **Instituto SESI SENAI de Tecnologias Educacionais** **lança a Aliança Educacional 2025**, uma iniciativa com R\$ 2 milhões em investimentos para acelerar *startups* e o desenvolvimento de novas tecnologias para a educação.

- O **Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover)** do SENAI é aditivado para um novo ciclo (2025–2029), com uma captação prevista de até **R\$ 500 milhões para projetos de PD&I, consultorias e desenvolvimento de competências na indústria automotiva**.
- Ainda no âmbito do Mover, o Conselho Gestor aprova uma captação adicional de até **R\$ 750 milhões**, recursos destinados ao apoio à indústria em **ações de descarbonização, economia circular e sustentabilidade**.
- O **Programa Brasil Mais Produtivo (B+P)** reafirma seu papel estratégico com a **elevação da produtividade e competitividade da indústria brasileira**, superando a marca de 13 mil micro, pequenas e médias empresas atendidas em manufatura enxuta e eficiência energética, com ganhos médios de **28% em produtividade e 18% em eficiência energética**.
- A modalidade de **Transformação Digital** avança com o atendimento a quase 200 médias empresas, que recebem seu Plano de Digitalização e são encaminhadas para linhas de financiamento a fim de dar continuidade aos investimentos.
- A iniciativa Smart Factory aprova 144 novos projetos de inovação aberta, com um fomento superior a R\$ 110 milhões para acelerar a adoção de tecnologias da Indústria 4.0.
- Um estudo macroeconômico inédito, realizado pela Universidade de Lund (Suécia) em parceria com dois institutos Fraunhofer (Alemanha), comprova que a **Rede de Institutos SENAI de Inovação (Rede ISI) adicionou, em seus 10 anos de operação, R\$ 985 ao PIB per capita e contribuiu, em média, com 0,66% do PIB do Brasil**.

**De chão de fábrica à Inteligência Artificial, a jornada do SENAI demonstra uma constante evolução, transformando desafios em oportunidades e construindo, ao lado da indústria, um Brasil mais forte e qualificado. Em 2025, o impacto dessa missão foi comprovado em números e reconhecido pelo mundo. Neste relatório, você encontrará as ações e os resultados que materializaram essa visão.**

# O QUE FAZEMOS

Há 83 anos, o SENAI atua como parceiro estratégico fundamental para a competitividade da indústria brasileira. Sua atuação se desdobra em duas frentes que operam em um ciclo virtuoso e se complementam estrategicamente:

**a Educação Profissional e Superior e a Inovação e Tecnologia.**

De um lado, a instituição forma o **capital humano** que a indústria demanda, preparando profissionais com as competências técnicas e socioemocionais para os desafios de um mercado em constante transformação. Do outro, ela atua diretamente no desenvolvimento do capital tecnológico das empresas, por meio de soluções inovadoras e pesquisa aplicada que aumentam a produtividade e modernizam os processos industriais.

Essa sinergia é o grande diferencial: **o SENAI não apenas qualifica o profissional para o trabalho do futuro, mas, também, ajuda a construir o futuro do trabalho na indústria.**

A missão do SENAI é executada por meio de uma rede de alcance nacional, com presença nos 26 estados e no Distrito Federal, garantindo uma capilaridade única, o que permite a instituição atender a mais de 5 mil municípios. Com o suporte de um modelo de governança colaborativo, o Departamento Nacional orienta e promove a troca de experiências entre essa rede, conectando os Departamentos Regionais para garantir a coesão estratégica e a excelência operacional em todo o País.

O resultado dessa atuação sistêmica é uma indústria mais forte, inovadora e preparada para competir em um cenário globalizado, consolidando o papel do SENAI como pilar para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

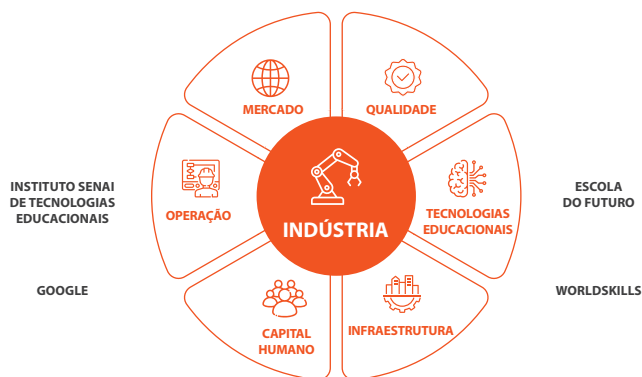


## Educação Profissional e Superior

Para cumprir a missão de fortalecer a indústria nacional e transformar vidas, a Educação Profissional e Superior do SENAI opera a partir de um modelo de negócio integrado e dinâmico. A atuação da instituição é estruturada com a **Indústria** no centro de todas as decisões, assegurando que cada iniciativa educacional responda diretamente às suas demandas atuais e futuras. Para que este modelo funcione com precisão, as ações do SENAI são guiadas por **seis pilares interdependentes que se articulam para entregar soluções de alto impacto: Qualidade**, que promove a excelência pedagógica por meio de metodologias e avaliações; **Tecnologias Educacionais**, que moderniza a experiência de aprendizagem, com ferramentas digitais; **Infraestrutura**, que provê os ambientes físicos e virtuais para a formação; **Capital Humano**, que desenvolve e capacita o corpo técnico e docente; **Operação**, que garante a eficiência e a integração da rede em nível nacional; e **Mercado**, que usa inteligência de dados para entender a demanda da indústria e orientar a oferta.

A vanguarda e a escala desse modelo são impulsionadas por um ecossistema que integra estruturas internas de pesquisa a validações e parcerias de nível mundial. De um lado, o **Instituto SENAI de Tecnologias Educacionais** atua como o centro de pesquisa e desenvolvimento da instituição, responsável por apoiar o desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras propostas por *startups* com aderência aos desafios da educação profissional e superior do SENAI baseadas nas demandas de formação da indústria, em uma ação articulada

entre SENAI Regional e Nacional, enquanto a **Escola do Futuro** funciona como o veículo que está em busca da modernização da experiência do estudante, criando condições reais para a digitalização em escala. Por outro lado, a excelência do modelo é constantemente aferida pelo mais alto padrão global, a **WorldSkills Competition**, e enriquecida por alianças estratégicas com gigantes de tecnologia como o **Google**, posicionando nossas soluções de aprendizagem sempre na fronteira do conhecimento.



QUALIDADE	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	INFRAESTRUTURA	CAPITAL HUMANO	OPERAÇÃO	MERCADO
Metodologia Itinerários formativos Recursos didáticos Avaliação	Simuladores Aplicativos Plataformas digitais	Escolas e faculdades Escolas móveis Laboratórios Kits didáticos	Docência Coordenação pedagógica Supervisão técnica Gestão escolar	Gestão Sistemas Parcerias Trabalho em rede	Inteligência de mercado Modelos de negócios Atendimentos de base nacional

A essência do processo de ensino do SENAI é a **Metodologia SENAI de Educação Profissional**. Construída para formar o profissional que a indústria precisa, ela constitui um grande diferencial da instituição. Em vez do ensino tradicional, a abordagem é baseada no desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes). A metodologia coloca o aluno como protagonista de sua aprendizagem, levando-o a aprender na prática, ao solucionar desafios reais da indústria. Nesse processo, o docente atua como um mediador, orientando e provocando a busca por soluções inovadoras. O método foca no “saber fazer”, garantindo que, ao final de sua jornada, o profissional esteja, efetivamente, preparado para o mercado.

Essa estrutura e metodologia permitem ao SENAI atender às demandas do setor produtivo por meio de três jornadas de desenvolvimento de competências essenciais para a competitividade:



A eficácia deste modelo é comprovada pelos resultados gerados. A formação completa, alinhada às necessidades do setor produtivo e focada no desenvolvimento de competências para a solução de problemas reais, torna o profissional formado pelo SENAI a escolha preferencial da indústria, de acordo com a pesquisa de egressos ciclo 2023-2025.

- 99,3%** dos egressos indicariam os cursos do SENAI
- 90,0%** das empresas preferem contratar egressos do SENAI
- 88,7%** dos egressos pretendem ou já estão fazendo outros cursos no SENAI

A atuação do SENAI conecta inteligência de mercado, inovação pedagógica e tecnologia ao gerar valor para a indústria e para a sociedade. No capítulo **“Nossa Estratégia e Nossos Resultados”**, serão detalhadas as iniciativas, plataformas, parcerias e as conquistas que tiveram maior destaque em 2025.



## Inovação e Tecnologia

O SENAI é a maior rede brasileira de inovação e tecnologia para a indústria, oferecendo um *portfólio* completo de serviços, desde consultorias especializadas e metrologia até pesquisa e desenvolvimento. Unidos pela inovação e pela colaboração, **nossa rede de conhecimento impulsiona a competitividade em toda a cadeia produtiva nacional.**



### Institutos de Inovação

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para desenvolvimento de soluções para a indústria nacional



### Institutos de Tecnologia

Serviços tecnológicos, metrológicos e consultoria



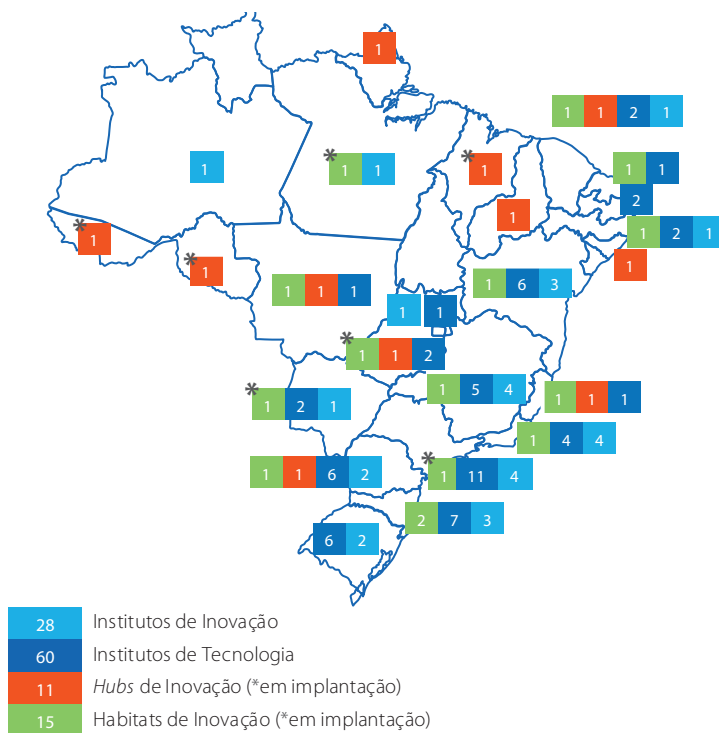
### Hubs de Inovação

Conexão de empresas, instituições de ensino e centros de pesquisa às soluções inovadoras dos Institutos de Inovação e Tecnologia

A atuação do SENAI acontece pelos **Institutos SENAI de Inovação (ISI)**, **Institutos SENAI de Tecnologia (IST)**, **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia**, tendo os Habitats SENAI de Inovação e a Plataforma Inovação para a Indústria como ferramentas de mobilização e operacionalização dos projetos de inovação.

Acesse nosso site e conheça mais sobre nossas soluções de valor. Oferecemos infraestrutura de ponta e inovação para enfrentar cada desafio das empresas industriais.

<https://www.senai.portaldaindustria.com.br/web/senai/para-sua-empresa/inovacao-e-tecnologia>



**+ 4 Mil**  
Projetos de PD&I

**39.527 Mil**  
Empresas atendidas com consultoria em Tecnologia e Inovação

**2.712.579**  
Ensaio Laboratoriais realizados

Fonte: SGT e Solução Integradora

**A Rede de Institutos SENAI de Inovação é a ponte entre o conhecimento científico e tecnológico e as necessidades empresariais.**

Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego da tecnologia de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Os institutos podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e a universidades, tornando, assim, mais ágil e eficiente a interação entre pesquisadores e empreendedores.

Com 28 Institutos SENAI de Inovação espalhados por todo o País, o SENAI apresenta presença marcante na pesquisa e inovação industrial do Brasil. Desses, 17 institutos acessam recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii); 25 são credenciados pela Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); 14 unidades credenciadas ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI); uma unidade credenciada ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA). Possuem experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando a concepção de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas, focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias.

Essa rede de institutos conta com mais de 1,6 mil pesquisadores qualificados, que desenvolvem projetos de pesquisa e desenvolvimento alinhados com as demandas específicas das indústrias de todos os portes. O SENAI, por meio dos seus institutos, opera em múltiplos setores, transpondo fronteiras tecnológicas e contribuindo para o avanço e diversificação do ecossistema industrial brasileiro.

Os **Institutos SENAI de Tecnologia** oferecem, por meio dos serviços de metrologia, serviços técnicos e de consultoria, soluções para impulsionar a competitividade industrial. **Com a maior rede de laboratórios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro)**, com ensaios e materiais de referência para a indústria, os Institutos realizam os serviços de metrologia, que é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, avaliando a conformidade desses requisitos estabelecidos em regulamentos e normas nacionais e internacionais.

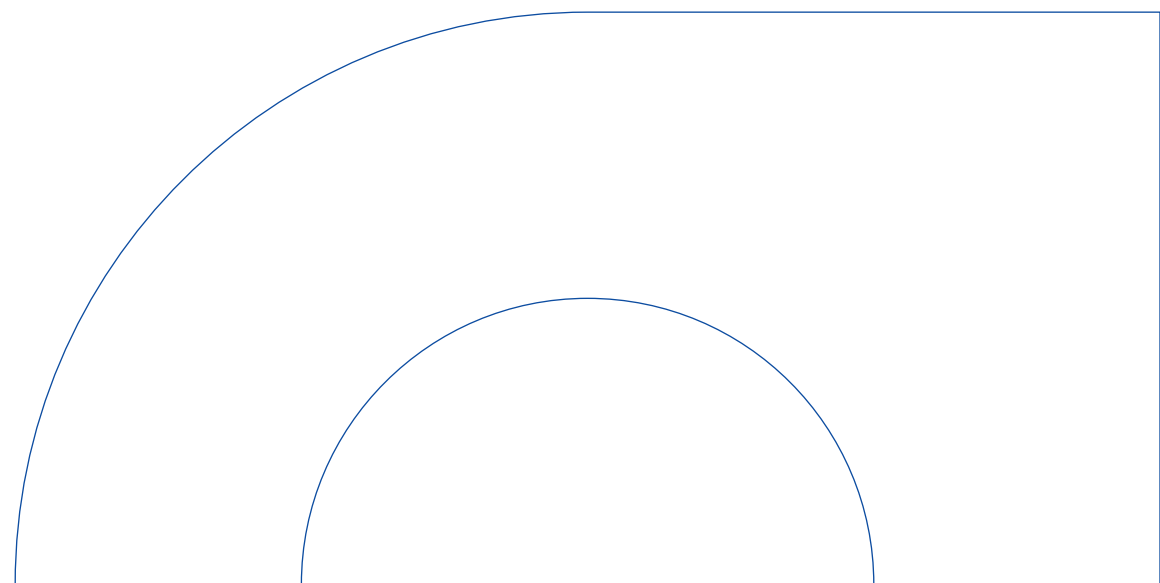
Presentes nas cinco regiões do Brasil, os 60 Institutos de Tecnologia contam com uma equipe de 2 mil consultores capacitados em metodologias padronizadas, com 232 laboratórios de serviços metrológicos em atividade.

Os **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia** constituem um ambiente de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local, por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos SENAI de Inovação ou com os de Tecnologia. Surgiram para criar um conceito que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores de forma geral. Visam promover, identificar, captar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a partir da colaboração com os Institutos SENAI.

Os **Habitats SENAI de Inovação** surgiram com o objetivo de possibilitar que equipes responsáveis por inovação nas indústrias coabitem os ambientes dos Institutos SENAI, ampliando o desenvolvimento de novos projetos e parcerias, permitindo internalizar e agilizar o processo de inovação aberta.

A **Plataforma Inovação para a Indústria** está em operação há 21 anos e alicerça uma nova abordagem de modelos de negócios e parcerias. Estruturada para fomentar o desenvolvimento de tecnologias; processos; produtos e serviços de caráter inovador, incremental ou radical para maior eficiência e produtividade. Sistemáticamente, são lançadas chamadas com recursos visando atender aos desafios dos setores industriais. Os projetos selecionados em cada categoria contam com o apoio dos Institutos SENAI no desenvolvimento.

Com o intuito de garantir acesso a novas tecnologias e conhecimentos especializados, o SENAI adota a estratégia de estabelecer **parcerias estratégicas de cooperação institucional**, em âmbito nacional e internacional, de forma a complementar sua atuação e alavancar a qualidade da entrega para a indústria. **As parcerias que tiveram maior repercussão, em todo o território nacional, estão destacadas no capítulo “Nossa Estratégia e Nossos Resultados”.**



# COMO ATUAMOS

O sucesso do SENAI em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do País é fundamentado em um **modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais**, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do SENAI: o plano externo e o plano interno.

## Governança no plano externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A governança no plano externo decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

## Governança no plano interno

A governança no plano interno, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Compõem os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o País, o Conselho Nacional – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Cabe também ao Conselho Nacional constituir a Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial. O Presidente da Federação das Indústrias do estado exerce o cargo de Presidente do Conselho Regional e, em conjunto com o Presidente do Conselho Nacional, nomeia um diretor para a direção do Departamento Regional.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto o seu atendimento.

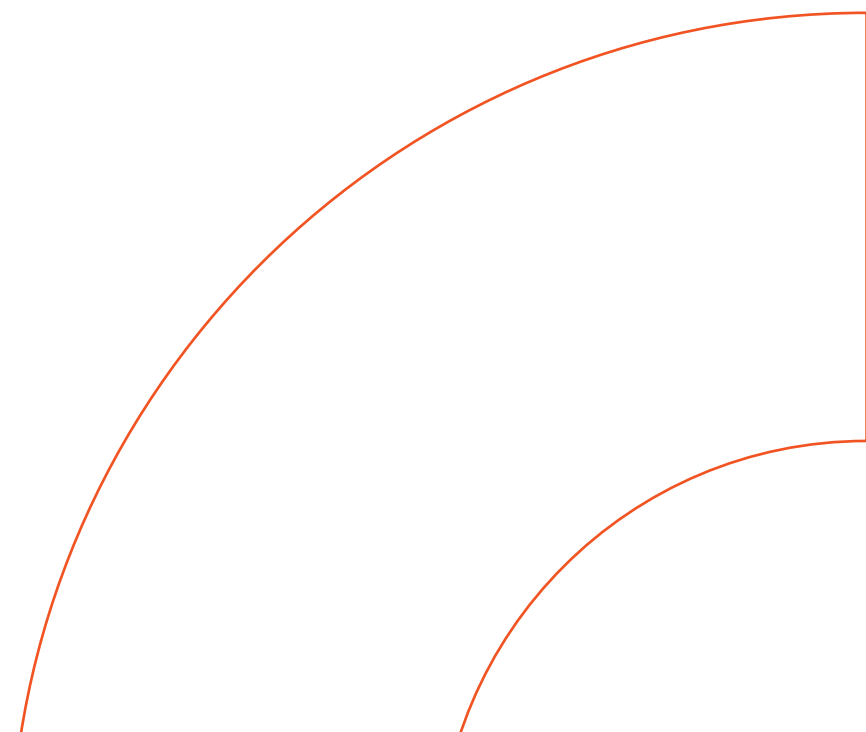
O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

### **A conexão e a interação entre a governança externa e a interna são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta.**

Nos anexos do Relatório, o leitor encontrará a descrição detalhada da governança corporativa do SENAI. Em adição, o diagrama de governança do Sistema encontra-se disponível no Site da Transparência do Departamento Nacional por meio do seguinte link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/diagrama-de-governanca/>



A **operação sistêmica do SENAI**, coordenada e impulsionada pelo Departamento Nacional para criar e entregar valor para a sociedade e, em especial para a indústria, está demonstrada em seu **Modelo de Negócio**.

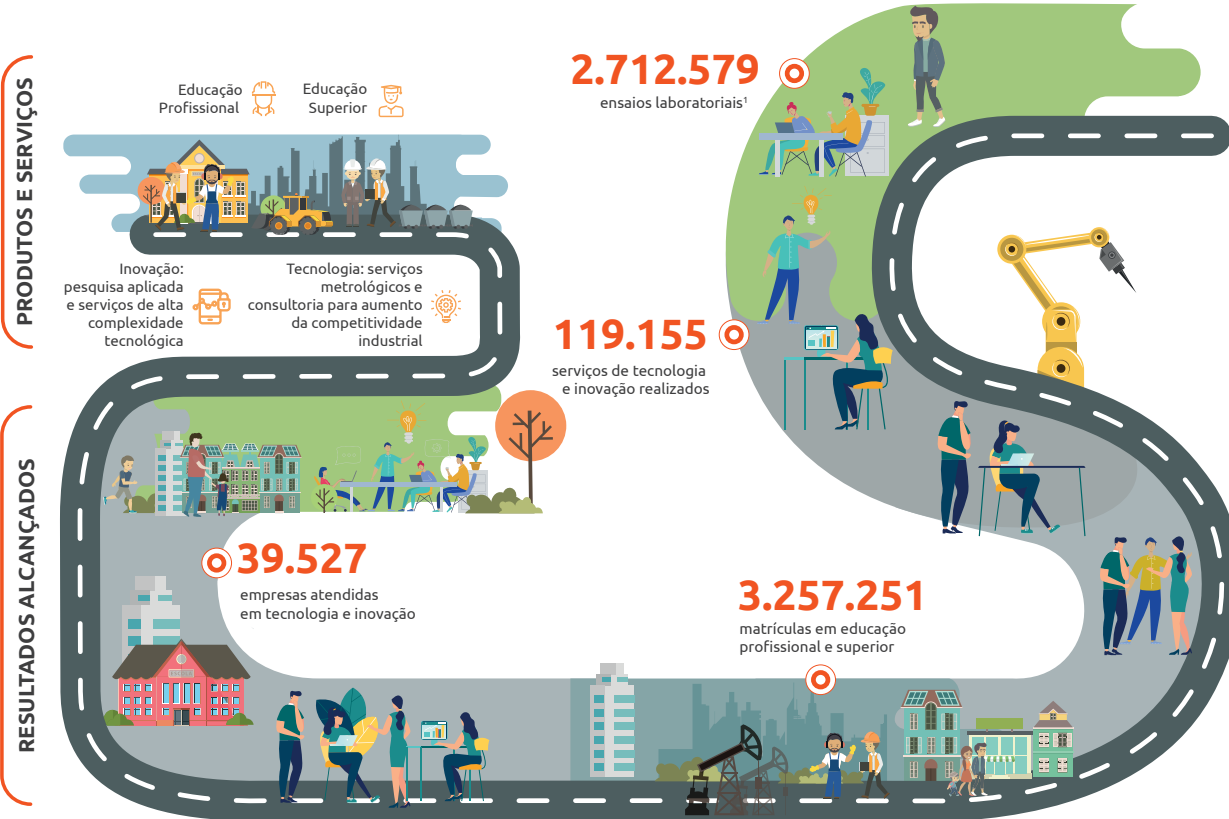
**Nossa Missão:** promover a educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira

**Nossa Visão:** consolidar-se como a instituição líder nacional em educação profissional e superior e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência tecnológica para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência

**Nosso Propósito:** transformar vidas para uma indústria mais competitiva

**Beneficiários**

- Indústria brasileira
- Trabalhadores industriais
- Sociedade civil



**Entrega de Valor**

- Educação Profissional e Superior de referência para o trabalho do futuro
- Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria
- Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

**Nossos Recursos Sistêmicos**

- 5.116 municípios com atendimentos (92% do total)
- 515 unidades operacionais
- 519 unidades móveis
- 60 institutos SENAI de Tecnologia
- 28 institutos SENAI de inovação<sup>2</sup>
- 37.546 empregados
- 11,7 bi em receita total

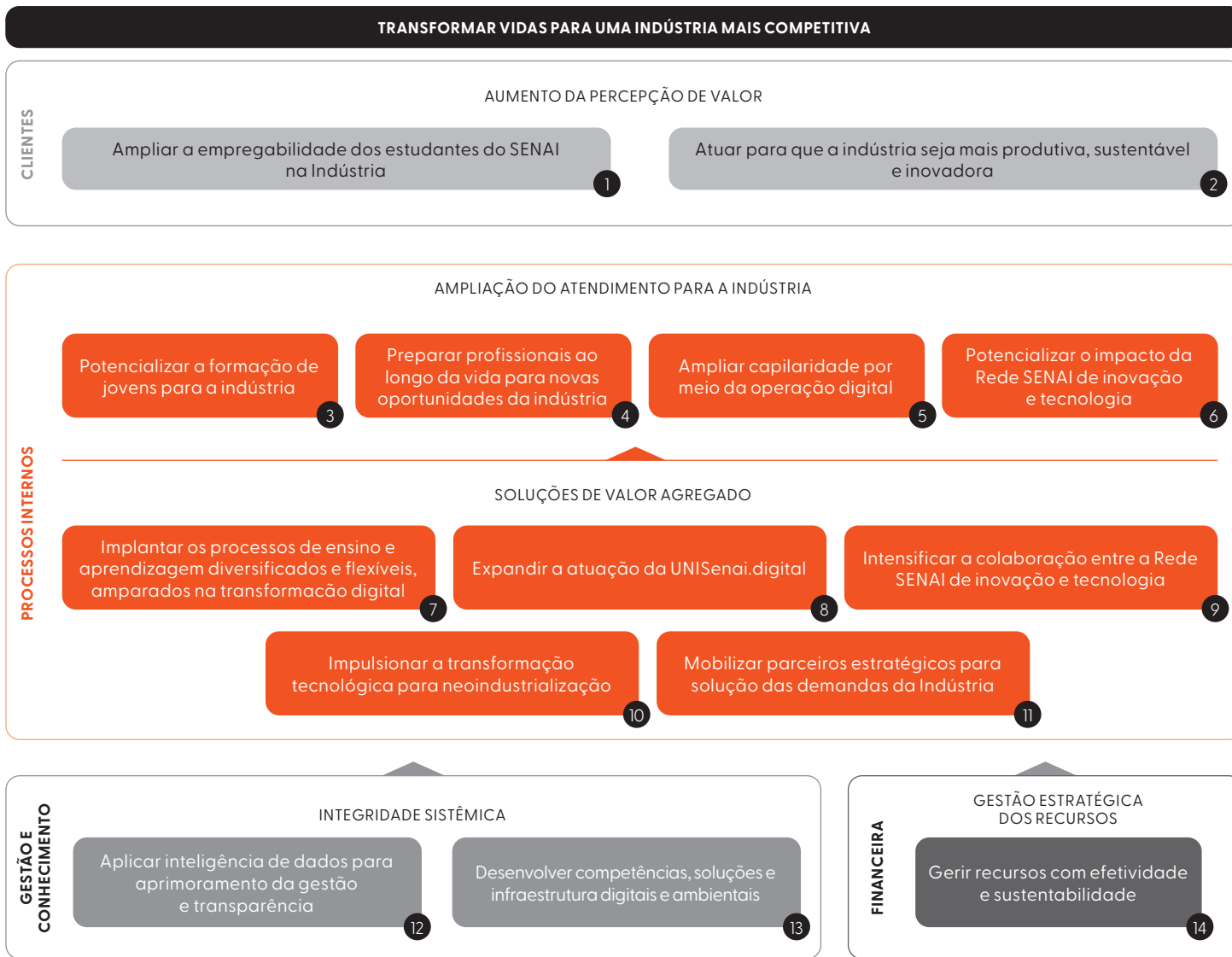
<sup>1</sup> Referência à serviços metrológicos  
<sup>2</sup> Um Instituto de Inovação em implantação.



**NOSSA  
ESTRATÉGIA  
E NOSSOS  
RESULTADOS**



### MAPA ESTRATÉGICO SISTÊMICO 2025-2027



O compromisso do SENAI com a competitividade industrial é indissociável do desenvolvimento sustentável e do progresso social. Alinhada a essa visão, a instituição incorpora em sua estratégia as diretrizes da Agenda 2030 e seus **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Essa visão se materializa em práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG), que permeiam o planejamento e a execução das ações institucionais, posicionando o SENAI como agente de transformação na busca por um futuro mais justo, sustentável e próspero.

Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1 – Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria		8 – Expandir a atuação da UNISenai.digital	
2 – Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora		9 – Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia	
3 – Potencializar a formação de jovens para a indústria		10 – Impulsionar a transformação tecnológica para neointustrialização	
4 – Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria		11 – Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da indústria	
5 – Ampliar a capilaridade por meio da operação digital		12 – Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	
6 – Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia		13 – Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	
7 – Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital		14 – Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	

Para mais informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial: <https://odsbrasil.gov.br/>.

A execução da estratégia é apoiada por mecanismos que asseguram a eficiência e o alinhamento em toda a rede. O principal deles é o **Programa de Eficiência da Gestão**, regido pela Resolução CN-SENAI nº 60/2024. O programa estabelece indicadores e referenciais nacionais que incentivam a busca contínua por melhores resultados.

O planejamento plurianual, por sua vez, desdobra-se, anualmente, no **Plano de Ação e Orçamento**. Proposto pelo Departamento Nacional e aprovado pelo Conselho Nacional, este documento detalha as iniciativas e os recursos para cada exercício, sendo a principal referência para a elaboração deste **Relatório de Gestão**.

Para garantir a consistência e o alinhamento sistêmico, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais e o CETIQT na elaboração de seus respectivos planos e relatórios de gestão, assegurando uma comunicação clara e integrada. Apresentam-se, a seguir, as ações e os resultados alcançados, fruto desse ciclo de planejamento, execução e monitoramento, que demonstra o compromisso da instituição com a eficiência e a transparência.

## NOSSOS RESULTADOS

Os resultados apresentados refletem a atuação estratégica do Departamento Nacional do SENAI ao longo de 2025, consolidando sua função de liderança na Rede SENAI e seu compromisso com a indústria brasileira. Cada iniciativa foi orientada pelo Plano Estratégico Sistêmico 2025–2027, em sinergia com o Programa de Eficiência da Gestão e o Plano de Ação e Orçamento, garantindo alinhamento nacional e foco em resultados.

Este capítulo evidencia como o SENAI avançou na entrega de soluções educacionais e tecnológicas de alto impacto, ampliando a empregabilidade, fortalecendo a competitividade industrial e promovendo a inovação. As ações aqui descritas demonstram a capacidade da instituição de responder aos desafios da neointustrialização, da transição para uma economia de baixo carbono e da transformação digital, sempre com integridade sistêmica e eficiência na alocação de recursos.

A seguir, apresentamos os principais indicadores, programas e iniciativas que materializam essa estratégia, reafirmando o papel do SENAI como parceiro essencial para o desenvolvimento sustentável da indústria e da sociedade.

## Aumento da Percepção de Valor

*Consolidar o SENAI como parceiro estratégico da indústria exige evidenciar o impacto real de cada entrega para a sociedade e, principalmente, para a indústria. Por isso, ações voltadas à empregabilidade e à geração de valor econômico e social fortalecem a percepção de importância da marca e reforçam a imagem de uma instituição de vanguarda, essencial para o desenvolvimento e a competitividade do País.*

### Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria

Desde sua criação, o SENAI já qualificou mais de 95 milhões de trabalhadores em programas que vão da iniciação profissional à pós-graduação, um legado que fundamenta o compromisso da instituição em transformar vidas e fortalecer a indústria. Em 2025, o principal termômetro do valor gerado pelo SENAI é o desempenho de seus egressos no mercado de trabalho. Com foco na inserção profissional e no reconhecimento dos egressos, as iniciativas deste objetivo estratégico fortalecem a credibilidade da formação ofertada pelo SENAI e ampliam o impacto da Educação Profissional e Superior sobre a competitividade industrial.

Para monitorar e aprimorar continuamente essa conexão, o Observatório Nacional da Indústria (ONI) – que atua como uma rede colaborativa com 25 observatórios em todo o território nacional, integrando dados em uma base estruturada para geração de inteligência estratégica – desenvolveu uma solução voltada ao acompanhamento da empregabilidade dos concluintes. Essa ferramenta centraliza informações antes dispersas, apoia a formulação de políticas educacionais alinhadas às demandas do setor produtivo e subsidia decisões estratégicas relacionadas à atualização curricular e à adequação da oferta de cursos.

A **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos**, em seu painel 2023-2025, reforça a importância do mapeamento da trajetória laboral do aluno, identificando as condições no momento de inserção e sua permanência no mercado de trabalho frente às mudanças organizacionais e tecnológicas ocorridas nos últimos anos.








Realizada pelo Departamento Nacional – com concluintes das modalidades Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Técnico de Nível Médio e Graduação, em todo o Brasil – a pesquisa verificou que 39,8% dos egressos do SENAI estão empregados na indústria. Este índice, que serve como um indicador para o alinhamento estratégico da instituição, fornece insumos para aprimorar a oferta de cursos. A relevância da formação é confirmada pela mesma pesquisa, a qual mostra que **9 em cada 10 empresas** preferem contratar profissionais formados pelo SENAI, atestando a aderência do perfil do egresso às expectativas do mercado.

**Taxa de ocupação de egressos no setor industrial**



A Pesquisa de Acompanhamento com Egressos revela opiniões dos estudantes enquanto concluintes, depois quando egressos e das empresas empregadoras, ambos receptores dos serviços de Educação Profissional e Superior ofertados pelo SENAI. Isso permite ao SENAI medir os efeitos provocados pelas ações da instituição na sociedade, subsidiando a revisão de estratégias e reformulações para o melhor direcionamento das decisões e atendimento aos seus principais clientes: o aluno e a indústria.

A análise da ocupação de egressos dos cursos técnicos do SENAI nas áreas tecnológicas da indústria revela elevado índice de empregabilidade em setores-chave da economia:

	Refrigeração e Climatização	95,9%
	Automotiva	94,4%
	Metalmecânica	90,2%
	Energia	90,0%
	Eletroeletrônica	89,4%
	Automação e Mecatrônica	89,0%
	Logística	88,6%

A adequação do perfil do egresso foi apontada como o principal motivo para a preferência do mercado. A pesquisa revela que os profissionais formados pelo SENAI se destacam por um conjunto de competências que unem aspectos técnicos e comportamentais, incluindo: competências de comunicação oral e escrita; aprendizagem dos processos de trabalho da empresa; gerenciamento do próprio trabalho; aplicação de procedimentos de qualidade; segurança e saúde e respeito ao meio ambiente; resolução de problemas e flexibilidade para lidar com mudanças e estabilidade emocional.

No Programa de Eficiência da Gestão, a medição concentra-se na empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI um ano após a conclusão. Em 2025, o indicador registrou 86,7%, superando a meta pactuada em 11,7 pontos percentuais. O desempenho reforça a efetividade da formação técnica e evidencia a aderência dos cursos à demanda dos setores intensivos em mão de obra.

A conexão do SENAI com a indústria, a partir de um olhar atento às demandas do setor produtivo, está fundamentada nos **Programas Nacionais de Educação Profissional e Superior**. Em 2025, os **Programas Setoriais** do SENAI representam uma ação estratégica de abrangência nacional que alinha de forma direta a oferta de Educação Profissional e Superior às demandas reais e emergentes da indústria brasileira, priorizando setores intensivos em mão de obra e áreas estratégicas emergentes. Utilizando a gratuidade regimental como instrumento principal para reduzir o déficit de profissionais qualificados e fortalecer a empregabilidade, os Programas promovem a inclusão de jovens, mulheres e pessoas em vulnerabilidade, por meio de um modelo operacional que integra todos os Departamentos Regionais e utiliza intensivamente tecnologias digitais.

Desenhados em estreita colaboração com entidades representativas, os programas geraram resultados expressivos. Na Construção Civil, por exemplo, o programa **“Aprendendo a Construir”**, desenvolvido em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), leva a qualificação diretamente para o canteiro de obras. Essa abordagem otimiza o tempo dos trabalhadores e aplica o conhecimento de forma imediata à prática. A parceria com a CBIC promoveu também o projeto “Elas Constroem”, um marco na inclusão feminina no setor que alcançou 397 alunas, tendo em alguns estados, como Bahia e no Maranhão, a contratação de 100% das turmas de alunas pelas empresas parceiras do projeto.

O impacto se repetiu em outras áreas estratégicas: o setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), engajou 7.308 alunos na Jornada DEV SENAI e mais de 12 mil matrículas em cursos de Inteligência Artificial voltados à indústria, o que motivou uma cooperação com a BRASSCOM; o de Alimentos e Bebidas ultrapassou 1.000 matrículas em projetos de qualificação para o setor de Panificação; e o de Energia Renovável firmou parcerias com a Elecnor, ABRATE e a ABEEólica para formar os profissionais que o futuro energético do país demanda.

### Impacto dos Programas Setoriais:



#### Aumentar a produtividade

Qualificar profissionais com as competências que a indústria precisa



#### Acelerar a inovação

Desenvolver e difundir novas tecnologias e processos



#### Promover a competitividade

Preparar as empresas para os desafios da Indústria 4.0

Mais do que números, o conhecimento adquirido em cada um desses programas é fundamental, pois retroalimenta e garante a contínua atualização dos itinerários formativos nacionais. Essa sinergia assegura que a oferta do SENAI permaneça na vanguarda, alinhada às transformações de setores que vão do Vestuário e Confecção ao Papel e Celulose e Eletroeletrônicos.

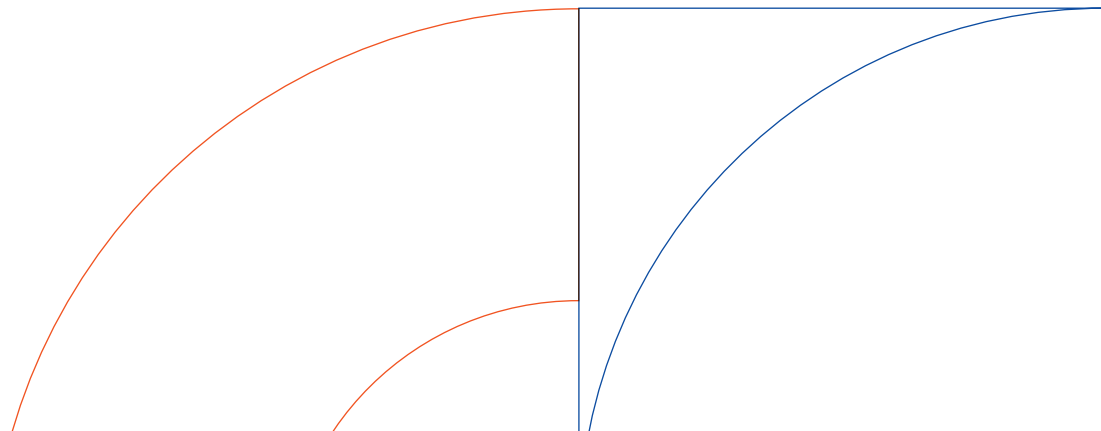
Para além da atuação focada em setores específicos, o SENAI também desenvolveu, em 2025, uma iniciativa estratégica transversal, projetada para acelerar a competitividade de toda a indústria.

O Programa de Inteligência Artificial Industrial foi concebido com o objetivo de impulsionar a efetiva implantação da inteligência artificial (IA) no setor produtivo brasileiro, mediante a aplicação prática da IA, com foco especial nas micro e pequenas empresas. Esta ação centraliza-se na oferta de um conjunto articulado de medidas que englobam capacitação profissional, diagnóstico de prontidão e implementação de soluções customizadas de IA. O Programa demonstrou uma notável e rápida adesão e escala, evidenciada pelo registro de 244 empresas atendidas e um total de 10.462 matrículas realizadas. Este impacto solidifica o papel do SENAI como parceiro estratégico da indústria na adoção de tecnologias de ponta, reforçando sua contribuição na formação de líderes e trabalhadores preparados para a era digital.

De forma complementar e sinérgica, iniciativas como o projeto “Elas Constroem”, no setor da Construção Civil, demonstra que a resposta às demandas da indústria é mais potente quando aliada à diversidade. Elevando essa premissa a um nível estratégico e para cumprir o objetivo de ampliar a empregabilidade e o valor percebido do SENAI, o **Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI)** é uma iniciativa transversal alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, e aos princípios ESG, que atua de forma estruturada sobre pilares fundamentais: equidade de gênero, relações étnico-raciais, inclusão de pessoas com deficiência, mulheres nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, equilíbrio entre gerações e a valorização da comunidade LGBTQIAPN+.

Para alcançar seus objetivos, o programa implementa soluções robustas que incluem a adequação de currículos e materiais didáticos, a capacitação contínua de docentes e equipes pedagógicas em Libras, Braille e metodologias inclusivas, e o fornecimento de tecnologias assistivas. Durante o II Mobiliza PSAI mais de 3.000 pessoas foram capacitadas para, além de formar profissionais, apoiar as empresas para a inclusão de egressos no mercado de trabalho.

Complementarmente às ações conduzidas pelo PSAI, a democratização do acesso à Educação Profissional de excelência é materializada em larga escala por meio do compromisso histórico do SENAI com a gratuidade regimental. Investir em pessoas e desenvolver carreiras é um pilar fundamental da estratégia da instituição para inovar na indústria e, para garantir que esse investimento tenha o máximo impacto, o Departamento Nacional dedicou esforços em 2025 para aprimorar a eficácia dessa oferta.



Utilizando os estudos prospectivos do Observatório Nacional da Indústria, o planejamento dos cursos gratuitos foi orientado de forma estratégica para atender às reais necessidades do mercado. As diretrizes para os Departamentos Regionais foram claras:

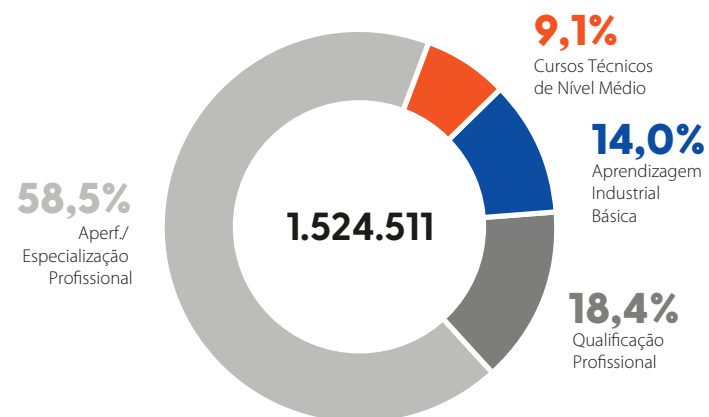
- > **Alinhamento futuro:** Ampliar a oferta de cursos ligados às novas demandas industriais.
- > **Demanda presente:** Atender aos setores intensivos em mão de obra.
- > **Acesso ampliado:** Expandir a oferta digital nacional para aumentar a capilaridade e interiorização da oferta.
- > **Impacto social:** Fortalecer parcerias com as redes públicas para a formação de jovens para a indústria.

Em 2025, o Sistema SENAI realizou mais 1,5 milhão de matrículas em gratuidade regimental<sup>1</sup>, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. Esse volume representa aproximadamente 206 milhões de horas-aluno (+6%), demonstrando um engajamento crescente. Um destaque especial foi o total de mais de 138 mil matrículas em gratuidade regimental em cursos de formação técnica de nível médio (+13%), reforçando o compromisso de inserir mais jovens no contexto da inovação e do empreendedorismo.

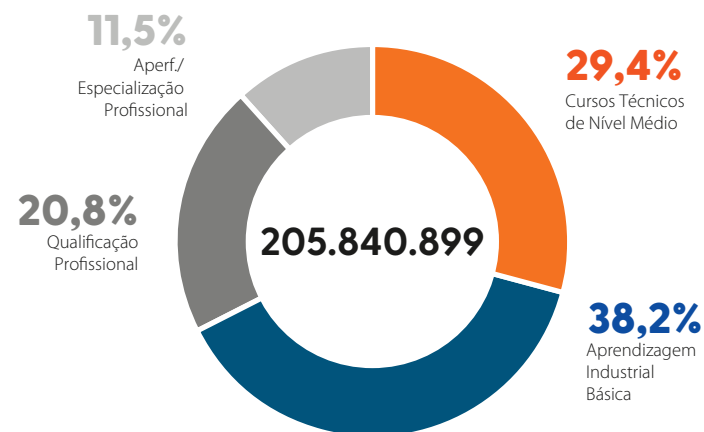
Das matrículas realizadas em gratuidade regimental, 23% estão distribuídas em cursos de longa duração (aprendizagem industrial – a partir de 400 horas; e cursos técnicos de nível médio – a partir de 800 horas) e representam 68% do total de hora-aluno.

Dessa forma, a gratuidade regimental no SENAI transcende a simples oferta de cursos; ela se consolida como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento econômico e redução de desigualdades, garantindo que o futuro da indústria seja construído por talentos de todas as origens.

### Matrículas em gratuidade regimental



### Hora-aluno em gratuidade regimental



<sup>1</sup> O SENAI destina anualmente, no mínimo, 66,66% da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC) em investimento, gestão e custeio, para a oferta de vagas gratuitas nos Cursos de Formação Inicial e Continuada e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, promovendo a inserção e reinserção de trabalhadores na indústria.



O envolvimento do SENAI não se limita a uma futura aplicação do teste, mas ocorre em um nível estratégico: a participação na própria concepção do framework de avaliação. Isso significa que o SENAI está contribuindo para definir o escopo, a modelagem e as áreas de competência que serão avaliadas globalmente.

Essa colaboração posiciona o **SENAI como uma referência mundial** na definição de padrões para a Educação Profissional, alinhando seu currículo às melhores práticas e validando sua metodologia no cenário internacional. A futura coleta de dados, prevista para 2026/2027, será uma oportunidade única para validar os instrumentos de avaliação desenvolvidos pela instituição no contexto latino-americano, reforçando seu papel de liderança em toda a região.

Além do sucesso na arena internacional, a excelência e o impacto das iniciativas do SENAI foram amplamente reconhecidos em diversas premiações nacionais ao longo de 2025, validando a estratégia da instituição em frentes como educação digital, sustentabilidade e desenvolvimento regional.



**Prêmio Estrelas da Educação:** O SENAI Play, plataforma de autoaprendizagem do SENAI, foi o vencedor na categoria “Ensino Livre” do Prêmio Estrelas da Educação 2025. A premiação, criada pela Quero Educação (uma das maiores EdTechs do País) em parceria com o jornal O Estado de São Paulo, reconhece os maiores destaques da educação brasileira. Figurar como vencedor tendo entre os finalistas gigantes do mercado de infoprodutos, como Alura, Conquer e Rocketseat, posiciona o SENAI Play não apenas como uma ferramenta de alcance, mas como uma plataforma de conteúdo digital de alta qualidade e relevância, validada por um dos ecossistemas de inovação educacional mais importantes do Brasil.



**Prêmio Top Inovação:** A relevância da estratégia de educação digital do SENAI foi confirmada pelo Prêmio Top Inovação 2025 com uma dupla conquista de enorme prestígio. A plataforma SENAI Play foi reconhecida não apenas em sua área de atuação, vencendo na categoria “Terceiro Setor”, mas, também, foi eleita o “Melhor Projeto Geral do Brasil” entre os 247 projetos inovadores de 26 estados brasileiros e uma proposta internacional.

Este duplo reconhecimento, em um dos relevantes selos de inovação do mercado, evidencia a qualidade e o alcance das soluções desenvolvidas pelo SENAI. A premiação demonstra que as plataformas da instituição se destacam não apenas em sua área de atuação, mas no cenário geral da inovação brasileira, reforçando a percepção de valor e a capacidade de entrega em escala nacional.



**Selo Sesi ODS 2025:** Compromisso com a Sustentabilidade e Parcerias. O compromisso com a agenda de desenvolvimento sustentável foi reconhecido com o Selo Sesi ODS 2025. O certificado foi concedido à iniciativa “Acesso a Treinamento”, realizada em parceria com a Schneider Electric. O selo simboliza o compromisso da organização em promover impactos sociais positivos e em contribuir ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, destacando o papel do SENAI como um parceiro estratégico da indústria também na jornada ESG.



## Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora

A vanguarda do SENAI se materializa, também, na capacidade de prover ao setor industrial soluções inovadoras e customizadas que impulsionem a produtividade e orientem a transição para uma economia de baixo carbono. Por meio de programas estratégicos, o SENAI atua diretamente nos desafios da indústria, gerando impacto mensurável em competitividade, produtividade, sustentabilidade e inovação.

### Programa Mover

O Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), instituído pela Lei nº 14.902/2024, é a nova política industrial brasileira para o setor automotivo, com foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade global, descarbonização e alinhamento com uma economia de baixo carbono. Ele segue a trajetória de políticas anteriores, como o Inovar-Auto (2013-2017), que incentivou a inovação e a eficiência energética, e o Rota 2030 (2018-2023), que ampliou metas de eficiência e segurança, além de fomentar a pesquisa e desenvolvimento no setor automotivo. O Mover visa fortalecer a integração da cadeia produtiva e inovadora, com ênfase na sustentabilidade e inovação.

No âmbito do Mover e do Regime de Autopeças Não Produzidas (RANP), previsto no Capítulo V da Lei nº 14.902/2024, o SENAI coordena um programa de apoio ao desenvolvimento industrial e tecnológico – o Programa Prioritário A<sup>3</sup> - Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo –, uma iniciativa estratégica voltada a fomentar a criação de um ambiente e de ações que promovam o incremento da produtividade da cadeia automotiva e a transição para uma nova fase de inovação aliada à sustentabilidade.

Com abrangência nacional e atingimento horizontal em toda a cadeia produtiva, o programa tem dentre seus objetivos:

- > **Aumentar o grau de internalização de conhecimento nas empresas da cadeia automotiva, capacitando-as para adotar novas tecnologias e práticas;**
- > **Alavancar a produtividade por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento, incluindo projetos estruturantes;**
- > **Promover a descarbonização da cadeia automotiva;**
- > **Impulsionar a sustentabilidade, produtividade e a qualidade na cadeia automotiva por meio de consultorias, metrologia, projetos de pesquisa e desenvolvimento e outras iniciativas.**

A execução do Programa A<sup>3</sup> é financiada por recursos captados de empresas habilitadas no RANP, que devem investir 2% do valor aduaneiro das peças importadas sem produção nacional equivalente em programas prioritários. Até fevereiro de 2025, o SENAI recebia esses recursos diretamente em uma conta específica para seu programa. A partir de 17 de fevereiro de 2025, com a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), os aportes passaram a ser feitos nesse fundo, para posteriormente serem repassados ao SENAI, conforme o Acordo de Cooperação Técnica e a legislação aplicável. **Até a criação do Fundo, o SENAI captou mais de 680 milhões de reais. A meta estabelecida no Acordo de 2019 a 2024 era de 200 milhões**, resultado que evidencia a confiança da indústria automotiva nas ações desenvolvidas pela instituição.

De 2019 a 2025, as iniciativas do programa foram organizadas em três eixos complementares, apresentados a seguir. A implementação desses eixos é realizada por Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia e outras unidades operacionais do SENAI, em parceria com empresas da cadeia automotiva, *startups*, ICTs e outras instituições coordenadoras de programas prioritários.

## Eixo desenvolvimento de competências

O eixo de Desenvolvimento de Competências tem como objetivo qualificar profissionais com atuação estratégica na cadeia automotiva, por meio de iniciativas como o *Master in Business Innovation* (MBI) e oficinas especializadas. As ações de formação são oferecidas em nível nacional e buscam fomentar a troca de práticas entre montadoras e fornecedores, criando um ambiente favorável à inovação, ao aumento da produtividade e ao surgimento de novos negócios.

O MBI é uma pós-graduação lato sensu, voltado a profissionais da indústria automotiva que ocupam funções de liderança e de tomada de decisão, com vínculo empregatício e formação superior. De 2019 a 2025, o SENAI lançou 9 turmas em duas temáticas: o MBI em Indústria Avançada - Automotiva 4.0, operacionalizado em parceria com o SENAI CETIQT, e o MBI em Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis, em parceria com o SENAI SC.

Até 2025, as vagas do MBI eram distribuídas para montadoras e sistemistas que tivessem aportado recursos no programa do SENAI, conforme proporção de recursos depositados, e ainda para sistemistas que participaram do eixo de consultorias Hands-On e apresentaram ganhos expressivos de produtividade. Com a migração de aportes para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT) e encerramento dos aportes diretos ao SENAI, o processo de distribuição de vagas passará por reestruturação em 2026.

As oficinas são ações de capacitação gratuitas e 100% *on-line*, com o objetivo de disseminar conhecimentos estratégicos e atuais para o setor automotivo e fortalecer competências alinhadas aos eixos de atuação do Programa Prioritário. Em geral, cada oficina possui carga horária entre 4 e 8 horas e é ofertada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do SENAI, em formato autoinstrucional, permitindo que o participante organize seus estudos de forma flexível. A cada nova turma de MBI lançada, três novas oficinas são abertas, com inscrição e acesso gratuitos para qualquer pessoa que tenha interesse em cursá-la, especialmente os profissionais da cadeia automotiva.

- > **Mais de 550 alunos matriculados no MBI em 9 turmas.**
- > **Taxa média de formação de 97% em quatro turmas concluídas.**
- > **Mais de 110 empresas da cadeia automotiva participantes.**
- > **Mais de 4 mil alunos matriculados nas oficinas gratuitas.**

## Eixo de consultorias *hands-on*

O eixo de Consultorias *Hands-On* tem como objetivo aplicar, de forma prática, metodologias de manufatura enxuta e digitalização em empresas da cadeia automotiva, promovendo melhorias efetivas nos processos produtivos. Conduzidas por especialistas dos Departamentos Regionais do SENAI, em parceria direta com as indústrias, essas consultorias têm foco na identificação de gargalos, na otimização de fluxos e na geração de ganhos concretos de produtividade.

O atendimento é voltado a indústrias fabricantes de componentes do produto final da cadeia automotiva, selecionadas por meio de chamadas públicas lançadas na Plataforma Inovação para a Indústria. Nessas chamadas, as empresas interessadas devem submeter propostas técnicas em parceria com os Departamentos Regionais do SENAI. Cada consultoria tem duração de até oito meses, com até 600 horas de atendimento, e valor máximo de R\$ 120.000,00, integralmente subsidiados pelo Programa Mover e mobilizados pela Plataforma Inovação para a Indústria.

- > **996 consultorias concluídas, das quais 101 foram atendimentos exclusivos para a recuperação das indústrias afetadas pelas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.**
- > **439 novas consultorias aprovadas em 2025.**
- > **Mais de R\$ 140 milhões investidos para o aumento de produtividade e digitalização de indústrias da cadeia automotiva.**
- > **Mais de 40% em ganho médio de produtividade nas indústrias.**

Em 2025, o SENAI realizou uma pesquisa com as empresas que concluíram as consultorias há pelo menos seis meses para avaliar o impacto na cadeia automotiva. O público-alvo incluiu 796 empresas atendidas entre a 1ª Chamada, executada em 2020, e a 5ª Chamada, finalizada em março de 2025. Foram obtidas 326 respostas válidas, correspondendo a 41% do total de empresas atendidas nesse período.

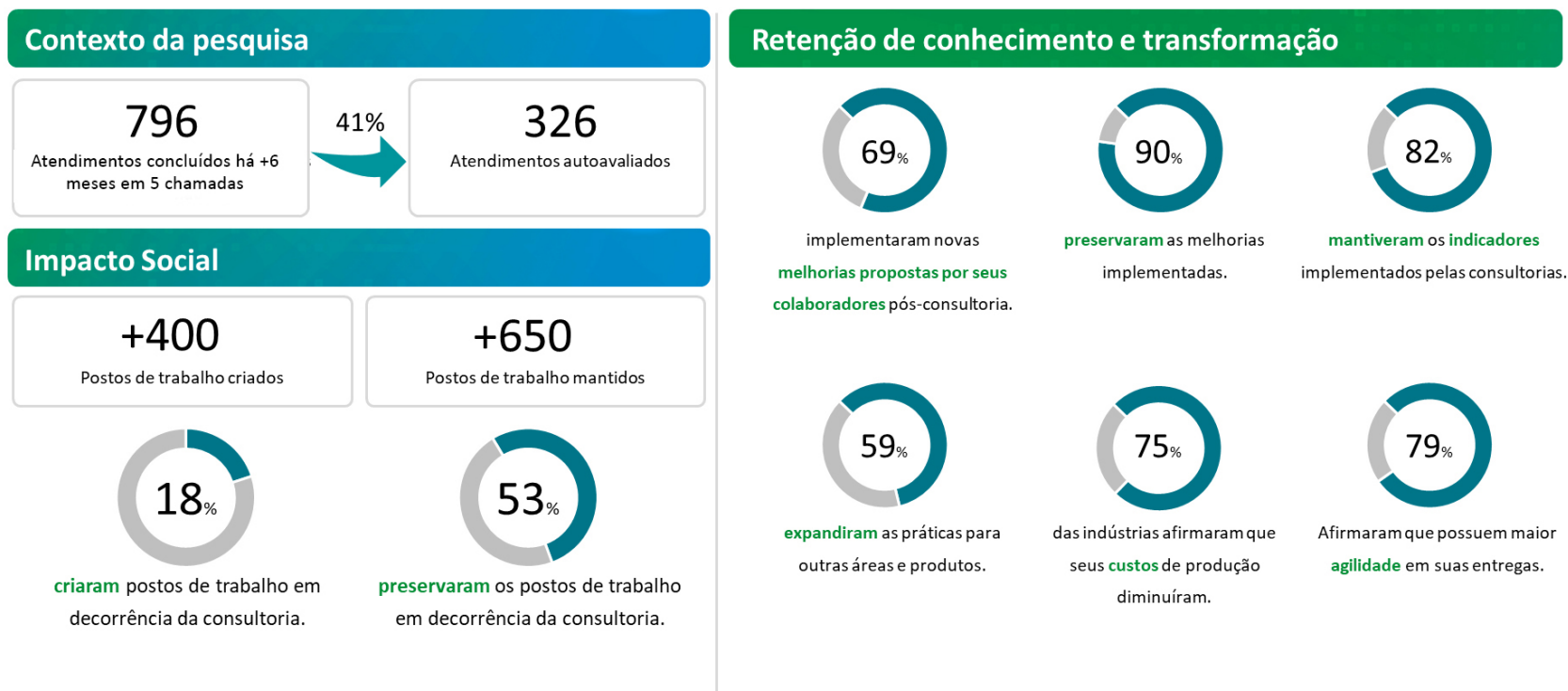
O formulário da pesquisa contou com 41 questões, de caráter qualitativo e quantitativo, organizadas em três blocos de análise, todos estruturados segundo os elementos ESG: i) Governança, ii) Social e iii) Ambiental.

A análise dos dados apresentou uma visão geral sobre a percepção das empresas quanto aos resultados das consultorias, incluindo manutenção e ampliação de postos de trabalho, disseminação das boas práticas implementadas, aumento da competitividade, redução de desperdícios e crescimento contínuo da produtividade após, no mínimo, seis meses do encerramento das atividades.

Os resultados consolidados estão apresentados na figura abaixo, e demonstram os resultados relevantes e permanentes obtidos com as consultorias executadas pelo Programa.

## Pesquisa de Resultados da Jornada

Principais indicadores relatados pelas indústrias\* participantes



\* Indústrias fabricantes de componentes do produto final da cadeia automotiva

Atualização: outubro de 2025

## Eixo de pesquisa e desenvolvimento

O eixo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) tem como objetivo fomentar projetos de PD&I que gerem soluções tecnológicas para os principais desafios do setor automotivo, promovendo inovação com aplicação direta nos processos e produtos do setor, estimulando a competitividade, a sustentabilidade e a transformação tecnológica da indústria. A seleção dos projetos ocorre por meio de chamadas públicas lançadas na Plataforma Inovação para a Indústria.

Os projetos de PD&I podem se enquadrar em três tipos de modelagem:

- i.** Projetos por meio de Alianças Industriais, desenvolvidos com pelo menos três empresas da cadeia automotiva, com até 60% do valor total custeado pela Plataforma Inovação, com recursos provenientes de captação no âmbito do Mover e contrapartida do SENAI.
- ii.** Projetos por meio de Alianças de *startups*, pequenas e/ou médias empresas, compostos por pelo menos três empresas com receita operacional bruta anual de até R\$ 90 milhões, com até 95% do valor total custeado pela Plataforma Inovação, com recursos provenientes de captação no âmbito do Mover e contrapartida do SENAI.
- iii.** Projetos Estruturantes, com caráter de mudança do patamar da indústria automotiva instalada no Brasil, proporcionando ganhos setoriais e que gerem resultados que possam ser compartilhados com todo o setor produtivo. Os projetos devem ser executados em alianças industriais de, pelo menos, cinco empresas, ter valor mínimo de R\$ 10 milhões e valor máximo solicitado à Plataforma Inovação de R\$ 60 milhões, representando até 80% do valor do projeto, conforme critérios definidos em edital. As chamadas são promovidas em parceria com outras instituições coordenadoras de programas prioritários, com recursos provenientes de captação no âmbito do Mover. Em 2025, foram divulgados os resultados de duas chamadas de Projetos Estruturantes, uma realizada com a Fundep e a última realizada junto à Emprabii, ambas coordenadoras de programas prioritários no Mover. Ao todo, foram aprovados seis projetos estruturantes:



Demonstrador Industrial do Ciclo Completo de Produção Brasileira de Ímãs Permanentes de Terras Raras – **MAGBRAS**, desenvolvido em conjunto pelos ISIs Processamento a Laser (SC) e Processamento Mineral (MG) e mais 27 empresas, que tem por objetivo a implementação do ciclo completo de produção de ímãs de terras raras no Brasil.



**Plataforma Desenvolvimento de Interoperabilidade de Carregadores Veiculares**, desenvolvido pelo ISI Eletroquímica (PR) e mais 28 empresas, que tem por objetivo desenvolver uma plataforma física e digital de interoperabilidade de carregamento de veículos elétricos, com vista para a melhoria das infraestruturas de recarga em âmbito nacional.



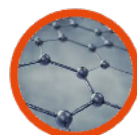
**Motor a Etanol de Alta Eficiência**, desenvolvido pelo ISI Manufatura Avançada (SP) e mais 13 empresas, que visa desenvolver motores a etanol para veículos leves com alta eficiência.



**Redução da Emissão de CO<sub>2</sub> na Cadeia Produtiva Automobilística via Descarbonização do Processo Siderúrgico**, desenvolvido pelo ISI Metalurgia e Ligas Especiais (MG) e mais 7 empresas, que tem por objetivo reduzir emissões de CO<sub>2</sub> por meio da descarbonização siderúrgica, utilizando hidrogênio no processo de fabricação do aço, além de matérias primas renováveis.



**ADAS como Sensor Radar Nacional**, desenvolvido pelo ISI Tecnologia da Informação (PE) e mais 10 empresas, que visa desenvolver uma solução nacional de sistema ADAS com radar automotivo de médio/longo alcance, reduzindo dependência externa e fortalecendo a soberania tecnológica.



**Hub de Grafeno: Novas Tecnologias com Grafeno para a Descarbonização da Indústria Automobilística**, desenvolvida pelo ISI Materiais Avançados (SP) e mais 17 empresas com o objetivo de estruturar um *hub* tecnológico para desenvolver e validar nanocompósitos de polímeros com grafeno, aplicados a peças automotivas mais leves e sustentáveis.

Pela variedade de modelagens dos projetos, o eixo de PD&I atende a todas as empresas envolvidas na cadeia automotiva, desde as montadoras às *startups*. Para participar, as empresas devem elaborar e submeter propostas técnicas em parceria com Institutos SENAI de Inovação.

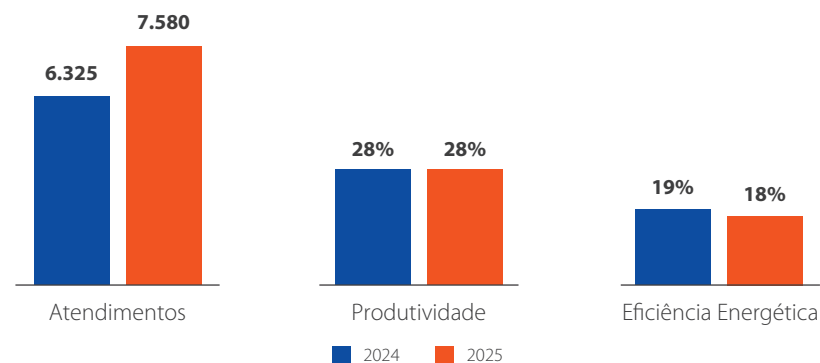
- > **Mais de R\$ 540 milhões lançados em chamadas para o desenvolvimento de projetos de PD&I.**
- > **Mais de R\$ 140 milhões em recursos privados alavancados em PD&I na indústria.**
- > **Mais de 130 projetos contratados até 2025.**
- > **Três chamadas de Projetos Estruturantes lançadas até 2025.**

Em 2025, após renovar seu compromisso com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para a coordenação do programa A<sup>3</sup> até 2029, com a ampliação da captação anual de R\$ 40 milhões para R\$ 100 milhões, o SENAI também aprovou um novo pilar de seu programa prioritário, com a previsão de mais R\$ 150 milhões anuais para o desenvolvimento de novas ações voltadas à descarbonização da mobilidade, com execução a partir de 2026.

### Programa Novo Brasil Mais Produtivo

O Programa **Brasil Mais Produtivo (B+P)** reafirma o compromisso do SENAI com o fortalecimento da competitividade da indústria brasileira, apoiando principalmente micro, pequenas e médias empresas em sua jornada de modernização. Em 2025, a atuação do SENAI esteve voltada para o aumento da eficiência operacional, a redução de desperdícios, o uso mais inteligente da energia e a implementação da transformação digital nos processos produtivos.

Entre os principais objetivos do programa estão: elevar a produtividade industrial; reduzir custos operacionais; ampliar a eficiência energética; impulsionar a digitalização e o uso de tecnologias habilitadoras.



Ao longo das ações realizadas até 2025, mais de **14 mil atendimentos às indústrias** foram realizados nos serviços de **Otimização de Processos Industriais**, acompanhadas por mais de **50 mil matrículas nas Trilhas de Aperfeiçoamento Profissional**, que oferecem capacitação integrada ao processo de consultoria. A média de elevação de produtividade e redução do consumo energético está em 28% e 18% respectivamente.

Como desdobramentos desse conjunto de resultados a Ação de Reconhecimento do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P), destacou 13 empresas com os melhores desempenhos do Programa, evidenciando a efetividade das soluções implementadas.

Foi realizado ainda, uma pesquisa de satisfação junto às empresas atendidas, cujos resultados indicaram que 93% dos respondentes avaliaram o Programa como bom ou excelente. Esse conjunto de iniciativas reforça a efetividade do B+P, bem como o compromisso do SENAI com a valorização de boas práticas, a escuta qualificada das empresas e a melhoria contínua das ações desenvolvidas no âmbito do Programa.

A mobilização nacional do programa também se ampliou: **10 Roadshows** foram realizados em parceria com SENAI, Sebrae e MDIC, com apoio técnico de ABDI, BNDES, FINEP e EMBRAPAII aproximando as soluções do programa das realidades locais da indústria.

Esses resultados reforçam o papel do SENAI em ampliar capilaridade, qualificação e impacto econômico-operacional em todo o País.

No eixo de **Transformação Digital**, o SENAI consolidou o modelo de atendimento para elaboração de Planos de Digitalização: **90 empresas** receberam consultorias para diagnóstico e planejamento, e **25 delas** avançaram para processos de contratação de crédito junto aos parceiros **BNDES** e **FINEP**. Em junho de 2025, o SENAI e ABDI firmaram o contrato para o escalonamento dos Planos de Digitalização, visando atender mais 328 indústrias em diagnósticos de transformação digital, das quais 120 já estão em atendimento. Além disso, a capacitação e certificação de consultores no método de diagnóstico em transformação digital SIRI (*Smart Industry Readiness Index*) foram ampliadas. Atualmente, o SENAI conta com mais de 90 consultores certificados, alocados em 23 Departamentos Regionais.

Ainda no eixo de Transformação Digital, o **Smart Factory** consolidou-se como uma das principais iniciativas do SENAI voltadas à transformação digital e à inovação aberta na indústria nacional. Criado com o propósito de aproximar empresas de base tecnológica e indústrias tradicionais, o programa promove o desenvolvimento, validação e escalonamento de soluções digitais aplicáveis ao chão de fábrica, fortalecendo o ecossistema de inovação industrial em todo o Brasil.

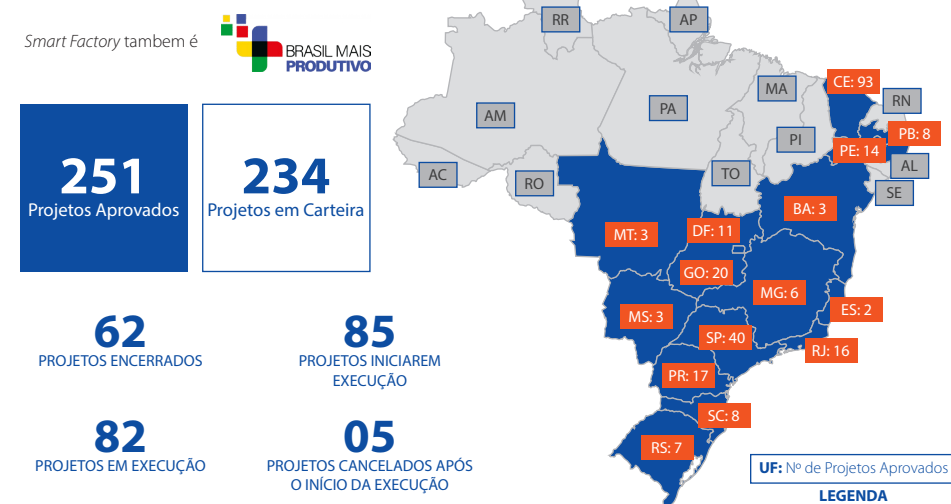
Ao longo de sua trajetória, o *Smart Factory* estruturou uma rede colaborativa que conecta indústrias validadoras, empresas de base tecnológica, instituições do SENAI e parceiros estratégicos, estimulando a cocriação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, como *Internet das Coisas* (IoT), Inteligência Artificial, *Big Data*, automação, manufatura aditiva, entre outras.

Entre suas principais entregas, destacam-se:

- > 251 projetos aprovados ao longo dos últimos três anos, desses, **147 foram projetos aprovados somente em 2025**. A partir disso, está previsto um aporte superior a R\$ 110 milhões em fomento para apoiar a adoção de tecnologias da Indústria 4.0.

- > Com mais de **62 projetos concluídos e validados em ambientes produtivos reais**, a iniciativa atingiu mais de **20 setores industriais**, como metalmeccânico, têxtil, químico, alimentos e bebidas, entre outros.
- > A elevação do nível de maturidade tecnológica (TRL) de dezenas de soluções, vem promovendo sua inserção no mercado e impulsionando novas oportunidades de negócio.
- > Impactos diretos na produtividade, eficiência e competitividade das indústrias validadoras, com ganhos expressivos em digitalização, rastreabilidade, automação e redução de desperdícios.
- > Fomento à cultura de inovação aberta – estimulando a cooperação entre atores do ecossistema industrial e fortalecendo a imagem do SENAI como referência em transformação digital.

O programa segue como pilar estratégico do SENAI na agenda da Indústria 4.0, reafirmando o compromisso com o futuro da indústria brasileira mais digital, integrada e competitiva.



Fonte: BI Brasil Mais Produtivo - 2025

### Destaques Qualitativos

- > **Manufatura Enxuta:** Reorganização de processos, redução de retrabalhos e diminuição do tempo ocioso resultaram em ganhos tangíveis de produtividade e redução de custos.
- > **Eficiência Energética:** Empresas adotaram diagnósticos e tecnologias mais eficientes, reduzindo tanto despesas anuais quanto emissões de CO<sub>2</sub>, contribuindo para uma indústria mais sustentável.
- > **Transformação Digital:** Chamadas do eixo de Transformação Digital – *Smart Factory* – impulsionaram a adoção de sensores, automação e ferramentas digitais, preparando as indústrias para novos padrões tecnológicos.
- > **Mobilização Nacional:** *Roadshows* e eventos itinerantes ampliaram o alcance do programa, fortalecendo o relacionamento com empresas e instituições parceiras em diferentes estados.

### Impactos para a Sociedade

Os resultados do Brasil Mais Produtivo mostram que o SENAI está contribuindo de forma efetiva para a modernização da indústria brasileira, gerando benefícios que alcançam toda a sociedade:

- > **Indústrias mais competitivas, gerando empregos qualificados;**
- > **Processos produtivos mais eficientes, com menos desperdício de recursos;**
- > **Redução do consumo de energia e do impacto ambiental;**
- > **Expansão do acesso à educação técnica, à inovação e à consultoria especializada em todo o País.**

O **Brasil Mais Produtivo** segue como uma iniciativa estratégica para fortalecer a economia nacional e preparar a indústria para os desafios de um mercado cada vez mais tecnológico, sustentável e integrado.

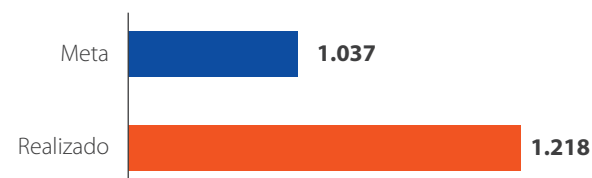
A sinergia entre os programas MOVER e Novo Brasil Mais Produtivo materializa a estratégia do SENAI em números. As ações de consultoria em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização, realizadas em ambos os programas, convergem para o mesmo objetivo: tornar a indústria mais eficiente e sustentável.

Os resultados dessa frente de atuação são acompanhados pelos indicadores *Expansão de consultorias com aumento de produtividade* e *Expansão de consultorias com impacto em descarbonização*.

#### Expansão de consultorias com aumento de produtividade

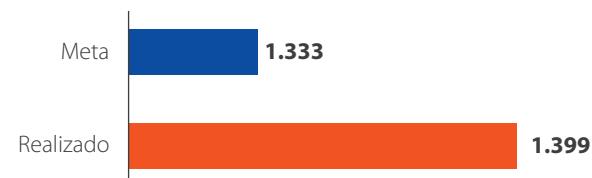


#### Expansão de consultorias com impacto em descarbonização



Paralelamente, o fomento à inovação, especialmente no eixo de Pesquisa e Desenvolvimento do Programa MOVER, garante que o setor automotivo avance em sua fronteira tecnológica. O sucesso dessa iniciativa é medido pelo indicador *Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada*.

#### Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada



Juntos, esses três indicadores demonstram a capacidade do SENAI de entregar valor em múltiplas dimensões, combinando ganhos operacionais imediatos com a construção de um futuro mais inovador e sustentável para a indústria brasileira.

## Ampliação do atendimento para a indústria

*A capilaridade do SENAI alcança um novo patamar no compromisso de levar suas soluções a cada canto do território nacional. Por meio da digitalização de serviços e operações, da integração de redes e de um portfólio diversificado, barreiras geográficas são ativamente superadas. A instituição atende com qualidade e consistência a todos os segmentos e regiões industriais, posicionando o SENAI exatamente onde a indústria precisa e assegurando que nenhum talento ou empresa deixe de ser alcançado na jornada de desenvolvimento do Brasil.*

### Potencializar a formação de jovens para a indústria

Para levar o padrão de excelência, validado mundialmente, a cada canto do País, a estratégia do SENAI é ampliar o alcance e o impacto de sua Educação Profissional e Superior. Aproveitando as soluções de valor agregadas à sua presença em todos os estados, a instituição avança em frentes estratégicas que modernizam e democratizam o acesso à qualificação.

A primeira frente se materializa com a **atuação em rede**. A expansão do **Novo Ensino Médio**, que integra a formação técnica à Educação Básica, e ganhou escala nacional por meio de parcerias estratégicas com 13 Secretarias Estaduais de Educação, o que resultou em mais de 67 mil matrículas em 2025. A oferta diversificada, composta por 48 Cursos Técnicos e 32 Qualificações Profissionais, demonstra o compromisso conjunto de preparar os jovens para o futuro do trabalho desde a Educação Básica.

Paralelamente, a valorização da **Aprendizagem Profissional** realizada em conjunto com as empresas se fortalece, o que se reflete no crescimento expressivo de 32,2% nas matrículas da Aprendizagem Industrial Técnica no ano de 2025, em comparação com 2024. Essa colaboração vai além da oferta de vagas, evoluindo para parcerias estratégicas profundas com gigantes da indústria como Petrobras, Vale, Stellantis e Correios, desenvolvendo programas customizados que aceleram a inserção do jovem no mercado. Em 2025, 15.811 empresas foram atendidas em programas de Aprendizagem Industrial, totalizando aproximadamente 241 mil matrículas.

Para gerenciar essa expansão de forma estratégica, o SENAI utiliza ferramentas avançadas de inteligência de dados. Um exemplo prático é o **Simulador de Aprendizagem**, desenvolvido pelo Observatório Nacional da Indústria, que apoia o cálculo da cota de aprendizagem conforme diferentes percentuais e filtros setoriais/ocupacionais. O simulador oferece agilidade no cálculo da cota de aprendizagem, de modo a apoiar nas tomadas de decisão.

A segunda, e complementar, é a consolidação de um **ecossistema digital**, que oferece diferentes portas de entrada para a Educação Profissional e Superior, cada uma com um propósito estratégico:

Em 2025, o **Futuro.Digital** consolidou sua posição como a vitrine nacional da educação profissional, funcionando como um *hub* de inteligência e distribuição de conhecimento. O ano foi marcado pela **unificação** e **colaboração**, integrando a capilaridade da rede SENAI à expertise de parceiros estratégicos de mercado.

A plataforma alcançou um novo patamar de integração ao contar com a participação ativa de todos os Departamentos Regionais (DRs) do SENAI e do CETIQT. Essa união garantiu uma oferta verdadeiramente nacional, respeitando as vocações regionais e garantindo escala para a indústria brasileira.

- > **7.750 turmas**
- > **2.858.197 usuários únicos**
- > **12.396.980 de visualizações de página**

O ecossistema se complementa com o **SENAI Play**, plataforma de autoaprendizagem, com milhares de cursos rápidos, vídeos e “pílulas de conhecimento” ofertados, em sua maioria, de forma gratuita. Seu papel é promover a cultura do aprendizado contínuo (*lifelong learning*) de forma ágil e flexível. Ele serve como uma porta de entrada para novos públicos e fortalece a marca SENAI como referência em conhecimento industrial. O alcance massivo é seu grande diferencial, registrando mais de 1 milhão de inscrições nos 1.335 cursos do SENAI Play.

No Ensino Superior, o **UniSENAI.digital** ampliou seu *portfólio* com a oferta de uma nova graduação e três novas pós-graduações. A rede de ensino superior do SENAI, em formato digital e alinhada às demandas da indústria 4.0, completa a jornada educacional, permitindo que o profissional técnico avance para um diploma de nível superior dentro do mesmo ecossistema de excelência.

Como ponte direta para a empregabilidade, o **Mundo SENAI**, grande evento anual de orientação profissional e a **Feira Contrate-me**, a plataforma de empregabilidade integrada a ele, contou, em 2025, com a participação de 361 empresas (+214% em relação a 2024) que disponibilizaram 17.066 vagas e selecionaram quase 13 mil perfis durante o evento, evidenciando a alta demanda pelos talentos formados pelo SENAI.

**+ de 381.607 currículos inscritos na plataforma**  
**+ de 16.302 empresas registradas cadastradas na plataforma**

Para garantir que toda essa expansão mantenha o padrão de qualidade, o **Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP)** funciona como pilar de melhoria contínua. Seus resultados retroalimentam o processo educacional, orientando a atualização de currículos e a prática pedagógica para que cada programa, presencial ou digital, entregue o máximo valor. Na edição 2025, o sistema realizou uma avaliação robusta: 40 cursos foram analisados em 383 escolas de todo o País, envolvendo mais de 43 mil alunos em provas teóricas e quase 24 mil em provas práticas. Os resultados que geram o Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP), foi de 7,8, superior à meta pactuada no Programa de Eficiência da Gestão (PEG) para o exercício.

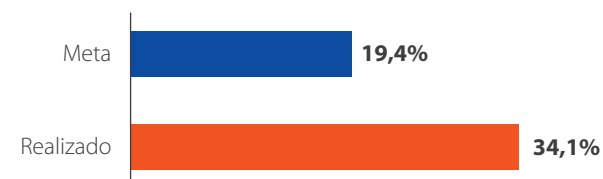
Todas essas frentes de atuação convergem para os objetivos estratégicos vinculados à ampliação do atendimento para a indústria e de potencializar a formação de jovens, preparar profissionais ao longo da vida e ampliar capilaridade por meio da operação digital. Com foco na inserção qualificada no mundo do trabalho, as iniciativas, aqui apresentadas, ampliam as oportunidades de qualificação e empregabilidade, alinhando a formação às demandas emergentes do setor produtivo.

Nesse contexto, a eficiência operacional também desempenha papel relevante para a sustentabilidade das entregas, aspecto monitorado pelo indicador de custo hora-aluno no Programa de Eficiência da Gestão. Em 2025, o custo hora-aluno da Formação Inicial e Continuada (FIC) e dos Cursos Técnicos presenciais apresentou resultado de R\$ 14,85, em linha com o referencial nacional estabelecido para o período (R\$ 14,35). Já no formato semipresencial, envolvendo FIC e Cursos Técnicos, o resultado foi de R\$ 8,29, abaixo da referência nacional de R\$ 9,84.

Esses resultados demonstram equilíbrio entre expansão do atendimento, adequação da oferta e gestão eficiente dos recursos, garantindo as condições necessárias para sustentar a formação profissional em todo o país. Além da eficiência operacional, é fundamental acompanhar como esses esforços se traduzem em impactos concretos para os públicos atendidos, especialmente para os jovens que ingressam no mercado de trabalho.

O sucesso dessas diretrizes é acompanhado por um indicador com um recorte estratégico: *Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos de cursos de qualificação, técnicos e de aprendizagem industrial que são efetivamente empregados na indústria*. Este indicador complementa a análise geral de empregabilidade e mede, especificamente, a eficácia do SENAI em cumprir seu compromisso como o principal vetor de desenvolvimento de talentos para a nova geração que ingressa no mercado de trabalho.

**Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos e cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na Indústria**



Dessa forma, o SENAI materializa seu compromisso com o futuro do trabalho, garantindo que a porta de entrada para a indústria seja acessível e qualificada para a nova geração de profissionais. A inserção no mercado, no entanto, é apenas o primeiro passo de uma jornada que exige desenvolvimento contínuo.

## Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria

A relação do SENAI com o profissional não termina com o primeiro diploma. Para assegurar que a força de trabalho se mantenha relevante e produtiva diante das rápidas transformações da indústria, a instituição investe em um ecossistema completo de aprendizagem contínua (*lifelong learning*), estabelecendo um percurso de aperfeiçoamento que acompanha as diversas fases da carreira.

A base dessa estratégia é a inteligência de mercado gerada pelo Observatório Nacional da Indústria (ONI). Em 2025, o ONI atuou como um *hub* que reúne dados em uma big data e os transforma em conhecimento estratégico. Por meio do Modelo de Prospectiva Industrial, foram mapeadas as tendências tecnológicas e de competências em 19 setores industriais estratégicos, como Energias Renováveis, Têxtil, Automotivo e Petróleo e Gás. Essas informações são insumos cruciais para a atualização contínua dos currículos. Além disso, foi desenvolvido o estudo “O Futuro da Formação Profissional na Indústria Brasileira - 2026–2035”, que antecipa as demandas futuras e fornece subsídios para que a oferta educacional do SENAI permaneça na vanguarda.



O ano de 2025 ficará marcado pelo lançamento da Nai, a inteligência artificial do SENAI, um marco estratégico e peça central em uma iniciativa pioneira. Desenvolvida em colaboração com o Google Cloud, esta Agente visa modernizar a Educação Profissional e Superior no Brasil, conferindo-lhe maior agilidade e um nível de personalização alinhado às exigências do mercado de trabalho. A Nai configura-se como uma Plataforma de Experiência Digital única e abrangente para Carreira e Empregabilidade; Cursos e Personalização; e Tecnologias Educacionais cuja arquitetura a estabelece como uma orquestradora de Agentes de IA de natureza conversacional, servindo como a principal interface para os usuários. O pilar funcional da Nai reside em um serviço de Inteligência Artificial dedicado à Análise da Lacuna de Competências (*Competency*

*Gap Analysis*). O sistema opera por meio da triangulação de três conjuntos de dados críticos, processados em tempo real: a Demanda da Indústria, analisando descrições de milhares de oportunidades de emprego; o Perfil do Trabalhador, processando currículo e as competências profissionais já existentes; e a Oferta Educacional do SENAI. Por meio desta análise, a Nai gera *insights* personalizados, como a recomendação precisa dos cursos do SENAI necessários para que o trabalhador preencha as lacunas de habilidades identificadas para uma função almejada, o que transforma a orientação de carreira em uma recomendação imediata, pragmática e fundamentada em dados.

Para atender ao profissional que já está no mercado, todo o ecossistema digital do SENAI detalhado anteriormente serve de suporte: o Futuro.Digital, como marketplace nacional, permite que o profissional encontre cursos de qualificação e especialização para aprofundar ou redirecionar sua carreira. O SENAI Play, como ferramenta de atualização rápida, com milhares de cursos e vídeos para o desenvolvimento de competências específicas de forma ágil e flexível. E o UniSENAI.digital completando a jornada, permitindo que o profissional ascenda a cargos de liderança e especialista por meio de graduações e pós-graduações.

Além de oferecer a formação, o SENAI atua na certificação de competências, uma etapa fundamental para validar o conhecimento do profissional perante o mercado. Em 2025, o Sistema SENAI de Certificação de Pessoas, que mantém sua acreditação pela ABNT NBR ISO/IEC 17024 (Cgcre/Inmetro), consolidou-se como uma referência.

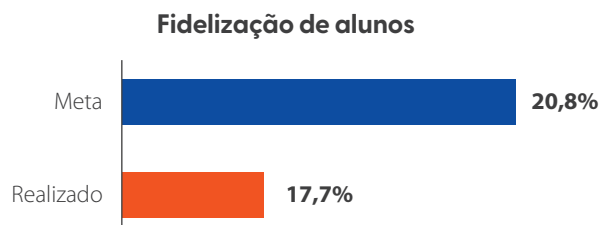
- > **347 processos de certificação.**
- > **Índice de certificação: 82,42% (288/347).**
- > **Índice de reexame: 35,9% (14/39).**
- > **Índice de recertificação: 33,99% (155/456).**
- > **Índice de imparcialidade: 100% (545/545).**

A atuação em rede foi fortalecida com o credenciamento de centros de treinamento em áreas estratégicas para a nova indústria:

- > **Transformação Digital e Segurança:** Em parceria com o SMART INDUSTRY READINESS INDEX - INCIT, 25 docentes de 7 Departamentos Regionais foram credenciados para atuar como consultores em Transformação Digital. Na área de Segurança da Informação, em parceria com a EXIN, 41 docentes de 10 Departamentos Regionais foram certificados na trilha ISFS, DPO e ISO.
- > **Transição Energética:** Foram credenciados 12 Centros de Treinamento para certificação em Manutenção de Veículos Eletrificados, capacitando 125 docentes e certificando 819 profissionais. Em parceria com a EVO (*Efficiency Valuation Organization*), foi credenciado um Centro de Treinamento e Certificação para formar Analistas de Medição e Verificação de Desempenho (PMVA) em Energias Renováveis.

Essas ações de certificação garantem que os profissionais tenham suas competências formalmente reconhecidas com selos de qualidade de alcance nacional e internacional.

A performance dessas iniciativas é acompanhada pelo indicador Fidelização de alunos. A capacidade de manter o profissional engajado com o ecossistema SENAI ao longo de sua carreira – seja buscando uma nova qualificação, uma pós-graduação ou simplesmente se atualizando – demonstra que a instituição é percebida como a parceira ideal para toda a sua jornada profissional.







Complementarmente, a eficácia dessa jornada é validada pelos indicadores de conclusão dos cursos, um dos pilares do Programa de Eficiência da Gestão (PEG). Esses índices refletem o compromisso do SENAI com a melhoria contínua dos processos pedagógicos e com a redução da evasão. Em 2025, o percentual de conclusão nos cursos presenciais alcançou 87,6% na Formação Inicial e Continuada (FIC) e 62,3% nos Cursos Técnicos. Na modalidade a distância (EaD), os resultados foram de 80,7% (FIC) e 44,1% (Técnicos). Esses números evidenciam o esforço da instituição em oferecer suporte e engajamento para garantir que cada estudante complete sua formação com sucesso.

### Ampliar capilaridade por meio da operação digital

Ao promover a digitalização e a integração da rede, o SENAI potencializa o alcance de sua atuação, permitindo que a oferta educacional e tecnológica chegue a todas as regiões e segmentos da indústria com maior eficiência.

A estratégia de ampliar a capilaridade da instituição é viabilizada pela operação digital, uma frente que amadureceu em 2025 com a consolidação do Programa SENAI + Digital. Após implementar a base de infraestrutura, processos, conectividade e cultura digital em mais de 324 escolas nos anos anteriores, o foco em 2025 migrou da digitalização para a aplicação de inteligência artificial sobre essa estrutura, também viabilizada por parcerias estratégicas com grandes empresas de tecnologia (BigTechs). Essas diversas frentes redefiniram a experiência de aprendizagem:

-  **Aprendizagem personalizada:** A Inteligência Artificial usada para ajustar o conteúdo e o ritmo de ensino às necessidades e habilidades individuais de cada aluno
-  **Espaços de aprendizagem imersivos:** A infraestrutura dos laboratórios 4.0 evolui para abrigar ambientes de aprendizagem com tecnologias imersivas, como Realidade Virtual e Aumentada, e laboratórios dedicados à aplicação de IA
-  **Avaliação de proficiência em IA:** Uso de IA não apenas para ensinar, mas para avaliar competências de forma mais precisa, garantindo que os alunos atinjam os níveis de proficiência técnica exigidos pelo mercado
-  **Cultura de comunidade:** A “cultura digital” se expande para os alunos e educadores, substituindo o conceito de “ex-aluno” pelo de uma comunidade de aprendizagem contínua, que permanece conectada ao ecossistema SENAI ao longo de toda a carreira

O suporte que viabiliza a escala tecnológica da educação profissional é assegurado pelas Centrais de Tutoria e Monitoria (CTM), responsáveis pelo acompanhamento pedagógico e pelo suporte técnico nas modalidades a distância e híbrida, com atuação orientada à consistência dos processos, à experiência do aluno e à qualidade da oferta.

Em 2025, o desempenho das CTMs evidenciou a consolidação do modelo nacional de operação, com avanços relevantes em eficiência, ampliação do portfólio e, sobretudo, elevação dos padrões de qualidade percebida pelos alunos. Ao longo do ano, 502 profissionais atuaram na operação, viabilizando o atendimento de 301 cursos e a realização de aproximadamente 7,9 milhões de horas-aluno, demonstrando elevada capacidade de sustentação da oferta educacional em escala nacional, com estabilidade e padronização dos serviços prestados.

Como resultado direto dessa operação, foram atendidas mais de 115 mil matrículas, reforçando o papel estratégico das CTMs na expansão e na continuidade da oferta educacional digital do SENAI. Mais do que o volume alcançado, destaca-se o desempenho em qualidade: o índice de satisfação dos alunos atingiu 94%, evidenciando a maturidade do modelo, a efetividade do acompanhamento ao longo da jornada formativa e a consistência dos processos de tutoria e monitoria, orientados à permanência, ao engajamento e ao sucesso do aluno.

Os resultados obtidos ao longo de 2025 confirmam o alinhamento das CTMs às demandas prioritárias da indústria, consolidando-as como um dos principais pilares de sustentação da educação profissional a distância e híbrida, com foco integrado em escala, eficiência operacional e excelência na entrega educacional.

De forma complementar à capilaridade na educação, o SENAI, atento à evolução das demandas industriais e aos desafios da transformação digital, atua intensamente para ampliar o acesso e elevar a qualidade dos serviços em todo o País. Em 2025, consolidou sua presença digital com iniciativas que expandem e integram serviços a distância, impulsionando a transformação da indústria nacional.

A **Plataforma Inovação para a Indústria**, ativo digital há mais de 21 anos, fomenta o desenvolvimento de tecnologias, processos, produtos e serviços inovadores para aumentar eficiência, produtividade, segurança e saúde na indústria. Sua atuação envolve os Institutos SENAI de Inovação (ISI), Tecnologia (IST), *Hubs* e *Habitats* SENAI e já mobilizou mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos e 1.500 projetos de PD&I, beneficiando mais de 2.500 indústrias. A edição de 2025 mobilizou R\$ 460 milhões em projetos, com parcerias da ABDI, BNDES, EMBRAPA, FINEP, FUNDEP e MDIC.

Outra frente de capilaridade digital é a **Plataforma Produtividade**, porta de entrada do Programa Brasil Mais Produtivo. Com mais de 46 mil indústrias engajadas em todos os estados, democratiza o acesso aos conteúdos, ferramentas e cursos voltados ao aumento da produtividade e à inovação digital.

Complementando esse ambiente digital, em 2025 foi desenvolvido o **Portal de Fornecedores** para tecnologias e soluções da Indústria 4.0, em parceria inédita com o Google, com lançamento previsto para 2026. O Portal centraliza cadastro, busca e qualificação de fornecedores da indústria 4.0 e eficiência energética validados pelo SENAI, funcionando como *hub* para parcerias e soluções tecnológicas, ampliando, ainda mais, a cobertura das plataformas digitais.

Essas ações expandem de forma contínua a cobertura de municípios e indústrias atendidos nacionalmente, reafirmando o compromisso do SENAI em acelerar a digitalização do setor, promovendo uma indústria mais competitiva, inovadora e sustentável.

## Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia

Fortalecer o posicionamento do SENAI como o agente líder que fomenta a adoção de inovações tecnológicas pelas indústrias, disseminando conhecimento técnico de ponta e promovendo a aplicação de soluções que conduzam ao aumento da produtividade e à consolidação de práticas sustentáveis no ambiente industrial.

A principal materialização dessa estratégia é a Rede de Institutos SENAI de Inovação (Rede ISI). Com 28 institutos espalhados por todo o Brasil, o SENAI apresenta presença marcante na pesquisa e inovação industrial do Brasil. Os Institutos possuem experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando a concepção de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. A Rede ISI já desenvolveu mais de 3,3 mil projetos de PD&I e atendeu mais de 1,3 mil empresas, totalizando mais de R\$ 3 bilhões em projetos. Ela é reconhecida pela indústria como parceira fundamental no desenvolvimento tecnológico do Brasil. Os institutos contam com uma equipe qualificada de 49% de mestres e doutores, conta com mais de 1,6 mil pesquisadores qualificados e 17% dos profissionais dedicados a gestão de projetos e apoio administrativo.

Em 2025, a **Rede de Institutos SENAI de Inovação** atendeu a 1.420 empresas industriais. Esse resultado reforça a importância da inovação para o setor industrial e destaca o impacto positivo do SENAI no avanço tecnológico e na competitividade das empresas brasileiras. Neste sentido, foi publicado o estudo de impacto macroeconômico da Rede ISI, o qual demonstra que a Rede ISI é responsável por cerca de 0,66% do PIB total do Brasil após aproximadamente 10 anos de operação. O resultado é considerado surpreendentemente grande e positivo.

O Departamento Nacional tem desempenhado função essencial no apoio ao desenvolvimento de competências na **Rede de Institutos SENAI de Inovação**, alinhando-se às tendências industriais e às transformações do mundo do trabalho. No ano de 2025, realizou 15 novos pactos de gestão com processo de internacionalização em 15 institutos: Automação da Produção; Conformação e União de Materiais; Logística; Sistemas Avançados de Saúde; Energias Renováveis; Engenharia de Polímeros; Sistemas de Sensoriamento; Inspeção e Integridade; Química Verde; Sistemas Virtuais de Produção; Processamento Mineral; Engenharia de Superfícies; Metalurgia e Ligas Especiais; Engenharia de Estruturas e Eletroquímica. Complementarmente foram realizadas três auditorias tecnológicas em parceria com o Fraunhofer: Sistemas Virtuais de Produção, Manufatura Avançada e Materiais Avançados e Nanocompósitos.

O impacto de toda essa estrutura – tanto a rede consolidada quanto as novas frentes – é medido também pelo número de empresas que buscam e implementam essas soluções.

**Empresas industriais atendidas por STI**



## Soluções de valor agregado

Este foco direciona os esforços do SENAI para a inovação e o desenvolvimento tecnológico, com o objetivo de oferecer produtos e serviços de maior sofisticação e impacto na competitividade da indústria. A estratégia, coordenada pelo Departamento Nacional, abrange desde a aplicação de tecnologias educacionais avançadas até a mobilização de grandes parceiros, garantindo que as demandas emergentes do setor produtivo sejam atendidas com excelência e vanguarda.

### Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital

Para tornar a Educação Profissional mais adaptável às necessidades dos alunos, a estratégia do SENAI, em 2025, foi aprofundar o uso de tecnologias digitais e metodologias inovadoras, buscando criar um ecossistema onde o aprendizado seja mais personalizado e flexível.

O principal motor dessa transformação é o Instituto SESI SENAI de Tecnologias Educacionais. Atuando como um *hub* de inovação aberta, sua missão é conectar os desafios da Educação Profissional a soluções de ponta desenvolvidas por *startups*, pesquisadores e pela própria indústria.

Em 2025, o instituto apoiou 19 projetos – entre provas de conceito, pilotos e implantação de soluções inovadoras – e conduziu seis programas de inovação aberta na Educação Profissional e Superior. Também lançou a Aliança Educacional 2025, uma chamada com R\$ 2 milhões em investimentos destinada a acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais.

- > **271 startups conectadas;**
- > Publicação de **três estudos de tendências e referências** de Tecnologias Educacionais na Educação Profissional;
- > **Chamada internacional em parceria SENAI e BIBB** com 18 *startups* inscritas e 5 selecionadas;
- > Construção de rede de parceiros com **mentorias de negócio e acompanhamento direto de startups** dos programas Aliança Educacional 2024 e Residentes *All aboard*.

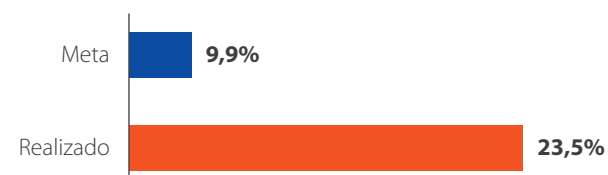


A **Inteligência Artificial (IA)** foi a tecnologia central para a diversificação dos métodos de ensino. Das 45 novas soluções e melhorias entregues em 2025, 20 utilizaram IA, permitindo a criação de processos de ensino mais personalizados e flexíveis. Para garantir que o corpo docente domine essas ferramentas, o SENAI capacitou 418 gestores na Trilha de Desenvolvimento de Lideranças e promoveu a formação de educadores em IA generativa, com o uso de ferramentas como Gemini Pro e NotebookLM.

A integração desses recursos ocorre por meio do Meu SENAI, ecossistema digital que unifica o acesso de alunos e docentes a ferramentas, conteúdos e serviços educacionais.

O sucesso desta estratégia é medido pelo indicador Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e aprendizagem do SENAI, que reflete o alcance efetivo dessas inovações em todo o Sistema SENAI.

### Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI



## Expandir a atuação da UNISenai.digital

As competências para as profissões do futuro exigem uma Educação Superior que seja, ao mesmo tempo, inovadora e profundamente conectada à realidade da indústria. Com sua experiência de 83 anos na formação de profissionais, o SENAI está comprometido em oferecer o ciclo completo de desenvolvimento, da formação técnica à Pós-graduação. Para isso, a instituição reposicionou seu modelo de Ensino Superior por meio da **UniSENAI.digital**, uma rede nacional que se diferencia por três pilares:

- > **Foco na Prática:** o aprendizado acontece em uma infraestrutura moderna, com laboratórios e equipamentos de ponta, muitos deles compartilhados com os Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia.
- > **Alinhamento com a Indústria:** os cursos são desenhados para atender às demandas reais e futuras do setor produtivo, garantindo alta empregabilidade.
- > **Qualidade Reconhecida:** a rede conta com mais de 100 cursos com notas 4 e 5 na avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Em 2025, o SENAI avançou na expansão e qualificação deste modelo. O Portfólio do UniSENAI.digital é diversificado e alinhado às demandas de inovação e tecnologia da indústria brasileira, abrangendo desde a Graduação até o nível de Pós-graduação. Na Graduação, são oferecidos cursos de Bacharelado, como Ciência de Dados e Inteligência Artificial e Engenharia Mecânica, e tecnológicos como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial e Segurança Cibernética.

O diferencial da especialização se manifesta na oferta de Pós-graduações, que cobrem temas importantes para a competitividade e o futuro sustentável da indústria, incluindo Biotecnologia, Conectividade, Eletromobilidade, *Smart Factory* e Logística 4.0. Além de cursos ligados à agenda de sustentabilidade e responsabilidade, com especializações como Descarbonização, Economia Verde, Energia Eólica: Inovação, Liderança, e Sustentabilidade e ESG, consolidando o SENAI como um agente de transformação tecnológica e ecológica do Brasil.

Apesar da Portaria MEC nº 528/2024 ter suspenso temporariamente a criação de novos polos de Educação a Distância – EaD, a instituição passou a acompanhar a expansão e consolidação dos polos com matrículas ativas como termômetro de seu alcance geográfico. A rede atual, com 1 Universidade, 4 Centros Universitários, 21 Faculdades e 72 polos, demonstra a robustez da estrutura e prepara o terreno para uma nova fase de crescimento.

O Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de Educação a Distância por instituições de Educação Superior em cursos de graduação, possibilitou a continuidade das ações e as metas de cada Departamento Regional e do CETIQT para o indicador *Número de polos com matrículas ativas* serão pactuadas em 2026, abrindo caminho para uma nova fase de crescimento.

## Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia

Para fortalecer as sinergias, o compartilhamento de conhecimento e a capacidade de prover soluções de alta complexidade, a atuação do SENAI em 2025 foi guiada pela implementação da Estratégia Tecnológica da Rede ISI. Construído coletivamente com os Departamentos Regionais, este plano diretor se desdobrou em cinco frentes de trabalho:

- > Disseminação da Estratégia Tecnológica da Rede ISI, incluindo *webinar* para todos os colaboradores dos Institutos SENAI de Inovação;
- > Definição dos objetivos estratégicos e desafios prioritários da Rede ISI por meio da elaboração do Pacto de Gestão da Rede ISI;
- > Aprofundamento e priorização dos desafios da indústria e das aplicações tecnológicas das áreas de pesquisas estratégicas com *workshops* industriais e fóruns científicos em parceria com o MIT (*Massachusetts Institute of Technology*) e os Institutos Fraunhofer;
- > Desenvolvimento e operacionalização de mecanismos de colaboração para a solução de demandas complexas a partir de iniciativas colaborativas de impacto, em articulação com outros atores do ecossistema de inovação, como governo e instituições de fomento;

- > Alavancagem da maturidade da Rede ISI, com foco em ampliar a capacidade para executar projetos de grande escala e complexidade, além de consolidar-se como referência na transformação do conhecimento aplicado em valor econômico e no fechamento de lacunas tecnológicas no Brasil.

Um dos principais mecanismos criados para operacionalizar essa colaboração foi o **Projeto Semente**, lançado como uma nova categoria na Plataforma de Inovação, com a formação de Aliança entre Institutos SENAI de Inovação e/ou Institutos SENAI de Tecnologia – unindo suas capacidades, garantindo a coordenação de suas respectivas atividades – para o desenvolvimento de projetos detalhados para implantação de Projeto Estruturante, Projeto Mobilizador ou Programa Prioritário - PPI. As chamadas e temáticas são encomendadas pelo Departamento Nacional do SENAI para geração de novas ações de impacto na indústria brasileira.

A promoção da colaboração e disseminação da Estratégia Tecnológica foram materializadas no **1º Encontro Tecnológico de Pesquisadores da Rede ISI**, realizado em Curitiba (PR). O evento reuniu cerca de 130 pessoas, com perfil de liderança técnica, para a disseminação, valorização e discussão da Estratégia Tecnológica da Rede ISI.

O Encontro foi organizado pelo SENAI/DN em parceria com o SENAI/PR e contou com a participação da Petrobras e da Embrapii no debate sobre a conexão da Estratégia Tecnológica da Rede ISI, com as demandas da indústria e as políticas industriais. A iniciativa focou em promover a colaboração entre os Institutos SENAI de Inovação visando à atuação de alto impacto para a solução dos grandes desafios das cadeias industriais brasileiras.

Os pesquisadores apresentaram os portfólios de PD&I dos Institutos, demonstrando o vínculo com elementos da estratégia. Adicionalmente, foram discutidas boas práticas de PD&I, com destaque para inteligência de negócios, prospecção e relacionamento com indústria, gestão do conhecimento, gestão de projetos e trabalho colaborativo em iniciativas de alta complexidade.



## Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da indústria

Acelerar a inovação e enfrentar os desafios complexos da indústria exige a união de competências em escala global. Nesse contexto, a mobilização de parceiros estratégicos torna-se fundamental, reunindo empresas, governo e instituições de fomento, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento conjunto de soluções de alto impacto.

Em 2025, a mobilização de recursos e competências por meio de parcerias foi expressiva. Um dos principais vetores dessa colaboração foi o programa **Brasil Mais Produtivo**, no qual o SENAI atuou como parceiro estratégico para ampliar a produtividade de pequenas e médias indústrias, realizando 10.406 assessorias educacionais e 47.655 matrículas em trilhas formativas.

Além disso, foram fortalecidas parcerias de grande escala para atender a demandas específicas, como os programas de qualificação customizada com a Petrobras, o desenvolvimento de fornecedores com a Caterpillar (via programa PROPAG) e a participação em iniciativas governamentais como o Qualifica PAC, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A estratégia de mobilização de parceiros estendeu-se significativamente ao cenário internacional. O SENAI firmou **Memorandos de Entendimento (MoUs)** com instituições de prestígio global, como a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL/ONU) e a Academia de Ciências da República Tcheca, para o desenvolvimento de pesquisas; e com a UTEC (Uruguai) e a GIZ (Alemanha), para o intercâmbio de estudantes e pesquisadores.

A atuação na América Latina foi fortalecida por meio de acordos com o SENATI (Peru), o INTECAP (Guatemala) e a SOFOFA – HUB (Chile), focados em cooperação técnica e apoio tecnológico. A conexão com ecossistemas de ponta foi ampliada com parcerias com a *Queens University* (Irlanda) e o *Technion* (Israel).



## Integridade Sistêmica

A integridade é um pilar fundamental para a construção da nova indústria e para o fortalecimento da governança no SENAI. Alinhado às melhores práticas, este foco de atuação visa consolidar uma robusta cultura de integridade, ética e transparência em toda a instituição. As ações compreendem o aprimoramento do Programa de Compliance, a garantia de coerência técnica e o fortalecimento da cooperação em rede, reafirmando o compromisso do SENAI com uma atuação responsável e um alto padrão de governança.

### Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência

A base para uma gestão íntegra e eficiente reside na qualidade e acessibilidade da informação. Este objetivo estratégico visa aprimorar as práticas de gerenciamento e as operações do SENAI por meio da integração de ferramentas e métodos baseados em inteligência de dados. O propósito é ampliar a transparência dos resultados operacionais e conferir maior fidedignidade às informações utilizadas na tomada de decisão, fortalecendo a governança em todos os níveis da instituição.

Esse programa reúne um conjunto de iniciativas destinadas a elevar a segurança, a velocidade e a inteligência na apuração dos resultados institucionais.

A iniciativa busca transformar a coleta e o tratamento dos dados de produção gerados pelos Departamentos Regionais e pelo SENAI CETIQT, tornando as informações mais acessíveis, compreensíveis e automatizadas. Entre seus principais benefícios, destacam-se:

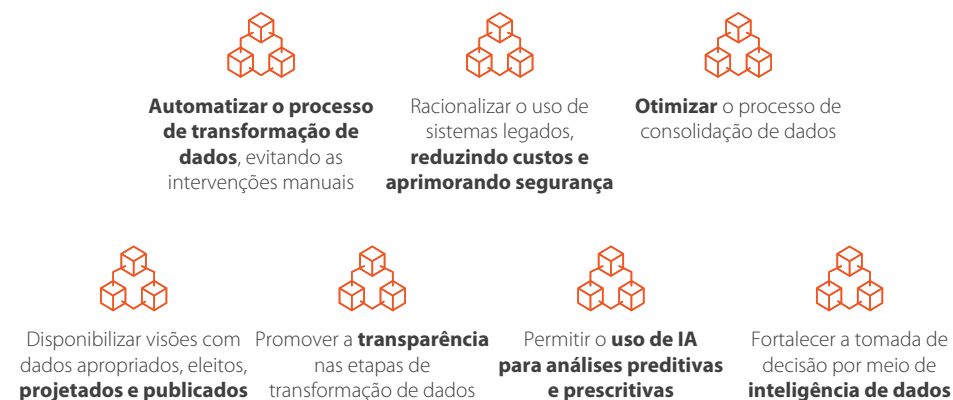
- > **Automatizar a captura e a transformação de dados.**
- > **Aprimorar a qualidade dos dados na origem, evitando rejeições e qualificando registros.**
- > **Fortalecer a tomada de decisão com análises preditivas e prescritivas.**
- > **Racionalizar o uso de sistemas legados, reduzindo custos e aumentando a segurança.**

Uma frente estratégica desse programa, liderada pelo Departamento Nacional, é o **Programa Data Lake – Produção e Desempenho**. Ele se concentra especificamente na evolução tecnológica e no aprimoramento dos processos de coleta dinâmica de dados dos Departamentos Regionais e do CETIQT.

Seu objetivo é garantir maior eficiência e agilidade na apuração dos resultados sistêmicos, com destaque para:

- > **Eficientização do processo de envio de dados** pelos Departamentos Regionais e pelo CETIQT ao Departamento Nacional com base no modelo de serviços (ETL), viabilizando a descontinuidade do processo de carga e digitação nos atuais sistemas legados.
- > **Automatização dos cálculos intermediários e finais de indicadores**, relatórios corporativos e publicações oficiais.
- > **Construção de painéis automatizados de monitoramento** dos resultados regionais, com maior tempestividade.
- > **Sustentação do modelo híbrido de envio de dados** (carga *versus* serviços) na transição de adesão dos Departamento Regionais ao novo modelo.

Os principais benefícios do Programa para o Departamento Nacional e Departamentos Regionais são:



O novo modelo de gestão de dados implementado pelo Programa Data Lake – Produção e Desempenho apresentou avanços significativos desde sua implementação e já alcançou 93% do *roadmap* planejado para a adequação do Departamento Nacional.

**Embarque de dados por meio de serviço**

- Finalização do desenvolvimento dos mecanismos para embarque de dados por meio de serviço para a linha de Educação Profissional e Superior.
- Atualização do ambiente de produção para operar no modelo híbrido de apropriação de dados (sistemas consolidadores e via serviço).

**Automatização de rotinas de transformação de dados**

- Alimentação automática de quatro painéis estratégicos a partir dos dados do Data Lake.
- Publicação do Portal de Automações promovendo a gestão do conhecimento dos ativos do Data Lake.

**Processos estratégicos**

- Automatização da carga de dados da produção do SENAI para o Módulo Atendimento Social e Gratuidade - Site da Transparência.
- Aumento da tempestividade no atendimento de demandas legais e regimentais.
- Aplicação automatizada de *data quality* para mitigação de riscos relacionados à consistência de dados.
- Compartilhamento de novos ativos de dados (indicadores e bases analíticas) com outras áreas da instituição.

O acompanhamento desta frente é feito também pelo indicador *Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake nacional, via serviço*.

**Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)**



Adicionalmente, por meio de projeto específico, o Departamento Nacional apoiou a organização das bases de dados de 11 Departamentos Regionais, com a implantação de soluções tecnológicas avançadas e a disponibilização de painéis de monitoramento, em preparação ao envio das informações pactuadas para o acompanhamento dos resultados sistêmicos.

Essa agenda de consolidação, qualificação e ampliação do uso de dados estruturados constitui um pilar essencial para o fortalecimento dos instrumentos de gestão do SENAI. Nesse contexto, o avanço do Programa Data Lake – Produção e Desempenho amplia a maturidade analítica da instituição e fortalece, de forma direta, programas de gestão como o **Programa de Eficiência da Gestão (PEG)**.

O PEG consolida-se como instrumento de aprimoramento contínuo das práticas de governança e de alinhamento estratégico da Rede SENAI, estabelecendo referenciais nacionais de eficiência, eficácia e efetividade, com metas pactuadas em ciclos trienais e monitoramento permanente.

Em 2025, o programa completou cinco anos de execução, apresentando resultados expressivos, como a otimização das despesas operacionais e o reinvestimento de recursos em atividades finalísticas, especialmente nas áreas de educação profissional e superior, inovação e tecnologia.

Os resultados do programa evidenciaram sua consistência: **23 Departamentos Regionais foram classificados com desempenho suficiente**.

A gestão eficiente e íntegra, aprimorada por ferramentas como o Data Lake e o Programa de Eficiência da Gestão, encontra sua expressão máxima na transparência ativa com a sociedade. O principal canal para essa prestação de contas é o **Site da Transparência**, que materializa o compromisso do SENAI com a publicidade das informações e com a gestão responsável.

O endereço eletrônico da Transparência (<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>) reúne dados atualizados sobre mais de 50 temas, incluindo estrutura organizacional, execução orçamentária e financeira, licitações, contratos, convênios, demonstrações contábeis, resultados institucionais e informações sobre gratuidade.

Sempre que possível, os dados são disponibilizados em formatos abertos, favorecendo o acesso, a reutilização das informações e o controle social.

Em 2025, o sítio eletrônico da Transparência registrou mais de **2,1 milhões de visualizações**, evidenciando sua relevância como canal de diálogo com cidadãos, órgãos de controle e demais partes interessadas.

Ao longo do ano, foram implementadas diversas melhorias tecnológicas e de governança, entre as quais se destacam:

- > **Monitoramento automatizado da atualização e conformidade** das informações publicadas nos sítios eletrônicos dos Departamentos Nacional, Regionais e do Conselho Nacional do SENAI, possibilitando identificação preventiva de inconsistências e maior eficiência na gestão dos dados.
- > **Aprimoramento das análises de acesso**, permitindo compreender o comportamento dos usuários e orientar melhorias de navegabilidade.
- > **Publicação das outras formas de ajuste**, ampliando a transparência sobre transferências de recursos para terceiros.
- > **Definição de regras e plano de ação** para publicação de todos os contratos e pagamentos individualizados.
- > **Automatização dos dados de gratuidade e atendimento social via Data Lake**, ampliando eficiência, consistência e agilidade nas atualizações.
- > **Implantação do Sistema de Dados de Dirigentes e Responsáveis (DDR)**, que automatiza a publicação da relação de dirigentes nos sítios eletrônicos da Transparência e de Prestação de Contas do TCU, contribuindo para a segurança da informação, padronização e disponibilização dos dados em formato aberto e legível por máquina.

A arquitetura configurável e autônoma do DDR dispensa intervenções de programação para ajustes estruturais, permitindo sua adaptação às particularidades de cada instituição do Sistema Indústria.

Todas essas melhorias foram debatidas e apreciadas no âmbito do **Comitê de Transparência e Gestão**, composto por representantes dos Departamentos Nacionais e Regionais e do Conselho Nacional do SENAI, que tem desempenhado papel essencial na convergência de entendimentos e pactuação de soluções sistêmicas.

Adicionalmente, foi estruturado um Plano de Ação que contempla melhorias identificadas e o atendimento às recomendações encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), decorrentes de processos de avaliação externa realizados em 2025.

Nesse contexto, o SENAI participou novamente do **Índice de Transparência do TCU**, que avalia o cumprimento do arcabouço normativo aplicável, bem como de auditoria conduzida pela CGU voltada à verificação da aderência às obrigações de Transparência Ativa previstas na Portaria Conjunta ME/CGU nº 02/2021.

Esses processos reforçam o compromisso do SENAI com a integridade, a publicidade e a melhoria contínua da gestão.

Compomos um Plano de Ação em que contempla as melhorias identificadas e o atendimento às ponderações encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), decorrentes dos processos de avaliação externa aos quais o Departamento Nacional foi submetido em 2025. Nesse contexto, o SENAI participou novamente do **Índice de Transparência do TCU**, que avalia o cumprimento do arcabouço normativo aplicável, bem como de auditoria conduzida pela CGU, voltada à verificação da aderência às obrigações de Transparência Ativa previstas na Portaria Conjunta ME/CGU nº 02/2021. Esses processos reforçam o compromisso do SENAI com a integridade, a publicidade e a melhoria contínua.

Um ambiente de negócios justo e sustentável requer compromissos compartilhados entre múltiplos atores. Ao promover iniciativas de *compliance* e integridade, a instituição reafirma seu compromisso em combater a corrupção em todos os níveis para permitir a efetiva, eficiente e transparente mobilização e uso de seus recursos. Em adição, é por meio dessas iniciativas que são coordenadas agendas positivas com vistas à promoção da ética, da boa governança e do respeito aos direitos humanos e sociais.



Outra iniciativa relevante para o acultamento organizacional foi a realização do Encontro Nacional de *Compliance* e Integridade do Sistema Indústria, que reuniu os profissionais de *compliance* dos Departamentos Regionais e do SENAI-CETIQT, além de convidados do Sistema S, promovendo o alinhamento institucional e o engajamento da liderança com os princípios de ética, *compliance* e integridade. O evento contou, ainda, com a primeira edição do Prêmio de Melhores Práticas de *Compliance* e Integridade do Sistema Indústria, iniciativa inédita na Entidade, que reconheceu os Departamentos Regionais que implementaram práticas efetivas de *compliance* e integridade, tornando-se assim um vetor para a promoção da cultura ética em suas realidades locais.

O gerenciamento de riscos no SENAI é um processo estruturado e integrado à governança institucional, orientado à identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte de riscos, conduzido de forma transversal e alinhado ao contexto organizacional, de maneira a assegurar o alcance da estratégia da Entidade. O processo é normatizado pela Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e baseado na metodologia ABNT NBR ISO 31000:2018.

O **Comitê de Riscos** atua como instância de governança estratégica para o planejamento e definição de prioridades acerca da gestão de riscos, assim como para o fortalecimento do ambiente de controle interno.

O SENAI realiza devida diligência de integridade de terceiros para gerir riscos de integridade de maneira preventiva e detectiva. O processo é normatizado pela **Política de Devida Diligência de Integridade (DDI)**, que estabelece conceitos, diretrizes gerais e específicas, além de definir responsabilidades específicas dos agentes para a adequada condução do processo.

Complementarmente, o monitoramento preventivo de projetos estratégicos e processos operacionais permite a identificação precoce de riscos, falhas ou desvios, e possibilita a adoção de ações corretivas, assegurando maior eficiência, conformidade e aderência às melhores práticas de governança.



## Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais

Para que o SENAI lidere a transformação da indústria, é fundamental que suas próprias equipes dominem as competências do futuro. Este objetivo, portanto, visa fomentar a **inovação digital e ambiental em toda a rede**, capacitando os colaboradores do SENAI para que eles possam aplicar e disseminar esse conhecimento para alunos e empresas.

A principal executora desta estratégia é a **Universidade Corporativa do Sistema Indústria**, cuja missão é desenvolver as competências essenciais dos colaboradores para contribuir com a excelência da atuação profissional e com a competitividade da indústria.

Em 2025, a Universidade Corporativa continuou a ser o principal canal para o desenvolvimento dos profissionais do SENAI e registrou:

- > **488.204 matrículas realizadas** em mais de **500 ações educacionais**, com índice médio de **conclusão de 75,4%**, totalizando **1,3 milhão de horas de formação concluídas**.
- > No âmbito específico do SENAI, foram **212.967 matrículas em 235 ações educacionais**, com **74,9% de conclusão** e mais de **625 mil horas de ações educacionais concluídas**.

Entre as capacitações realizadas, destacam-se a 9ª Jornada Pedagógica do SENAI e cursos desenvolvidos em parceria com o Google, além de iniciativas como o Programa SENAI de Prática Pedagógica, a Jornada Brasil Mais Produtivo, a Trilha de Liderança Vocacional, o Programa em parceria com o Fraunhofer IPK, o Projeto de Soluções Inovadoras, as Ações Sextas com *Workspace* e IA no Canva, cursos vinculados ao PSAI – Programa SENAI de Ações Inclusivas, e a Pós-graduação em Elaboração de Currículos na Educação Profissional e Tecnológica, entre outras iniciativas.

Adicionalmente, foi estabelecido um objetivo transversal para o desenvolvimento das equipes, mensurado pelo indicador Percentual de colaboradores capacitados em competências digitais e ambientais. Para alcançar essa meta, a Universidade Corporativa disponibilizou um portfólio composto por 41 cursos na área de Competência Ambiental (329 horas) e 23 cursos na área de Competência Digital (282 horas).

**Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais**



A qualificação interna dos colaboradores em competências digitais e ambientais constitui uma ação fundamental e complementar ao objetivo de ampliar o percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais voltadas aos processos de ensino e aprendizagem do SENAI, pois assegura que as inovações desenvolvidas pela instituição sejam efetivamente incorporadas às práticas pedagógicas por educadores devidamente preparados.

## Gestão estratégica dos recursos

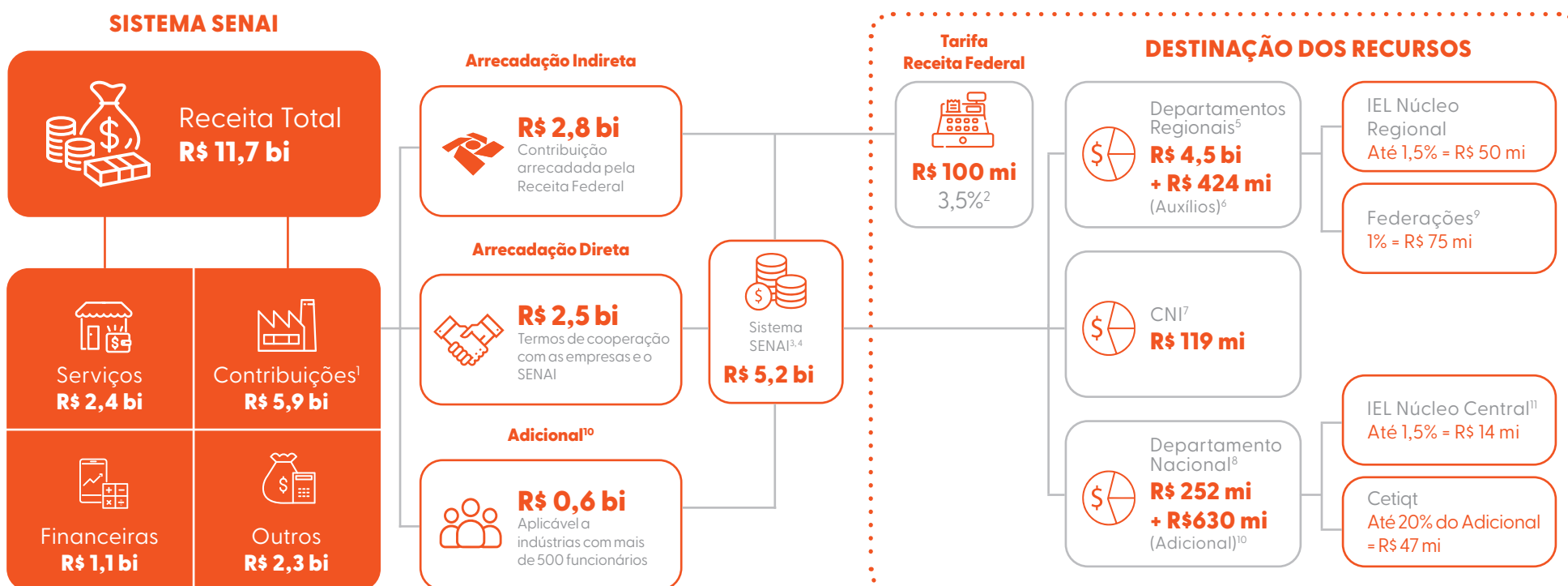
*A gestão dos recursos no SENAI é pautada pela aplicação eficiente e responsável de suas receitas, sejam elas provenientes das contribuições compulsórias da indústria ou da geração de valor por meio de serviços. A estratégia prioriza o investimento nas atividades finalísticas — a profissionalização de jovens, a qualificação de trabalhadores e o desenvolvimento de soluções tecnológicas — para garantir que cada recurso seja transformado em um benefício concreto para o setor produtivo e para a sociedade.*

*Essa gestão se desdobra em duas frentes complementares e sinérgicas. De um lado, a destinação estratégica dos recursos da gratuidade regimental que é direcionada por dados e pela colaboração ativa com o setor produtivo na construção dos currículos e itinerários formativos para garantir que a oferta de cursos atenda às reais demandas da indústria, fortalecendo a empregabilidade e a inclusão produtiva. De outro, a geração de receitas próprias, por meio de serviços e soluções customizadas, não apenas diversifica as fontes de financiamento, mas também impulsiona a modernização contínua e a capacidade de atendimento da instituição.*

*Dessa forma, a combinação de uma gratuidade direcionada e uma operação sustentável permite que o SENAI honre a confiança que a indústria e a sociedade depositam na instituição, promovendo o desenvolvimento contínuo do setor industrial e o fortalecimento da economia nacional.*

# FONTE DE RECURSOS

Grandes ações demandam recursos. Para efetivamente cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, nos quais prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da sua folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, que determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao Departamento Nacional. Isto se dá na forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.



Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão Estratégica.

Nota: Os valores apresentados encontram-se arredondados

- Contribuição sobre a folha de pagamento: 1% = R\$ 5,3 bi + 0,2% adicional = R\$ 0,6 bi. O valor total do adicional é destinado ao DN.
- Esse percentual é retido pela Receita Federal, quando da arrecadação indireta.
- Os percentuais de transferência regimentais para CNI, Federações e Regionais a serem realizados pelo SENAI são estabelecidos pelo Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962.
- A base para apuração do cálculo corresponde à soma orçada da arrecadação direta e indireta do Sistema (Departamento Nacional e departamento regionais), descontada a tarifa Receita Federal.
- Repasse para os Regionais conforme Artigo 48, alínea "b" do Regimento do SENAI.
- Regionais que recebem auxílios: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO, conforme Artigo 51, alíneas "b" e "c" do Regimento do SENAI.

7 Administração superior, conforme Artigo 51, alínea "d" do Regimento do SENAI.

8 Dos recursos que permanecem no Departamento Nacional a maior parte retorna aos Departamentos Regionais por meio da alocação em programas finalísticos, conforme Artigo 48 do Regimento do SENAI.

9 Repasse para as Federações, conforme Artigo 34, alínea "q" do Regimento do SENAI.

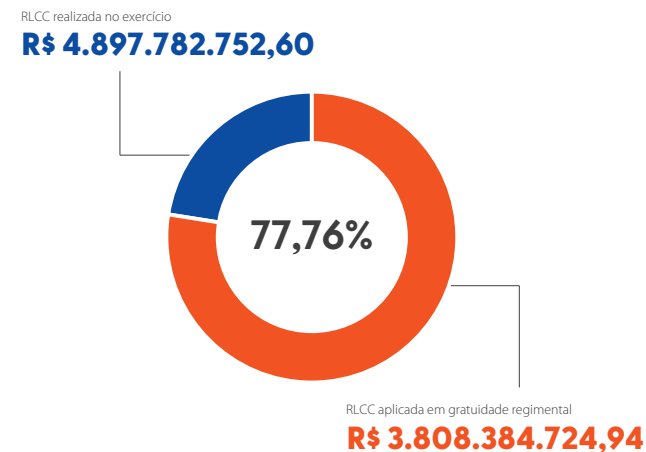
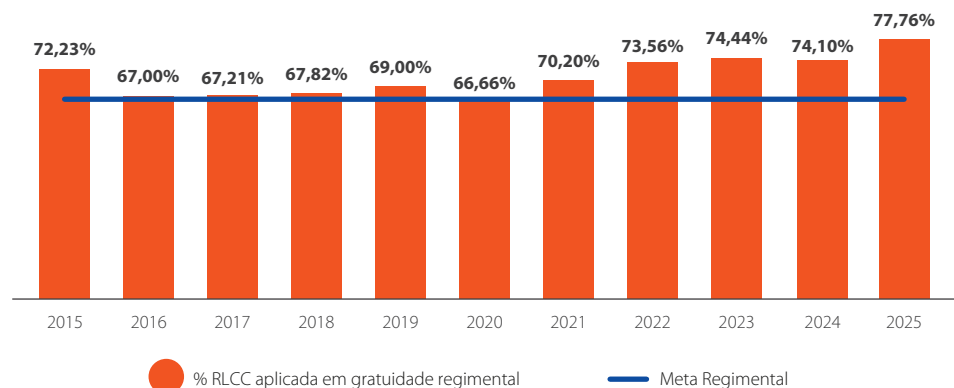
10 A contribuição adicional compete somente ao Departamento Nacional.

11 Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 379/2009).

# DESTINAÇÃO DE RECURSOS NA GRATUIDADE REGIMENTAL

O SENAI oferece acesso à educação de alta qualidade com **gratuidade regimental** por meio da destinação de parte da receita líquida da contribuição compulsória geral. Em 2025, foram realizadas cerca de 1,5 milhão de matrículas, totalizando 205,8 milhões de hora-aluno. A viabilização dessas matrículas foi possível com a aplicação de 77,76% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, superando a meta regimental de 66,66%.

No gráfico a seguir, é apresentada a evolução da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.



## Recursos de projetos de apoio financeiro

Em 2025, o SENAI reforçou seu compromisso com a **excelência, a inovação e a sustentabilidade dos negócios da Rede**, priorizando o fortalecimento das atividades-fim por meio da **alocação estratégica dos recursos** voltados ao desenvolvimento de projetos nos Departamentos Regionais. Esses investimentos, provenientes da contribuição compulsória, foram direcionados a iniciativas alinhadas aos **desafios do Plano Estratégico Sistêmico (2025-2027)** e às necessidades específicas das matrizes industriais regionais.

Como resultado, os investimentos realizados pelo Departamento Nacional e parceiros contribuíram de forma significativa para o **fortalecimento da Rede SENAI em diversas frentes prioritárias**, com destaque para:

- > Mobilização de parceiros estratégicos para solucionar as demandas da indústria;
- > Ampliação do atendimento por meio de pesquisa aplicada e serviços tecnológicos;
- > Apoio à indústria na busca por maior produtividade, sustentabilidade e inovação;
- > Potencialização da formação de jovens e a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria; e
- > Implantação de processos de ensino e aprendizagem diversificados, flexíveis e alinhados à transformação digital.

Para garantir a **efetividade na aplicação dos recursos**, o Departamento Nacional intensificou as ações de **capacitação** dos gestores e interlocutores dos Departamentos Regionais, promovendo o **aprimoramento contínuo** dos processos, com o objetivo de promover a eficiência na gestão dos investimentos. Entre as principais ações implementadas, destacam-se:

- > Cursos e trilhas formativas na Universidade Corporativa;
- > Capacitações presenciais em parceria com as áreas de negócio;
- > Orientações técnicas e assessoria especializada;
- > Otimização do processo e da ferramenta de acompanhamento de Fomento.

Essas iniciativas refletem o **compromisso do SENAI** em promover uma gestão eficiente, transparente e orientada a resultados, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma estratégica e sustentável. Ao fortalecer a capacidade técnica dos Departamentos Regionais e aprimorar continuamente os processos de fomento, o SENAI reafirma seu papel de **protagonista na transformação da indústria brasileira**, contribuindo para um **futuro mais inovador, produtivo e sustentável**.

## Gestão financeira

A gestão estratégica de recursos, o planejamento orçamentário e o investimento em atividades finalísticas representam os pilares essenciais que garantem a sustentabilidade e a longevidade do SENAI. Esses três aspectos sustentam uma administração financeira robusta, que promove não apenas a manutenção das atividades, mas também a inovação e a expansão dos serviços oferecidos à indústria e à sociedade.

Para o ano de 2025, a alocação dos recursos esteve alinhada aos objetivos institucionais de ampliar a competitividade da indústria, por meio da empregabilidade do trabalhador e da inovação tecnológica, e aos cenários econômicos projetados. O foco principal foi destinar os recursos de forma estratégica, preservando a aplicação nas atividades finalísticas que promovem impacto direto: a Educação Profissional e Superior e a Inovação e Tecnologia, impulsionando a otimização dos resultados em todo o país.

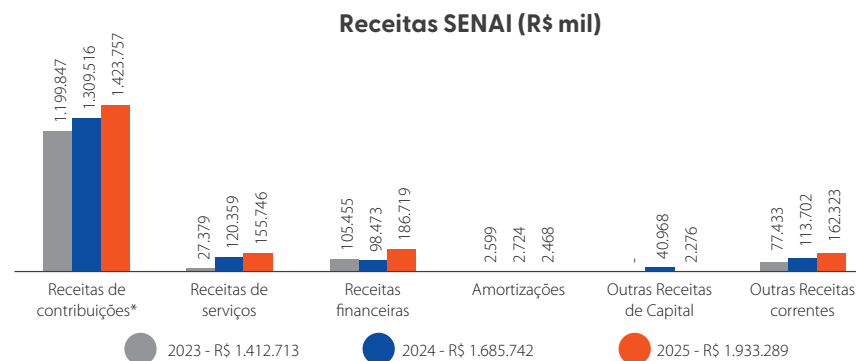
Dessa forma, a correta aplicação dos recursos financeiros, aliada à expansão da oferta de formação profissional e de serviços tecnológicos, não apenas contribui para o cumprimento da missão institucional, mas também impulsiona o desenvolvimento e a competitividade, beneficiando diretamente a sociedade e o setor industrial.

O orçamento do SENAI foi aprovado pelo Conselho Nacional e ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego conforme disposição contida na Portaria MTE Nº 1.986, de 21 de novembro de 2025. E encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado por meio do link: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

Por fim, as demonstrações contábeis do exercício foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64, e são publicados nos sites da Transparência e de Prestação de Contas TCU.

**A seguir apresentamos o valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo Departamento Nacional do SENAI para o exercício de 2025.**

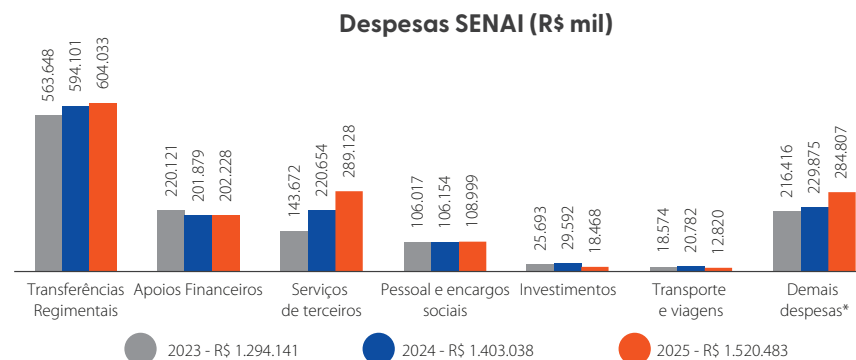
Em 2025, o total de **receitas realizadas** pelo **Departamento Nacional** foi de **R\$ 1,933 bilhão**, e, deste total, as receitas provenientes das contribuições das indústrias representam 73,6%.



Fonte: Sistema Protheus.

(\*) Contempla no agrupamento as seguintes contas: Contribuições Diretas, Indiretas e Adicionais.

O total de **despesas realizadas** pelo **Departamento Nacional** foi de **R\$ 1,520 bilhão**.

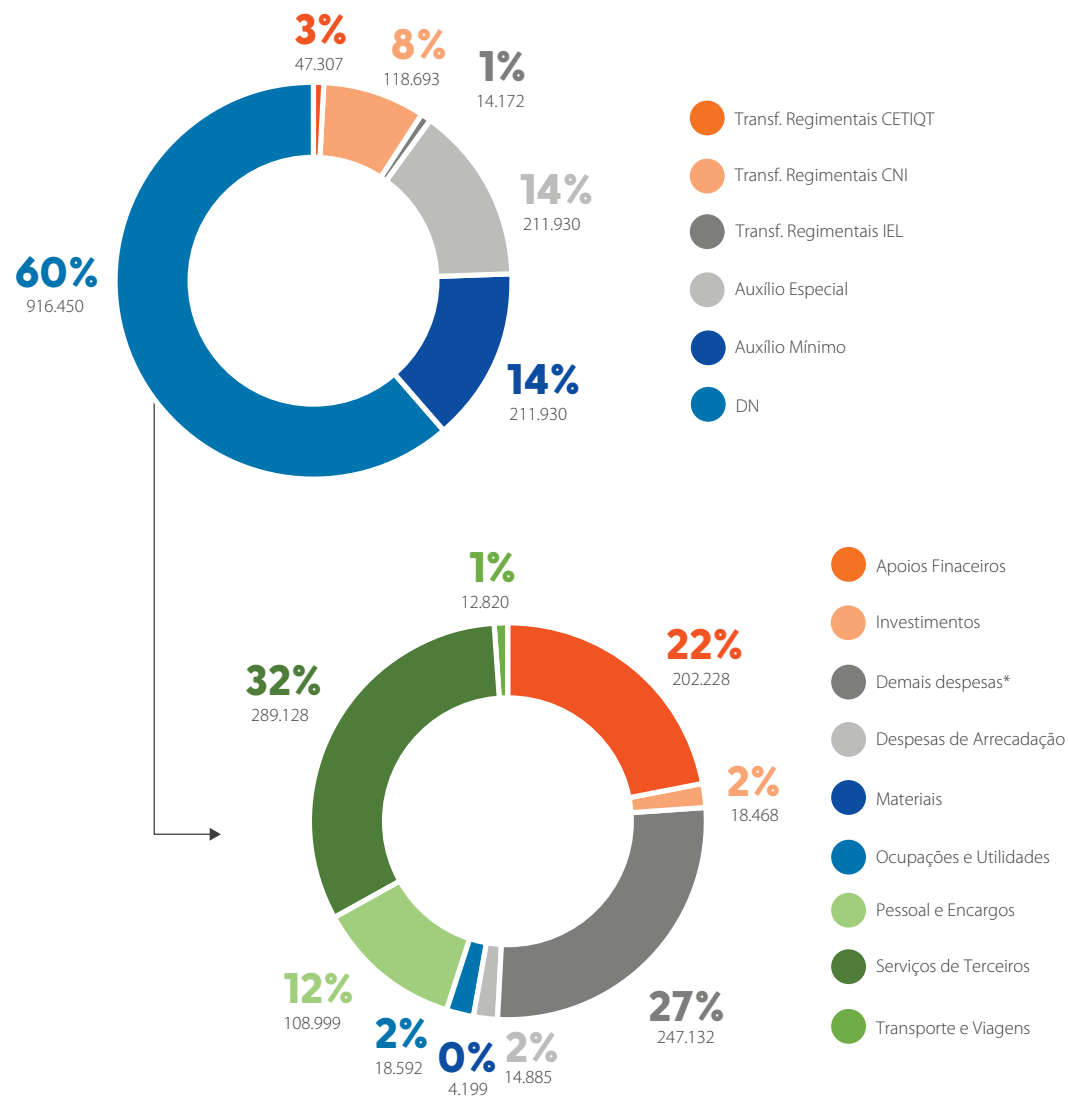


Fonte: Sistema Protheus.

(\*) Contempla no agrupamento principalmente: Convênios, Ocupações e Utilidades, Materiais, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Despesas com Arrecadação.

Em relação à **execução orçamentária**, do total de R\$ 1,520 bilhão de despesas, 47,8% foram repassados aos Departamentos Regionais na forma de **transferências regimentais e apoios financeiros**, representando 41,7% das receitas do Departamento Nacional.

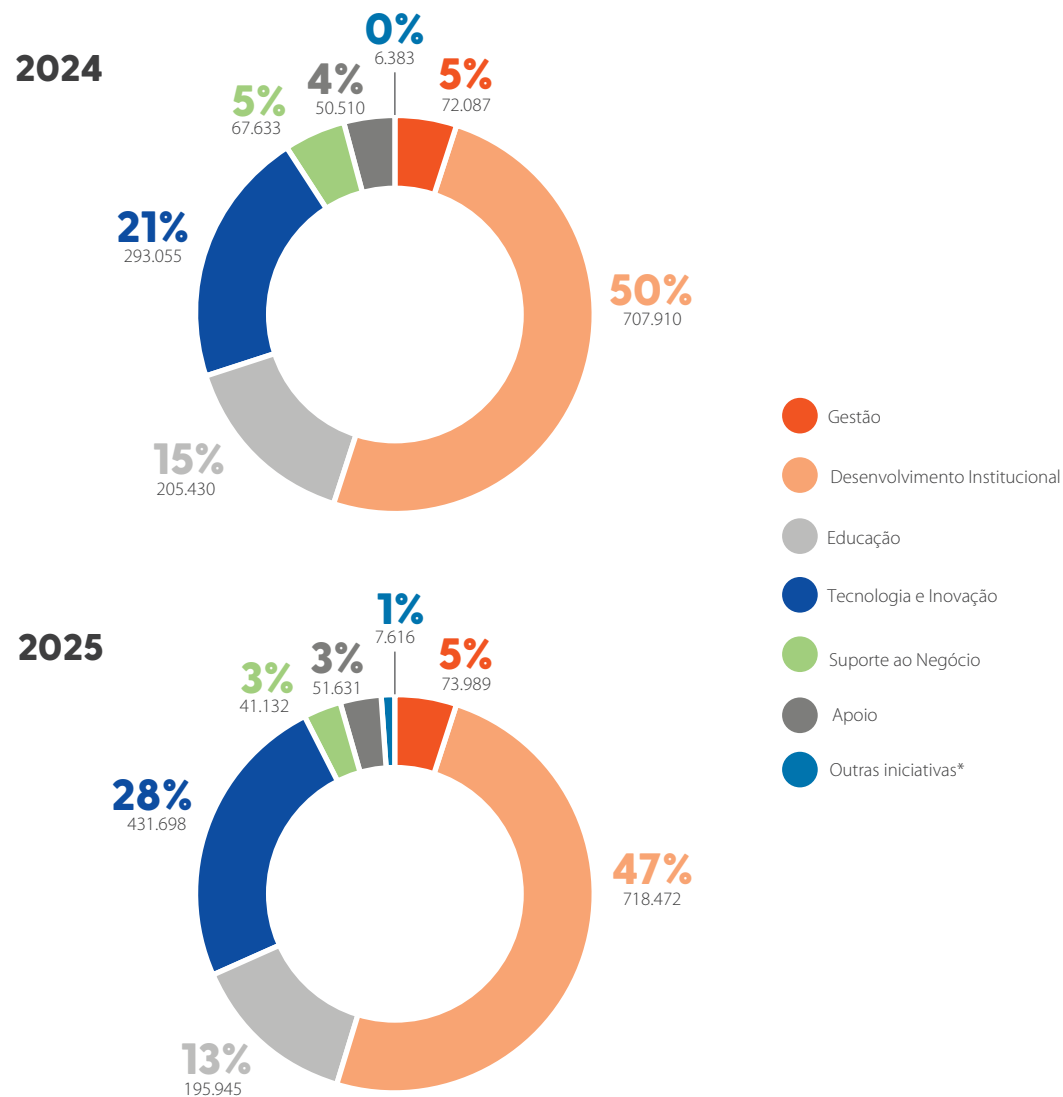
### Composição da execução da despesa – SENAI (R\$ mil)



(\*) Contempla no agrupamento principal: Convênios, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições.

A **alocação orçamentária** do Departamento Nacional para 2025 foi desenhada para maximizar o impacto nas atividades finalísticas do SENAI. Os recursos foram intencionalmente direcionados para fortalecer dois pilares essenciais: a **Educação Profissional e Superior**, que qualifica o trabalhador para os desafios do futuro; e a **Inovação e Tecnologia**, que impulsiona a competitividade da indústria. Essa estratégia assegura que cada investimento contribua diretamente para o desenvolvimento do setor produtivo nacional.

Alinhada a essa estratégia, o Desenvolvimento Institucional concentra as iniciativas para o desenvolvimento das entidades do Sistema Indústria, sendo o principal meio pelo qual a maior parte dos recursos do Departamento Nacional é repassada aos Departamentos Regionais via Transferências Regimentais, na forma disciplinada no Regimento do SENAI e em outros normativos próprios.



(\*) Consiste em outras iniciativas realizadas pela Entidade, em alinhamento aos interesses da Indústria, entre outros.



## Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade

Para assegurar a perenidade de suas ações e ampliar sua capacidade de investimento, o SENAI adota uma gestão de recursos focada em duas frentes complementares, ambas essenciais para sua missão: a aplicação estratégica da gratuidade regimental e a expansão das receitas de serviços e convênios.

A gratuidade regimental é o principal instrumento do SENAI para promover a inclusão produtiva e a qualificação profissional em larga escala. Para garantir que este recurso seja aplicado com a máxima efetividade, a instituição utiliza a inteligência de dados do Observatório Nacional da Indústria. Os estudos sobre tendências e demandas futuras do mercado de trabalho, como o Mapa do Emprego Industrial, orientam o planejamento da oferta de vagas gratuitas.

Essa abordagem, aliada à aproximação direta com a indústria – que participa ativamente da customização de conteúdos e da atualização dos itinerários nacionais –, assegura que os cursos ofertados estejam alinhados às necessidades dos setores industriais, fortalecendo a empregabilidade dos egressos e ampliando o impacto do investimento realizado.

O desempenho dessa frente é acompanhado pelo indicador *Percentual de destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria*, que, em 2025, alcançou 26,3%, superando a meta estabelecida de 22,7%.

**Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria**



Esse resultado reflete o alinhamento com os vetores da neointustrialização quando analisamos a distribuição da produção hora-aluno desses cursos. A formação gratuita foi direcionada para competências ligadas à digitalização, automação e eficiência operacional, com destaque para:

- > **Desenvolvimento de Sistemas:** Impulsionado por cursos como Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Programador Full Stack.
- > **Eletrônica e Automação:** Com grande procura para formações de Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica e Técnico em Automação Industrial.
- > **Gerencial:** Focado em logística, com cursos de Assistente de Logística e Técnico em Logística.
- > **Sistemas de Energia:** Área chave para a transição energética.

Juntas, essas quatro áreas estratégicas concentraram o percentual de destinação da gratuidade regimental, evidenciando o compromisso do SENAI em preparar profissionais para os desafios da indústria moderna.

Para complementar os recursos e ampliar a capacidade de atendimento, o SENAI busca a expansão de suas receitas próprias, não por meio de uma lógica puramente comercial, mas pela ampliação de sua oferta de valor para a sociedade e para as empresas, reinvestindo os resultados na própria atividade finalística, no desenvolvimento de produtos, programas e parcerias.

Uma das principais alavancas para essa expansão é o *marketplace* Futuro.Digital. A plataforma, que centraliza a oferta de cursos técnicos e de qualificação, comprovou seu valor de mercado com um crescimento de 142% na receita gerada em 2025. A arrecadação com a oferta de cursos técnicos saltou de R\$ 11 milhões para R\$ 49 milhões no mesmo período, um resultado que reflete o alto engajamento do público e a relevância dos cursos ofertados.

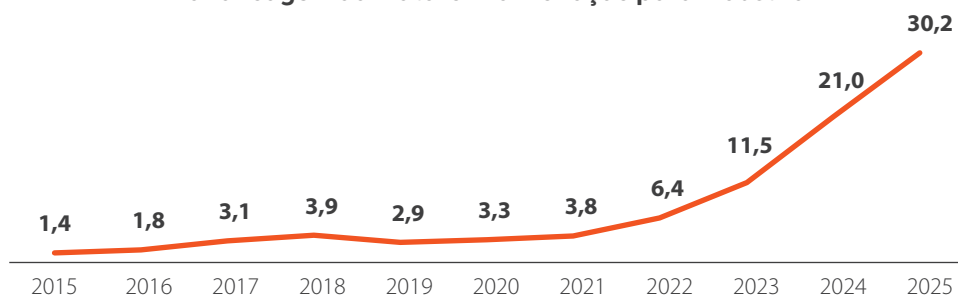
De forma paralela, e com igual impacto estratégico, a **Plataforma Inovação para a Indústria** constitui outra importante alavanca para a geração de valor e a mobilização de recursos. Anteriormente denominada Edital de Inovação para a Indústria, a plataforma alcançou o marco expressivo de mais de R\$ 1,5 bilhão mobilizados para o desenvolvimento de projetos de **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação** (PD&I).

Nos últimos anos, a Plataforma vem ampliando seus resultados por meio de **parcerias estratégicas**, consolidando-se como um importante instrumento de **alavancagem de recursos** e de **conexão entre as organizações que compõem o ecossistema de inovação no Brasil**. Seu crescimento contínuo se destaca tanto pelo aumento do volume de investimentos quanto pelo impacto gerado na inovação industrial brasileira.

Esse avanço tem sido impulsionado pela incorporação de novos parceiros como ABDI, BNDES, EMBRAPII, FINEP, FUNDEP e MDIC – e pela expansão significativa dos recursos mobilizados ao longo dos últimos anos, consolidando a plataforma como um importante instrumento de conexão do ecossistema de inovação no Brasil.

O gráfico abaixo demonstra a alavancagem da Plataforma Inovação para a indústria desde 2015. Em **2025**, cabe destacar que, **para cada R\$ 1,00 investido pelo SENAI, foram alavancados R\$ 30,20**.

Alavancagem da Plataforma Inovação para Indústria



A atuação internacional do SENAI é uma terceira demonstração clara da sua oferta de valor global e uma fonte crescente de receitas para reinvestimento. Em 2025, a instituição consolidou sua presença e impacto em diversos continentes:

- > **África:** O SENAI manteve seu compromisso com a Guiné-Bissau, investindo R\$ 387 mil na Fase III do projeto de implantação do Centro de Formação Profissional Brasil-Guiné-Bissau, com foco na qualificação de mulheres e jovens. Em São Tomé e Príncipe, o projeto de implantação do Centro de Formação Profissional Brasil-São Tomé e Príncipe (Fase II), com recursos de R\$ 1,5 milhão, iniciou a segunda turma do Programa Pedagógico Integrado, com a inovadora inclusão de competências socioemocionais. Em Angola, em parceria com a JICA, o projeto de Assessoria para a Gestão dos Centros de Formação Profissional (R\$ 1,3 milhão) visa fortalecer o plano de operacionalização de cursos de mecânica automotiva.
- > **Caribe e América Latina:** O projeto de Digitalização da Educação Profissional para países da CARICOM, com R\$ 1,7 milhão em recursos, iniciou a conversão de cursos profissionalizantes para a modalidade a distância em

países como Jamaica, Barbados, Granada e Trinidad e Tobago. Na República Dominicana, o projeto de Inovação para PMEs nos Setores de Agroindústria e Cosmético (R\$ 910 mil) busca fortalecer capacidades técnicas e institucionais, ampliando a competitividade dessas empresas.

- > **Europa e Ásia (Fundo IKI):** Em parceria com a Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ), o SENAI está à frente de dois projetos no âmbito do Fundo Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). Os recursos previstos são de R\$ 45 milhões até 2031, com R\$ 834 mil em execução neste ano de 2025. Esses projetos focam em Inventário de Gases de Efeito Estufa e Descarbonização nas Indústrias de Aço, Cimento e Alumínio, demonstrando o compromisso com a transição verde global.

Essa expansão da oferta de valor se reflete diretamente nos resultados do indicador *Expansão das receitas de serviços e convênios*. Em 2025, os Departamentos Regionais realizaram um incremento de R\$ 1,05 milhão em receitas, atingindo 93,7% da meta pactuada para o período. Esse desempenho fortalece a autonomia financeira da instituição, permitindo o reinvestimento contínuo em tecnologia, infraestrutura e inovação.

Expansão das receitas de serviços e convênios



(\*) Corresponde ao incremento em relação ao realizado em 2023, corrigido pelo IPCA.

Esse fortalecimento financeiro também se traduz em maior capacidade de direcionar recursos às atividades finalísticas, aspecto monitorado pelo Programa de Eficiência da Gestão. Em 2025, o indicador de percentual de recursos destinados às atividades-fim alcançou resultado nacional de 91,1%, superando em 5,2 pontos percentuais a meta pactuada (85,9%). Esse desempenho evidencia o compromisso institucional com a entrega de valor direto à sociedade, assegurando que a maior parcela dos recursos seja aplicada em ações educacionais, tecnológicas e de apoio ao setor produtivo.



# ANEXOS



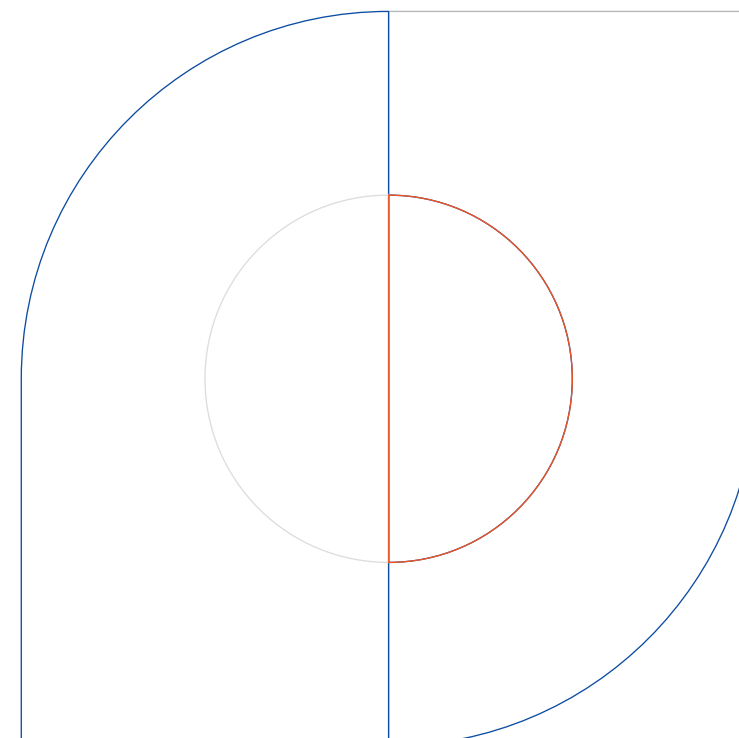
# IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

## SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI DEPARTAMENTO NACIONAL

Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942

<b>Natureza Jurídica</b>	Pessoa Jurídica de Direito Privado
<b>CNPJ</b>	33.564.543/0001-90
<b>Telefone</b>	(061) 3317-9214
<b>Endereço</b>	Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – Brasília/DF – CEP 70040-903
<b>Página na internet</b>	<a href="https://www.portaldaindustria.com.br/senai/transparencia">https://www.portaldaindustria.com.br/senai/transparencia</a> <a href="https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/prestacao-de-contas-tcu/">https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/prestacao-de-contas-tcu/</a>
<b>Endereço eletrônico</b>	transparencia@cni.com.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.



# INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

## Conselho Nacional

Com jurisdição em todo o território brasileiro, o Conselho Nacional exerce a função normativa superior, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pela entidade ao lado do poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correção, em qualquer setor institucional. As competências do Conselho Nacional do SENAI encontram-se definidas no artigo 19 do Regimento do SENAI.

## Departamento Nacional

Como órgão administrativo, compete ao Departamento Nacional realizar estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, de interesse da instituição, fixar diretrizes para estatística relativa à aprendizagem ministrada pelo SENAI e pelas empresas, bem como acompanhar e avaliar o cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade. O Departamento Nacional é dirigido por um diretor, nomeado e demissível *ad-nutum* pelo presidente do Conselho Nacional, conforme disposto no artigo 29 do Regimento da Entidade.

## Órgãos Regionais – Conselho e Departamento

Com autonomia definida em seu Regimento, o SENAI dispõe de 27 Departamentos Regionais, cujo modelo de gestão administrativa superior é exercido pela Federação das Indústrias Estaduais por meio de seu presidente. Os regionais gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização inerentes a estes. A estrutura de governança regional é composta por um Conselho, cujas competências encontram-se previstas no artigo 34 do Regimento, e por um Departamento, cuja direção é exercida por um diretor nomeado, mediante entendimento com o presidente do Conselho

Regional, pelo presidente do Conselho Nacional e por este demissível *ad-nutum* (disposição dada pelo artigo nº 39 do Regimento).

## INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

### Comissão de Contas

De acordo com as disposições previstas no artigo nº 22 do Regimento do SENAI, o Conselho Nacional designará três dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas, que terá a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Nacional. Além disso, para o desempenho de suas atribuições, a Comissão de Contas dispõe do auxílio de serviços técnicos especializados de Auditoria Externa Independente, na forma do disposto no artigo nº 23 do Regimento do SENAI.

### Comitê de Ética

O Comitê de Ética é um órgão estatutário da CNI, cujas atribuições se estendem ao SENAI|DN em consonância ao art. 40B do Estatuto daquela organização, ratificada pela Ordem de Serviço Conjunta nº 02/2021. Ele é dotado de legitimidade para apurar qualquer relato de conduta que possa violar o Código de Conduta Ética e as diretrizes de conformidade das instituições e dos órgãos nacionais do Sistema Indústria.

Seu funcionamento é pautado pelo alinhamento com os valores do Sistema Indústria, pela adoção de práticas reconhecidas e pela promoção da ética e integridade por meio de uma abordagem educativa. Em 2023, os novos membros do Comitê foram designados pelo Conselho de Representantes da CNI, conforme Resolução nº 06/2023.

## Ouvidoria

Atua no aprimoramento dos serviços de atendimento aos clientes e cidadãos, como facilitador e mediador no relacionamento do Departamento Nacional com seus públicos – interno e externo – buscando a solução de assuntos relevantes. De forma autônoma, zela pela liberdade de manifestação, pelo sigilo e pela segurança da informação, no tratamento das ocorrências, que são analisadas previamente e encaminhadas a quem compete.

Por atuar com isenção e imparcialidade, essa instância contribui para elevação dos padrões de transparência em que clientes e cidadãos colaboram para a busca de excelência nos processos internos, aprimorando produtos e serviços oferecidos pela organização. Como instrumento estratégico da gestão, a Ouvidoria colabora no fortalecimento da governança e dos vínculos estabelecidos entre a entidade e os seus diversos públicos.

## INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

### Ministério do Trabalho e Emprego

Nos termos da Portaria MTE nº 3.579, de 26 de outubro de 2023, o orçamento do SENAI é submetido à aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.

### Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União (TCU) é o órgão de controle externo que auxilia o Congresso Nacional na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas. Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme os arts. 70 e 71 da Constituição Federal de 1988 e da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, o Departamento Nacional e os respectivos Regionais prestam contas de sua gestão em linha aos expostos na Instrução Normativa nº 84, de 20 de abril de 2022 e se submete ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

## INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

### Auditoria Independente

Como instância externa de apoio à governança do SENAI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica. Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados, periodicamente, e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitado.

# PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO

Confira os resultados detalhados dos indicadores estratégicos, por Departamento Regional, alcançados no exercício 2025, exceto para os indicadores "4.1 - Percentual de trabalhadores empregados matriculados em cursos do SENAI"; "5.1 - Cobertura de municípios atendidos por meio das plataformas digitais"; "5.2 - Cobertura de indústrias atendidos por meio das plataformas digitais"; "8 - N° de polos com matrículas ativas"; "9 - N° de atendimentos em colaboração entre a Rede SENAI"; "10 - N° de projetos ativos nas missões de neindustrialização"; "11.1 - Recursos mobilizados pelo SENAI em tecnologia e inovação desenvolvidos com parceiros estratégicos"; "11.2 - Recursos mobilizados pelo SENAI em projetos de educação profissional e superior desenvolvidos com parceiros estratégicos"; "13.2 - Índice de maturidade em tecnologias digitais"; "13.3 - Índice de maturidade ambiental", que terão as metas definidas em 2026.

## Demonstrativo dos resultados de 2025 por Departamento Regional

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor		
Objetivo estratégico	1- Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria			2 - Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora			2 - Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora		
Indicador estratégico	1.1 - Taxa de ocupação de egressos no setor industrial1			2.1 - Expansão de consultorias com aumento de produtividade			2.2 - Expansão de consultorias com impacto em descarbonização		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	45,0%	19,4%	43,1%	5	5	100,0%	4	2	50,0%
AL	45,0%	30,4%	67,6%	44	34	77,3%	5	8	160,0%
AM	45,0%	47,6%	105,8%	57	44	77,2%	7	11	157,1%
AP	45,0%	24,7%	54,9%	19	18	94,7%	-	5	-
BA	45,0%	36,5%	81,1%	252	291	115,5%	42	37	88,1%
CE	45,0%	41,1%	91,3%	189	198	104,8%	42	85	202,4%
DF	45,0%	11,7%	26,0%	95	133	140,0%	18	18	100,0%
ES	40,0%	43,6%	109,0%	132	144	109,1%	34	23	67,6%
GO	45,0%	47,1%	104,7%	270	211	78,1%	48	44	91,7%
MA	45,0%	30,4%	67,6%	98	54	55,1%	16	15	93,8%
MG	45,0%	46,6%	103,6%	680	663	97,5%	132	154	116,7%
MS	45,0%	42,0%	93,3%	76	98	128,9%	15	7	46,7%
MT	45,0%	22,6%	50,2%	158	173	109,5%	32	28	87,5%
PA	45,0%	27,1%	60,2%	120	113	94,2%	16	15	93,8%
PB	45,0%	29,3%	65,1%	95	91	95,8%	16	13	81,3%
PE	45,0%	33,1%	73,6%	104	141	135,6%	85	66	77,6%
PI	35,0%	19,5%	55,7%	57	57	100,0%	-	6	-
PR	45,0%	42,1%	93,6%	533	552	103,6%	110	153	139,1%
RJ	35,0%	38,9%	111,1%	288	271	94,1%	22	31	140,9%
RN	45,0%	27,4%	60,9%	76	49	64,5%	13	3	23,1%
RO	45,0%	34,6%	76,9%	42	45	107,1%	-	2	-
RR	45,0%	-	-	14	3	21,4%	-	-	-
RS	45,0%	41,5%	92,2%	514	502	97,7%	87	172	197,7%
SC	45,0%	54,7%	121,6%	497	502	101,0%	94	125	133,0%
SE	45,0%	29,4%	65,3%	24	22	91,7%	20	17	85,0%
SP	45,0%	49,6%	110,2%	1.638	2.824	172,4%	173	178	102,9%
TO	35,0%	22,8%	65,1%	38	208	547,4%	6	0	0,0%
CETIQT	45,0%	50,6%	112,4%	60	30	50,0%	-	-	-
<b>Consolidado Brasil</b>	<b>45,0%</b>	<b>39,8%</b>	<b>88,4%</b>	<b>6.175</b>	<b>7.476</b>	<b>121,1%</b>	<b>1.037</b>	<b>1.218</b>	<b>117,5%</b>

Fonte:

Pesquisa de Egressos do SENAI

Sistema de Gestão de Tecnologia (SGT)

Sistema de Gestão de Tecnologia (SGT)

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho.

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Ampliação do atendimento para a indústria			Ampliação do atendimento para a indústria		
Objetivo estratégico	2 - Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora			3 - Potencializar a formação de jovens para a indústria			4 - Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria		
Indicador estratégico	2.3 - Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada			3 - Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos em cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na indústria			4.2 - Fidelização de alunos		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	13,0%	11,7%	90,0%	28,2%	19,5%	69,1%
AL	3	35	1166,7%	13,2%	11,0%	83,3%	21,1%	16,3%	77,3%
AM	2	2	100,0%	19,4%	33,4%	172,2%	25,0%	17,1%	68,4%
AP	-	-	-	12,5%	9,7%	77,6%	8,6%	28,8%	334,9%
BA	160	23	14,4%	19,4%	31,8%	163,9%	13,8%	7,4%	53,6%
CE	83	163	196,4%	19,4%	32,7%	168,6%	16,4%	14,7%	89,6%
DF	-	7	-	14,2%	9,4%	66,2%	25,8%	19,1%	74,0%
ES	64	35	54,7%	19,4%	37,9%	195,4%	18,0%	20,2%	112,2%
GO	27	56	207,4%	19,4%	29,6%	152,6%	18,0%	15,5%	86,1%
MA	1	0	0,0%	19,4%	19,0%	97,9%	15,9%	25,6%	161,0%
MG	116	86	74,1%	19,4%	47,0%	242,3%	23,8%	22,6%	95,0%
MS	36	35	97,2%	19,0%	23,5%	123,7%	15,0%	12,1%	80,7%
MT	24	15	62,5%	14,8%	17,3%	116,9%	19,2%	20,6%	107,3%
PA	12	7	58,3%	19,4%	16,2%	83,5%	21,9%	11,0%	50,2%
PB	16	24	150,0%	19,4%	22,8%	117,5%	20,3%	14,8%	72,9%
PE	55	83	150,9%	19,4%	31,4%	161,9%	20,0%	20,2%	101,0%
PI	-	-	-	19,4%	13,4%	69,1%	9,5%	11,4%	120,0%
PR	263	299	113,7%	25,0%	35,2%	140,8%	12,0%	12,2%	101,7%
RJ	127	79	62,2%	19,4%	21,3%	109,8%	16,6%	11,2%	67,5%
RN	22	17	77,3%	19,4%	28,9%	149,3%	17,4%	13,7%	78,7%
RO	1	0	0,0%	15,0%	18,1%	120,7%	22,1%	25,3%	114,5%
RR	-	-	-	10,0%	10,1%	101,0%	17,6%	15,7%	89,2%
RS	124	104	83,9%	19,4%	51,7%	267,0%	33,8%	25,2%	74,6%
SC	80	97	121,3%	19,4%	47,3%	243,8%	22,8%	16,7%	73,2%
SE	-	-	-	19,4%	26,2%	135,1%	19,9%	20,5%	103,0%
SP	115	224	194,8%	19,4%	43,7%	225,3%	21,3%	18,2%	85,4%
TO	-	-	-	19,4%	17,0%	87,6%	24,2%	20,2%	83,5%
CETIQT	2	8	400,0%	-	-	-	10,3%	12,5%	121,4%
<b>Consolidado Brasil</b>	<b>1.333</b>	<b>1.399</b>	<b>105,0%</b>	<b>19,4%</b>	<b>34,1%</b>	<b>175,8%</b>	<b>20,8%</b>	<b>17,7%</b>	<b>85,1%</b>

Fonte: Solução Integradora

RAIS/CAGED e Solução Integradora

Solução Integradora

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho.

Foco de Atuação	Ampliação do atendimento para a indústria			Soluções de valor agregado			Integridade sistêmica		
Objetivo estratégico	6 - Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia			7 - Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital			12 - Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência		
Indicador estratégico	6 - Empresas industriais atendidas por STI			7 - Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI			12 - Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	72	79	109,7%	19,9%	37,0%	185,9%	2	1	50,0%
AL	361	482	133,5%	8,5%	14,4%	169,4%	3	2	66,7%
AM	63	69	109,5%	11,3%	21,7%	192,0%	2	3	150,0%
AP	38	29	76,3%	13,6%	28,2%	207,4%	2	1	50,0%
BA	1.241	1.737	140,0%	8,1%	33,3%	411,1%	2	2	100,0%
CE	608	716	117,8%	16,2%	40,9%	252,5%	2	3	150,0%
DF	381	387	101,6%	13,8%	22,4%	162,3%	3	3	100,0%
ES	350	333	95,1%	10,7%	26,2%	244,9%	3	3	100,0%
GO	830	1.016	122,4%	7,8%	2,6%	33,3%	2	3	150,0%
MA	321	205	63,9%	9,2%	8,7%	94,6%	2	3	150,0%
MG	2.379	2.184	91,8%	25,0%	44,0%	176,0%	3	3	100,0%
MS	429	518	120,7%	7,5%	12,2%	162,7%	2	1	50,0%
MT	500	535	107,0%	20,0%	33,4%	167,0%	2	3	150,0%
PA	124	173	139,5%	10,1%	24,6%	243,6%	2	2	100,0%
PB	396	452	114,1%	10,9%	23,6%	216,5%	2	3	150,0%
PE	733	747	101,9%	8,1%	16,5%	203,7%	2	2	100,0%
PI	130	136	104,6%	8,3%	9,7%	116,9%	2	1	50,0%
PR	1.900	1.803	94,9%	8,6%	14,6%	169,8%	1	1	100,0%
RJ	695	679	97,7%	20,0%	23,2%	116,0%	2	3	150,0%
RN	366	306	83,6%	13,6%	16,5%	121,3%	1	1	100,0%
RO	90	112	124,4%	10,2%	15,1%	148,0%	2	1	50,0%
RR	45	31	68,9%	9,0%	4,4%	48,9%	2	1	50,0%
RS	1.933	2.287	118,3%	10,2%	37,0%	362,7%	2	2	100,0%
SC	2.853	3.189	111,8%	7,8%	1,5%	19,2%	3	3	100,0%
SE	124	148	119,4%	9,8%	46,5%	474,5%	2	2	100,0%
SP	10.564	9.822	93,0%	10,7%	29,3%	273,8%	2	1	50,0%
TO	203	227	111,8%	14,1%	21,6%	153,2%	3	3	100,0%
CETIQT	524	496	94,7%	7,5%	12,0%	160,0%	2	2	100,0%
<b>Consolidado Brasil</b>	<b>28.345</b>	<b>27.766</b>	<b>98,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>23,5%</b>	<b>237,4%</b>	<b>60</b>	<b>59</b>	<b>98,3%</b>

Fonte:

Solução Integradora

Tecnologias Educacionais do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais

Data Lake Nacional de Produção e Desempenho

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho.

Foco de Atuação	Integridade sistêmica			Gestão estratégica dos recursos			Gestão estratégica dos recursos		
	Objetivo estratégico	13 - Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais		14 - Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade			14 - Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade		
		Indicador estratégico	13.1 - Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais		14.1 - Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria			14.2 - Expansão das receitas de serviços e convênios <sup>2</sup>	
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	60,0%	94,9%	158,2%	24,3%	32,1%	132,1%	R\$ 1.935.884,31	R\$ 3.142.011,55	162,3%
AL	40,0%	66,0%	165,0%	17,7%	12,2%	68,9%	R\$ 10.000.000,00	-R\$ 2.522.387,69	-25,2%
AM	60,0%	43,2%	72,0%	12,7%	10,1%	79,5%	R\$ 4.247.688,83	R\$ 2.627.143,36	61,8%
AP	60,0%	61,5%	102,5%	13,3%	27,9%	209,8%	R\$ 1.174.777,53	R\$ 3.185.511,53	271,2%
BA	30,0%	19,6%	65,3%	17,0%	28,6%	168,2%	R\$ 546.496.433,18	R\$ 392.557.714,45	71,8%
CE	60,0%	65,3%	108,8%	9,7%	17,0%	175,3%	R\$ 3.700.000,00	R\$ 7.375.296,52	199,3%
DF	60,0%	42,5%	70,8%	25,8%	26,6%	103,1%	-	-R\$ 8.813.521,31	-
ES	30,0%	63,1%	210,3%	28,5%	25,9%	90,9%	R\$ 6.019.281,00	R\$ 7.805.572,21	129,7%
GO	60,0%	138,1%	230,2%	16,8%	31,4%	186,9%	R\$ 50.537.823,14	R\$ 41.972.946,28	83,1%
MA	60,0%	63,3%	105,5%	30,7%	14,8%	48,2%	R\$ 7.795.351,98	R\$ 6.469.428,83	83,0%
MG	30,0%	95,4%	318,0%	19,7%	22,7%	115,2%	-	R\$ 81.927.467,57	-
MS	60,0%	53,5%	89,2%	20,1%	23,8%	118,4%	R\$ 61.274.166,00	R\$ 17.731.441,27	28,9%
MT	30,0%	56,6%	188,7%	8,6%	33,7%	391,9%	R\$ 3.960.079,00	R\$ 36.913.080,93	932,1%
PA	40,0%	48,8%	122,0%	19,9%	17,4%	87,4%	R\$ 8.428.479,52	R\$ 2.680.975,98	31,8%
PB	20,0%	39,4%	197,0%	10,0%	14,4%	144,0%	R\$ 3.771.669,05	R\$ 4.312.743,88	114,3%
PE	60,0%	90,7%	151,2%	24,8%	24,7%	99,6%	R\$ 35.738.210,95	R\$ 46.904.090,48	131,2%
PI	40,0%	59,6%	149,0%	18,5%	31,0%	167,6%	-	R\$ 859.093,26	-
PR	30,0%	36,4%	121,3%	19,6%	18,4%	93,9%	R\$ 75.931.099,56	R\$ 62.353.527,33	82,1%
RJ	10,0%	14,6%	146,0%	26,8%	39,8%	148,5%	R\$ 70.867.535,00	R\$ 106.145.521,29	149,8%
RN	50,0%	1,5%	3,0%	14,0%	17,9%	127,9%	R\$ 77.171.134,06	R\$ 53.451.902,25	69,3%
RO	45,0%	77,7%	172,6%	19,8%	30,9%	156,1%	R\$ 3.191.123,42	R\$ 5.262.786,62	164,9%
RR	60,0%	65,3%	108,8	14,0%	22,4%	160,0%	-	-R\$ 1.112.970,70	-
RS	40,0%	80,7%	201,8%	24,7%	44,9%	181,8%	R\$ 36.197.524,00	R\$ 53.252.676,37	147,1%
SC	-	0,4%	-	17,6%	18,5%	105,1%	R\$ 48.111.896,09	R\$ 78.100.838,36	162,3%
SE	60,0%	78,5%	130,8%	16,2%	29,6%	182,7%	-	-R\$ 1.212.808,20	-
SP	8,2%	0,7%	8,5%	29,1%	23,2%	79,7%	R\$ 72.070.580,00	R\$ 62.223.877,93	77,8%
TO	60,0%	98,0%	163,3%	21,0%	22,1%	105,2%	R\$ 673.773,00	R\$ 2.568.549,68	381,2%
CETIQT	20,0%	67,4%	337,0%	-	-	-	-	-R\$ 8.260.991,46	-
<b>Consolidado Brasil</b>	<b>30,0%</b>	<b>34,7%</b>	<b>115,7%</b>	<b>22,7%</b>	<b>26,3%</b>	<b>115,9%</b>	<b>R\$ 1.129.294.509,62</b>	<b>R\$1.057.901.518,57</b>	<b>93,7%</b>

Fonte: Universidade Corporativa do Sistema Indústria

Solução Integradora

Protheus

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho.

**Notas:**

Nota 1: O Regional RR não obteve dados suficientes para calcular a margem de erro da pesquisa. Dessa forma, não foi possível apurar o resultado do indicador.

Nota 2: A meta considera o incremento em relação ao resultado do exercício de 2023. O Percentual de realização foi calculado com base na receita realizada em 2023, acrescida do incremento pactuado para 2025. DF, MG, PI, RR, SE e CETIQT: Não pactuaram meta para o exercício de 2025, sendo que DF, RR, SE e CETIQT totalizaram receitas de serviços e convênios inferiores ao resultado de 2023.

# PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

## Demonstrativo dos resultados de 2025 por Departamento Regional

DRs	Custo hora-aluno FIC+TEC Presencial <sup>1</sup>		Custo hora-aluno FIC+TEC Semipresencial/EAD <sup>1</sup>		% de conclusão nos cursos FIC presencial		% de conclusão nos cursos TEC presencial		% de conclusão nos cursos FIC semipresencial/EaD		% de conclusão nos cursos TEC semipresencial/EaD		Percentual de recursos destinados às atividades-fim	
	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado
	Margem de variação: ± 15,8%		Margem de variação: ± 17,8%		Margem de variação: - 6,7%		Margem de variação: - 15,0%		Margem de variação: - 18,9%		Margem de variação: - 4,7%		Margem de variação: - 6,2%	
AC	R\$ 15,92	<b>R\$ 17,65</b>	R\$ 10,51	<b>R\$ 10,87</b>	81,7%	<b>88,2%</b>	80,0%	<b>59,5%</b>	73,0%	<b>76,5%</b>	48,5%	<b>46,0%</b>	85,9%	<b>85,6%</b>
AL	R\$ 14,35	<b>R\$ 16,58</b>	R\$ 9,84	<b>R\$ 11,54</b>	88,3%	<b>95,1%</b>	63,5%	<b>70,4%</b>	67,8%	<b>96,4%</b>	48,5%	<b>53,1%</b>	85,9%	<b>86,9%</b>
AM	R\$ 16,06	<b>R\$ 17,52</b>	R\$ 11,55	<b>R\$ 12,55</b>	91,5%	<b>90,3%</b>	62,4%	<b>56,6%</b>	70,8%	<b>92,3%</b>	49,8%	-	85,9%	<b>83,9%</b>
AP	R\$ 16,28	<b>R\$ 13,82</b>	R\$ 10,99	<b>R\$ 9,95</b>	87,9%	<b>95,2%</b>	63,5%	<b>63,8%</b>	85,4%	<b>98,4%</b>	48,5%	<b>65,4%</b>	85,9%	<b>86,7%</b>
BA	R\$ 12,51	<b>R\$ 13,08</b>	R\$ 8,37	<b>R\$ 7,61</b>	87,0%	<b>81,7%</b>	55,8%	<b>51,1%</b>	72,6%	<b>62,5%</b>	48,6%	<b>47,1%</b>	94,2%	<b>96,1%</b>
CE	R\$ 10,75	<b>R\$ 10,55</b>	R\$ 8,65	<b>R\$ 7,22</b>	80,0%	<b>92,1%</b>	65,3%	<b>82,4%</b>	73,0%	<b>88,8%</b>	60,0%	<b>64,7%</b>	85,9%	<b>86,1%</b>
DF	R\$ 14,35	<b>R\$ 15,82</b>	R\$ 9,98	<b>R\$ 8,97</b>	86,7%	<b>88,5%</b>	63,5%	<b>66,1%</b>	71,8%	<b>79,5%</b>	45,1%	<b>56,4%</b>	85,9%	<b>93,8%</b>
ES	R\$ 15,73	<b>R\$ 14,91</b>	R\$ 11,35	<b>R\$ 11,00</b>	80,0%	<b>82,6%</b>	69,8%	<b>61,3%</b>	67,0%	<b>93,7%</b>	42,0%	<b>45,3%</b>	85,9%	<b>88,9%</b>
GO	R\$ 9,65	<b>R\$ 9,40</b>	R\$ 3,90	<b>R\$ 4,54</b>	91,0%	<b>85,3%</b>	64,8%	<b>42,6%</b>	73,0%	<b>66,7%</b>	47,0%	<b>34,1%</b>	89,4%	<b>93,6%</b>
MA	R\$ 11,46	<b>R\$ 11,47</b>	R\$ 7,86	<b>R\$ 8,91</b>	93,0%	<b>94,7%</b>	61,6%	<b>66,0%</b>	75,3%	<b>88,6%</b>	49,8%	<b>54,0%</b>	85,9%	<b>85,6%</b>
MG	R\$ 11,16	<b>R\$ 11,16</b>	R\$ 8,74	<b>R\$ 5,25</b>	87,4%	<b>85,2%</b>	63,7%	<b>53,7%</b>	73,0%	<b>86,8%</b>	47,6%	<b>39,5%</b>	87,4%	<b>92,7%</b>
MS	R\$ 15,29	<b>R\$ 14,26</b>	R\$ 12,01	<b>R\$ 10,93</b>	85,0%	<b>78,7%</b>	58,7%	<b>57,6%</b>	72,2%	<b>79,4%</b>	48,5%	<b>46,1%</b>	86,8%	<b>87,2%</b>
MT	R\$ 14,35	<b>R\$ 12,51</b>	R\$ 9,84	<b>R\$ 8,91</b>	83,2%	<b>84,1%</b>	57,8%	<b>69,9%</b>	69,6%	<b>97,1%</b>	47,0%	<b>51,1%</b>	85,9%	<b>89,6%</b>
PA	R\$ 13,00	<b>R\$ 13,20</b>	R\$ 8,80	<b>R\$ 10,20</b>	86,2%	<b>95,3%</b>	63,5%	<b>59,8%</b>	72,6%	<b>72,7%</b>	34,1%	<b>69,4%</b>	85,9%	<b>82,1%</b>
PB	R\$ 16,45	<b>R\$ 13,57</b>	R\$ 10,31	<b>R\$ 8,32</b>	85,0%	<b>85,0%</b>	63,6%	<b>50,7%</b>	73,0%	<b>63,5%</b>	46,2%	<b>30,1%</b>	85,9%	<b>86,2%</b>
PE	R\$ 11,26	<b>R\$ 10,22</b>	R\$ 8,71	<b>R\$ 7,86</b>	87,8%	<b>90,0%</b>	52,9%	<b>56,8%</b>	73,0%	<b>83,5%</b>	34,1%	<b>37,3%</b>	85,9%	<b>90,9%</b>
PI	R\$ 18,13	<b>R\$ 20,99</b>	R\$ 16,98	<b>R\$ 19,89</b>	87,8%	<b>84,0%</b>	64,2%	<b>55,3%</b>	72,7%	<b>56,1%</b>	-	-	80,0%	<b>75,6%</b>
PR	R\$ 14,35	<b>R\$ 14,07</b>	R\$ 9,84	<b>R\$ 8,39</b>	87,2%	<b>76,1%</b>	70,2%	<b>40,8%</b>	67,2%	<b>58,9%</b>	46,6%	<b>42,6%</b>	85,9%	<b>91,5%</b>
RJ	R\$ 14,59	<b>R\$ 13,16</b>	R\$ 10,65	<b>R\$ 12,10</b>	87,6%	<b>81,9%</b>	62,6%	<b>81,6%</b>	83,3%	<b>67,6%</b>	49,6%	<b>50,7%</b>	85,9%	<b>83,6%</b>
RN	R\$ 11,97	<b>R\$ 12,45</b>	R\$ 8,14	<b>R\$ 9,49</b>	87,5%	<b>91,8%</b>	62,6%	<b>53,4%</b>	70,4%	<b>57,6%</b>	30,8%	<b>40,7%</b>	85,9%	<b>94,1%</b>
RO	R\$ 10,75	<b>R\$ 9,15</b>	R\$ 7,16	<b>R\$ 6,18</b>	87,6%	<b>89,1%</b>	59,8%	<b>47,6%</b>	62,2%	<b>97,0%</b>	46,4%	<b>37,9%</b>	85,9%	<b>90,1%</b>
RR	R\$ 14,64	<b>R\$ 15,90</b>	R\$ 10,54	<b>R\$ 11,88</b>	87,3%	<b>85,7%</b>	63,5%	<b>41,4%</b>	77,4%	<b>82,5%</b>	49,3%	<b>71,4%</b>	85,9%	<b>86,1%</b>
RS	R\$ 14,35	<b>R\$ 12,67</b>	R\$ 10,32	<b>R\$ 9,21</b>	88,3%	<b>88,7%</b>	63,5%	<b>59,6%</b>	85,6%	<b>89,3%</b>	48,5%	<b>44,7%</b>	85,9%	<b>90,8%</b>
SC	R\$ 14,45	<b>R\$ 12,91</b>	R\$ 10,30	<b>R\$ 9,93</b>	86,9%	<b>86,8%</b>	59,7%	<b>57,5%</b>	85,1%	<b>87,4%</b>	50,4%	<b>49,7%</b>	85,9%	<b>89,4%</b>
SE	R\$ 15,16	<b>R\$ 12,32</b>	R\$ 8,10	<b>R\$ 7,80</b>	88,4%	<b>89,1%</b>	63,3%	<b>60,1%</b>	87,5%	<b>95,2%</b>	52,5%	<b>54,3%</b>	85,9%	<b>91,3%</b>
SP	R\$ 20,82	<b>R\$ 21,56</b>	R\$ 9,77	<b>R\$ 9,54</b>	88,0%	<b>90,5%</b>	71,3%	<b>83,1%</b>	74,2%	<b>79,6%</b>	62,0%	<b>70,6%</b>	93,3%	<b>93,4%</b>
TO	R\$ 14,60	<b>R\$ 14,94</b>	R\$ 10,28	<b>R\$ 10,87</b>	82,5%	<b>86,5%</b>	49,8%	<b>51,2%</b>	72,1%	<b>80,0%</b>	42,5%	<b>44,4%</b>	85,9%	<b>90,2%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>R\$ 14,35</b>	<b>R\$ 14,85</b>	<b>R\$ 9,84</b>	<b>R\$ 8,29</b>	<b>88,3%</b>	<b>87,6%</b>	<b>63,5%</b>	<b>62,3%</b>	<b>73,0%</b>	<b>80,7%</b>	<b>48,5%</b>	<b>44,1%</b>	<b>85,9%</b>	<b>91,1%</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho.

DRs	Impacto da folha de pessoal no orçamento		Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação <sup>2</sup>		% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória <sup>2</sup>		Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial		IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional		Empregabilidade para egressos de cursos técnicos <sup>3</sup>		Indicador de aderência à demanda da indústria	
	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado	Meta 2025	Realizado
	Margem de variação: + 16,6%		Margem de variação: - 17,4%		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem	
AC	48,1%	<b>44,9%</b>	70,4%	<b>59,6%</b>	6,8%	<b>4,5%</b>	20,0%	<b>37,6%</b>	7,7	<b>6,9</b>	75,0%	<b>86,2%</b>	82,7%	<b>100,0%</b>
AL	52,0%	<b>66,0%</b>	69,9%	<b>35,7%</b>	6,8%	<b>15,6%</b>	20,0%	<b>80,5%</b>	7,4	<b>8,5</b>	75,0%	<b>83,0%</b>	82,7%	<b>95,6%</b>
AM	48,7%	<b>49,5%</b>	36,0%	<b>47,0%</b>	1,0%	<b>5,2%</b>	20,0%	<b>34,0%</b>	7,8	<b>7,7</b>	75,0%	<b>74,7%</b>	82,7%	<b>92,2%</b>
AP	48,1%	<b>45,8%</b>	67,4%	<b>71,5%</b>	3,4%	<b>10,7%</b>	20,0%	<b>28,3%</b>	7,2	<b>8,5</b>	75,0%	<b>59,6%</b>	82,7%	<b>99,5%</b>
BA	49,1%	<b>36,7%</b>	87,3%	<b>95,8%</b>	102,0%	<b>393,5%</b>	20,0%	<b>43,9%</b>	7,7	<b>8,0</b>	75,0%	<b>81,2%</b>	82,7%	<b>84,7%</b>
CE	52,6%	<b>54,0%</b>	68,5%	<b>85,0%</b>	15,6%	<b>46,1%</b>	20,0%	<b>41,8%</b>	7,5	<b>7,1</b>	75,0%	<b>88,2%</b>	82,7%	<b>91,6%</b>
DF	53,3%	<b>55,7%</b>	65,6%	<b>71,3%</b>	9,5%	<b>9,9%</b>	20,0%	<b>36,2%</b>	7,0	<b>7,5</b>	75,0%	<b>81,9%</b>	82,7%	<b>99,9%</b>
ES	55,2%	<b>55,9%</b>	63,3%	<b>70,9%</b>	8,6%	<b>9,8%</b>	20,0%	<b>49,7%</b>	7,6	<b>7,9</b>	75,0%	<b>91,6%</b>	82,7%	<b>94,8%</b>
GO	39,1%	<b>42,9%</b>	68,9%	<b>93,5%</b>	12,1%	<b>20,8%</b>	20,0%	<b>41,4%</b>	7,9	<b>7,4</b>	75,0%	<b>93,8%</b>	82,7%	<b>91,5%</b>
MA	52,1%	<b>57,9%</b>	64,8%	<b>55,5%</b>	1,0%	<b>7,0%</b>	20,0%	<b>29,0%</b>	7,6	<b>7,6</b>	75,0%	<b>78,3%</b>	82,7%	<b>94,5%</b>
MG	47,5%	<b>44,8%</b>	100,7%	<b>88,4%</b>	17,3%	<b>25,6%</b>	20,0%	<b>33,7%</b>	7,7	<b>7,5</b>	75,0%	<b>86,1%</b>	82,7%	<b>96,8%</b>
MS	53,5%	<b>53,9%</b>	70,9%	<b>76,2%</b>	36,0%	<b>45,3%</b>	20,0%	<b>34,7%</b>	7,6	<b>8,0</b>	75,0%	<b>87,8%</b>	82,7%	<b>94,6%</b>
MT	55,8%	<b>54,9%</b>	57,2%	<b>81,9%</b>	9,4%	<b>18,8%</b>	20,0%	<b>39,8%</b>	7,3	<b>8,1</b>	75,0%	<b>86,6%</b>	82,7%	<b>94,6%</b>
PA	51,4%	<b>52,0%</b>	66,0%	<b>64,0%</b>	10,5%	<b>11,0%</b>	20,0%	<b>48,0%</b>	7,7	<b>7,3</b>	75,0%	<b>88,6%</b>	82,7%	<b>86,0%</b>
PB	49,4%	<b>48,9%</b>	65,3%	<b>80,0%</b>	12,2%	<b>20,8%</b>	20,0%	<b>45,4%</b>	7,6	<b>7,2</b>	75,0%	<b>97,2%</b>	82,7%	<b>90,4%</b>
PE	56,3%	<b>48,1%</b>	67,0%	<b>86,9%</b>	30,2%	<b>54,3%</b>	20,0%	<b>40,7%</b>	8,2	<b>8,5</b>	75,0%	<b>86,9%</b>	82,7%	<b>95,8%</b>
PI	48,1%	<b>40,5%</b>	40,7%	<b>34,3%</b>	3,4%	<b>5,0%</b>	20,0%	<b>35,6%</b>	7,2	<b>6,2</b>	75,0%	-	82,7%	<b>87,9%</b>
PR	51,7%	<b>43,6%</b>	78,5%	<b>91,5%</b>	31,6%	<b>38,3%</b>	20,0%	<b>57,3%</b>	7,7	<b>7,3</b>	75,0%	<b>86,9%</b>	82,7%	<b>96,3%</b>
RJ	52,7%	<b>57,2%</b>	67,8%	<b>76,7%</b>	10,0%	<b>21,9%</b>	20,0%	<b>58,4%</b>	7,6	<b>6,9</b>	75,0%	<b>85,1%</b>	82,7%	<b>94,6%</b>
RN	57,8%	<b>33,7%</b>	81,4%	<b>121,4%</b>	40,0%	<b>175,7%</b>	20,0%	<b>42,0%</b>	7,7	<b>8,3</b>	75,0%	<b>87,5%</b>	82,7%	<b>96,6%</b>
RO	38,9%	<b>36,2%</b>	65,5%	<b>81,8%</b>	1,0%	<b>5,9%</b>	20,0%	<b>41,7%</b>	8,8	<b>8,4</b>	75,0%	<b>78,0%</b>	82,7%	<b>87,8%</b>
RR	54,0%	<b>50,0%</b>	58,8%	<b>54,8%</b>	1,0%	<b>2,7%</b>	20,0%	<b>26,9%</b>	8,5	<b>7,5</b>	75,0%	-	82,7%	<b>97,5%</b>
RS	51,7%	<b>54,8%</b>	69,5%	<b>85,6%</b>	22,4%	<b>33,4%</b>	20,0%	<b>51,6%</b>	7,8	<b>7,5</b>	75,0%	<b>95,1%</b>	82,7%	<b>91,6%</b>
SC	55,1%	<b>57,7%</b>	71,2%	<b>81,5%</b>	43,2%	<b>67,6%</b>	20,0%	<b>40,6%</b>	7,6	<b>8,0</b>	75,0%	<b>91,8%</b>	82,7%	<b>94,7%</b>
SE	52,5%	<b>51,7%</b>	42,4%	<b>65,9%</b>	1,0%	<b>2,0%</b>	20,0%	<b>30,1%</b>	8,0	<b>8,0</b>	75,0%	<b>79,2%</b>	82,7%	<b>100,0%</b>
SP	63,5%	<b>63,7%</b>	35,7%	<b>65,3%</b>	7,0%	<b>11,7%</b>	20,0%	<b>40,7%</b>	8,3	<b>8,5</b>	75,0%	<b>88,6%</b>	82,7%	<b>89,7%</b>
TO	54,7%	<b>48,4%</b>	65,5%	<b>55,0%</b>	1,0%	<b>1,8%</b>	20,0%	<b>28,7%</b>	7,7	<b>7,2</b>	75,0%	<b>89,9%</b>	82,7%	<b>83,3%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>51,7%</b>	<b>52,5%</b>	<b>71,0%</b>	<b>85,2%</b>	<b>17,5%</b>	<b>37,2%</b>	<b>20,0%</b>	<b>42,8%</b>	<b>7,7</b>	<b>7,8</b>	<b>75,0%</b>	<b>86,7%</b>	<b>82,7%</b>	<b>87,7%</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho.

**Notas:**

Nota 1: Metas corrigidas anualmente pelo IPCA acumulado no exercício, conforme estabelecido na Resolução CN-SENAI nº 60/2024

Nota 2: A partir de 2024, são consideradas as receitas constantes da conta “Recuperação de Despesas” vinculadas aos Centros de Responsabilidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no cálculo do indicador, conforme disposto na Resolução CN-SENAI nº 60/2024.

Nota 3: O SENAI PI e RR não obtiveram dados suficientes para calcular a margem de erro da pesquisa. Dessa forma, não foi possível apurar o resultado do indicador.

# GRATUIDADE REGIMENTAL

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pelo Sistema SENAI, no exercício de 2025, por Departamento Regional, em relação ao cumprimento da meta de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em gratuidade regimental. Cabe destacar que os resultados apresentados estão alinhados ao disposto na Portaria nº 1.249/2018 do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 1: Detalhamento da receita de contribuição compulsória geral – R\$

DRs	Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral (RBCC) <sup>1</sup>	Deduções Regimentais (DDR) <sup>2</sup>	Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC) <sup>3</sup>
AC	25.561.958,07	1.917.146,86	23.644.811,21
AL	52.581.218,54	3.943.591,39	48.637.627,15
AM	78.920.427,76	5.919.032,08	73.001.395,68
AP	19.933.480,72	1.495.011,05	18.438.469,67
BA	167.387.089,26	12.554.031,69	154.833.057,57
CE	96.454.119,73	7.234.058,98	89.220.060,75
DF	62.407.653,45	4.680.574,01	57.727.079,44
ES	102.223.356,81	7.666.751,76	94.556.605,05
GO	136.479.694,23	10.235.977,07	126.243.717,16
MA	54.478.354,14	4.085.876,56	50.392.477,58
MG	457.012.110,41	34.275.908,28	422.736.202,13
MS	67.291.428,95	5.046.857,17	62.244.571,78
MT	77.891.216,34	5.841.841,23	72.049.375,11
PA	97.440.366,52	7.308.027,49	90.132.339,03
PB	58.615.201,69	4.396.140,13	54.219.061,56
PE	103.626.343,36	7.771.975,75	95.854.367,61
PI	47.965.820,01	3.597.436,50	44.368.383,51
PR	291.228.976,89	21.842.173,27	269.386.803,62
RJ	450.116.168,99	33.758.712,67	416.357.456,32
RN	54.264.829,88	4.069.862,24	50.194.967,64
RO	38.218.751,02	2.866.406,33	35.352.344,69
RR	18.788.160,98	1.409.112,07	17.379.048,91
RS	299.985.817,88	22.498.936,34	277.486.881,54
SC	297.914.489,98	22.343.586,75	275.570.903,23
SE	46.117.197,37	3.458.789,80	42.658.407,57
SP	1.680.858.827,76	126.064.412,08	1.554.794.415,68
TO	42.895.734,88	3.217.180,12	39.678.554,76
DN	368.241.477,46	27.618.110,81	340.623.366,65
<b>SOMA</b>	<b>5.294.900.273,08</b>	<b>397.117.520,48</b>	<b>4.897.782.752,60</b>

#### Notas:

**1. RBCC:** corresponde à soma entre a RBCC realizada até o período, adicionada à RBCC prevista para os demais meses do exercício, consolidada entre o total dos Departamentos Regionais (DRs) e Departamento Nacional (DN). Cabe ressaltar que, na parcela correspondente ao DN, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos DRs, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.

**2. DDR:** corresponde à dedução de 7,5% para obtenção da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

**3. RLCC:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2: Despesas de custeio, investimento e gestão referentes à Educação Profissional e Superior – R\$

DRs	Despesas de Custeio (DC)	Investimentos (INV)	Despesas de Gestão (DG)
AC	22.701.936,37	5.699.971,46	6.096.150,28
AL	44.543.209,37	9.292.169,40	9.099.224,95
AM	45.857.438,30	9.401.543,16	13.048.046,36
AP	14.940.598,75	3.239.225,76	3.527.884,06
BA	208.677.747,10	59.363.588,65	13.026.684,56
CE	67.122.134,00	19.672.762,12	13.929.800,27
DF	68.032.426,62	8.800.522,34	7.472.949,05
ES	84.462.459,51	30.498.585,54	15.948.744,70
GO	125.230.919,34	68.318.926,80	16.611.017,03
MA	51.191.768,38	16.414.321,79	11.528.321,36
MG	374.858.530,52	137.210.831,75	43.927.276,24
MS	59.741.728,65	36.368.590,89	14.404.813,83
MT	119.776.656,97	23.949.244,51	17.447.361,57
PA	69.508.973,07	11.566.005,36	14.202.860,10
PB	33.842.310,50	8.873.790,39	8.268.892,96
PE	87.021.279,95	38.907.838,01	12.530.081,94
PI	26.654.968,76	7.385.728,69	11.264.533,64
PR	239.787.745,83	107.805.790,74	34.735.650,19
RJ	328.355.578,06	54.032.923,61	66.996.073,94
RN	38.781.785,68	6.088.403,83	3.419.100,04
RO	24.108.572,41	1.919.445,70	3.841.341,60
RR	12.077.688,61	5.576.247,35	3.666.716,09
RS	205.933.339,67	67.026.149,42	33.000.502,25
SC	291.231.809,21	75.058.078,46	37.425.518,98
SE	35.266.382,16	7.900.796,27	6.012.763,75
SP	1.346.415.101,88	322.962.394,33	171.122.024,91
TO	32.836.476,67	12.590.260,68	6.909.182,83
<b>Total</b>	<b>4.058.959.566,34</b>	<b>1.155.924.137,02</b>	<b>599.463.517,47</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Considera as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008, contemplando todas as modalidades (iniciação profissional, formação inicial e continuada, Educação Profissional técnica de nível médio e ensino superior), presenciais e EaD.

Tabela 2.1: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em Educação Profissional e Tecnológica (Presencial) - R\$

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total Realizada (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	16.000,00	7.471.270,92	12.627.450,38	2.966.732,86	400.414,48	8.973.344,96	-	<b>32.455.213,60</b>
AL	949.335,54	14.734.958,39	16.922.374,46	3.133.834,92	-	13.540.565,19	-	<b>49.281.068,50</b>
AM	692.956,27	14.544.652,79	16.098.716,85	13.230.830,95	799.375,87	10.005.856,03	-	<b>55.372.388,76</b>
AP	358.697,91	1.470.029,89	6.152.103,00	1.505.026,57	-	5.426.046,90	-	<b>14.911.904,27</b>
BA	6.619.917,78	53.950.523,98	45.846.129,84	11.563.274,52	706.705,78	83.435.232,92	48.663.741,76	<b>250.785.526,57</b>
CE	2.464.505,42	46.887.046,48	8.494.350,27	5.142.745,38	5.447.888,42	13.735.439,38	-	<b>82.171.975,37</b>
DF	66.439,01	7.776.524,01	41.859.260,91	4.760.136,02	1.442.685,91	11.018.193,88	-	<b>66.923.239,74</b>
ES	2.327.871,70	36.721.164,47	14.802.309,75	4.172.455,71	11.538.304,27	41.791.768,28	-	<b>111.353.874,17</b>
GO	1.514.695,89	52.576.713,76	18.464.806,50	8.731.739,15	92.138,02	67.934.584,38	13.047.311,30	<b>162.361.988,99</b>
MA	3.399.898,74	6.410.084,62	13.228.889,29	6.843.401,55	10.671.296,11	23.471.549,45	-	<b>64.025.119,75</b>
MG	2.206.431,22	276.754.960,47	9.718.568,36	29.966.805,59	1.355.192,20	201.934.434,23	36,32	<b>521.936.428,39</b>
MS	5.949.197,28	23.470.096,92	25.477.813,21	1.958.431,88	8.087.719,48	27.552.193,63	2.455.354,15	<b>94.950.806,55</b>
MT	19.956,13	25.427.791,13	39.271.570,39	3.368.377,60	12.757.152,22	56.823.644,14	9.997.948,75	<b>147.666.440,37</b>
PA	25.864,58	20.625.401,21	44.301.891,51	14.314.448,45	2.630.279,49	9.452.418,77	-	<b>91.350.304,00</b>
PB	476.937,76	16.851.185,29	11.487.519,19	2.658.104,83	2.429.604,26	5.722.047,20	857.431,43	<b>40.482.829,96</b>
PE	150.606,37	15.738.104,70	12.161.855,44	15.901.190,63	7.591.741,29	58.255.069,14	-	<b>109.798.567,58</b>
PI	1.077.812,46	5.705.073,97	23.526.038,31	1.514.075,37	676.817,61	5.522.255,14	148.500,00	<b>38.170.572,87</b>
PR	1.616,23	101.239.425,15	41.305.748,07	46.500.373,52	1.887.504,84	66.655.092,32	19.687.386,86	<b>277.277.147,00</b>
RJ	60.971,22	130.773.588,11	148.271.689,65	15.199.931,65	17.908.940,94	115.331.503,13	-	<b>427.546.624,70</b>
RN	138.564,46	6.036.163,71	12.779.892,11	3.267.446,81	273.628,52	15.675.034,08	661.032,84	<b>38.831.762,53</b>
RO	82.941,85	5.968.190,62	2.392.149,76	760.401,68	2.317.197,12	1.943.755,74	-	<b>13.464.636,77</b>
RR	193.157,82	2.533.819,46	6.636.854,21	4.266.156,00	-	1.256.364,83	-	<b>14.886.352,34</b>
RS	13.298.879,14	146.769.495,95	17.807.790,29	10.482.176,86	22.949.392,98	26.385.340,62	3.249.226,72	<b>240.942.302,56</b>
SC	13.125.742,00	153.332.515,53	15.114.211,44	22.949.715,11	3.853.961,49	95.510.171,19	29.305.326,40	<b>333.191.643,16</b>
SE	408.679,48	10.305.117,10	12.024.424,92	2.220.236,72	1.435.044,52	21.189.520,56	-	<b>47.583.023,30</b>
SP	14.856.645,94	662.962.653,06	221.064.417,53	263.246.526,67	-	543.725.509,27	53.372.839,76	<b>1.759.228.592,22</b>
TO	2.671.970,72	3.352.383,86	8.372.413,95	3.890.454,73	915.950,80	19.103.932,34	-	<b>38.307.106,39</b>
<b>Total</b>	<b>73.156.292,92</b>	<b>1.850.388.935,57</b>	<b>846.211.239,58</b>	<b>504.515.031,73</b>	<b>118.168.936,62</b>	<b>1.551.370.867,69</b>	<b>181.446.136,29</b>	<b>5.125.257.440,40</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Observações: Considera todas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2.2: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em Educação Profissional e Superior (Semipresencial/EaD) – R\$

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total Realizada (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	696.830,11	921.468,85	110.148,26	175.545,78	-	138.851,52	-	<b>2.042.844,51</b>
AL	22.975,19	395.783,45	3.227.419,96	9.718.862,32	-	288.494,31	-	<b>13.653.535,23</b>
AM	278.928,75	12.879,88	3.950.255,76	4.723.822,95	-	3.968.751,72	-	<b>12.934.639,07</b>
AP	95.120,85	-	2.617.096,96	1.292.364,93	-	2.791.221,55	-	<b>6.795.804,29</b>
BA	135.106,73	-	229.877,91	977.756,61	-	27.260.990,93	1.678.761,56	<b>30.282.493,74</b>
CE	144.039,16	-	10.100.777,28	4.136.888,69	-	4.171.015,90	-	<b>18.552.721,02</b>
DF	338.310,66	-	10.881.533,66	1.282.443,15	63.695,01	4.816.675,80	-	<b>17.382.658,27</b>
ES	5.799.694,53	165.081,96	2.015.838,55	7.194.265,58	-	4.381.034,96	-	<b>19.555.915,58</b>
GO	1.607.300,07	2.536.631,02	18.050.135,80	3.066.836,72	-	20.841.084,88	1.696.885,68	<b>47.798.874,18</b>
MA	929.421,14	30.953,57	2.216.227,36	675.142,45	-	11.257.547,26	-	<b>15.109.291,77</b>
MG	106.003,99	158.487,19	60.293,80	8.533.814,13	-	24.084.617,09	1.116.993,91	<b>34.060.210,10</b>
MS	2.005.425,35	346.963,09	1.662.456,59	231.651,29	130.621,28	11.187.209,23	-	<b>15.564.326,82</b>
MT	169.985,74	731.539,11	185.536,43	12.051.345,11	-	368.416,29	-	<b>13.506.822,68</b>
PA	182.216,61	412.335,22	1.014.958,09	1.338.844,51	-	979.180,10	-	<b>3.927.534,53</b>
PB	947.629,16	192.996,63	5.093.947,02	1.147.015,54	-	3.120.575,54	-	<b>10.502.163,89</b>
PE	211.517,96	837.718,27	7.791.512,41	6.463.211,86	44.775,09	13.311.896,73	-	<b>28.660.632,32</b>
PI	141.721,26	35.751,51	5.875.256,63	999.805,72	82.123,10	-	-	<b>7.134.658,22</b>
PR	77.825,62	2.642.742,75	12.054.937,78	7.710.760,32	-	80.484.336,17	2.081.437,12	<b>105.052.039,76</b>
RJ	576.176,08	-	8.641.489,59	1.751.460,08	13.376,54	10.855.448,62	-	<b>21.837.950,91</b>
RN	208.516,51	123.597,98	7.355.227,86	1.261.516,78	-	508.667,90	-	<b>9.457.527,02</b>
RO	21.434,27	3.346.908,51	167.583,53	826.332,92	11.067.686,10	974.777,62	-	<b>16.404.722,94</b>
RR	157.837,21	556.939,71	2.546.300,45	925.370,26	-	2.247.852,09	-	<b>6.434.299,72</b>
RS	1.358.000,93	592.656,07	27.354.040,32	2.253.093,23	164.064,71	31.805.414,21	1.490.419,32	<b>65.017.688,78</b>
SC	666.113,48	512.789,76	10.796.853,63	9.464.056,34	137,15	42.070.339,26	7.013.473,88	<b>70.523.763,49</b>
SE	101.356,45	-	94.137,76	402.876,27	-	998.548,39	-	<b>1.596.918,88</b>
SP	5.284.838,56	1.588.735,76	4.229.126,67	59.005.971,19	-	10.249.115,84	913.140,87	<b>81.270.928,90</b>
TO	147.626,96	684.399,27	8.158.632,45	743.222,91	71.777,50	4.223.154,71	-	<b>14.028.813,79</b>
<b>Total</b>	<b>22.411.953,32</b>	<b>16.827.359,55</b>	<b>156.481.602,51</b>	<b>148.354.277,62</b>	<b>11.638.256,47</b>	<b>317.385.218,62</b>	<b>15.991.112,35</b>	<b>689.089.780,43</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Observações: Considera todas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 3a: Hora-aluno total realizado em Educação Profissional e Superior (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Hora-Aluno Total (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
<b>AC</b>	-	298.968,00	667.677,00	199.363,00	35.468,00	299.218,00	-	<b>1.500.694</b>
<b>AL</b>	44.261,00	486.196,00	959.738,00	210.529,00	-	682.721,00	-	<b>2.383.445</b>
<b>AM</b>	32.715,00	893.874,00	459.814,00	707.751,00	54.244,00	507.275,00	-	<b>2.655.673</b>
<b>AP</b>	18.280,00	92.652,00	359.458,00	105.360,00	-	358.626,00	-	<b>934.376</b>
<b>BA</b>	300.212,00	3.245.293,00	2.893.420,00	548.170,00	58.274,00	4.480.834,00	1.000.019,00	<b>12.526.222</b>
<b>CE</b>	209.757,00	2.528.362,00	755.473,00	413.203,00	487.923,00	1.329.169,00	-	<b>5.723.887</b>
<b>DF</b>	8.896,00	293.776,00	2.409.152,00	577.640,00	59.150,00	480.465,00	-	<b>3.829.079</b>
<b>ES</b>	99.934,00	1.923.203,00	671.435,00	209.854,00	599.900,00	2.220.687,00	-	<b>5.725.013</b>
<b>GO</b>	128.165,00	1.766.224,00	1.515.182,00	572.230,00	16.008,00	5.793.521,00	653.437,00	<b>10.444.767</b>
<b>MA</b>	264.038,00	421.128,00	906.474,00	442.629,00	748.823,00	1.719.260,00	-	<b>4.502.352</b>
<b>MG</b>	66.556,00	13.112.327,00	1.140.455,00	1.923.285,00	190.840,00	17.481.993,00	-	<b>33.915.456</b>
<b>MS</b>	201.615,00	476.643,00	1.400.477,00	100.808,00	399.739,00	1.416.747,00	62.669,00	<b>4.058.698</b>
<b>MT</b>	1.574,00	962.793,00	2.988.035,00	220.576,00	1.037.624,00	4.045.537,00	224.724,00	<b>9.480.863</b>
<b>PA</b>	1.024,00	1.127.674,00	3.266.868,00	900.030,00	259.009,00	581.072,00	-	<b>6.135.677</b>
<b>PB</b>	41.440,00	767.356,00	876.821,00	212.664,00	88.698,00	380.310,00	25.440,00	<b>2.392.729</b>
<b>PE</b>	11.484,00	1.132.434,00	780.346,00	1.019.716,00	543.715,00	4.166.603,00	-	<b>7.654.298</b>
<b>PI</b>	45.137,00	241.765,00	950.693,00	63.186,00	11.590,00	220.599,00	-	<b>1.532.970</b>
<b>PR</b>	190,00	2.749.186,00	2.855.320,00	2.585.365,00	151.586,00	3.776.588,00	1.098.893,00	<b>13.217.128</b>
<b>RJ</b>	240,00	7.151.881,00	10.482.707,00	671.773,00	1.387.496,00	8.843.972,00	-	<b>28.538.069</b>
<b>RN</b>	24.879,00	381.155,00	949.939,00	170.200,00	28.440,00	1.209.261,00	22.464,00	<b>2.786.338</b>
<b>RO</b>	6.392,00	621.429,00	208.797,00	112.653,00	170.462,00	273.081,00	-	<b>1.392.814</b>
<b>RR</b>	2.344,00	132.306,00	295.161,00	197.855,00	-	56.536,00	-	<b>684.202</b>
<b>RS</b>	657.872,00	9.425.609,00	1.072.137,00	569.981,00	1.518.408,00	1.306.056,00	108.579,00	<b>14.658.642</b>
<b>SC</b>	729.541,00	9.601.473,00	583.818,00	1.396.028,00	281.567,00	6.047.883,00	952.704,00	<b>19.593.014</b>
<b>SE</b>	26.662,00	769.028,00	774.149,00	131.770,00	104.416,00	1.436.798,00	-	<b>3.242.823</b>
<b>SP</b>	993.409,00	18.090.721,00	11.383.890,00	12.626.937,00	-	21.408.445,00	2.606.698,00	<b>67.110.100</b>
<b>TO</b>	129.143,00	176.695,00	436.906,00	210.031,00	51.521,00	1.010.403,00	-	<b>2.014.699</b>
<b>Total</b>	<b>4.045.760</b>	<b>78.870.151</b>	<b>52.044.342</b>	<b>27.099.587</b>	<b>8.284.901</b>	<b>91.533.660</b>	<b>6.755.627</b>	<b>268.634.028</b>

Tabela 3b: Hora-aluno total realizada em Educação Profissional e Superior (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Hora-Aluno Total (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	68.477,00	73.369,00	10.740,00	17.166,00	-	10.236,00	-	<b>179.988,00</b>
AL	1.984,00	10.466,00	229.432,00	787.105,00	-	18.290,00	-	<b>1.047.277,00</b>
AM	21.784,00	345,00	307.840,00	340.808,00	-	308.735,00	-	<b>979.512,00</b>
AP	8.165,00	-	221.618,00	104.138,00	-	231.940,00	-	<b>565.861,00</b>
BA	13.226,00	-	18.935,00	94.904,00	-	2.342.083,00	44.508,00	<b>2.513.656,00</b>
CE	22.487,00	-	1.201.313,00	588.002,00	-	397.195,00	-	<b>2.208.997,00</b>
DF	44.857,00	-	1.062.683,00	162.980,00	8.096,00	404.400,00	-	<b>1.683.016,00</b>
ES	415.592,00	6.980,00	111.451,00	511.778,00	-	259.453,00	-	<b>1.305.254,00</b>
GO	281.689,00	417.779,00	2.998.339,00	528.394,00	-	2.976.363,00	207.921,00	<b>7.410.485,00</b>
MA	91.706,00	1.985,00	197.987,00	61.708,00	-	946.941,00	-	<b>1.300.327,00</b>
MG	25.308,00	35.959,00	13.680,00	1.840.002,00	-	3.927.577,00	70.684,00	<b>5.913.210,00</b>
MS	127.520,00	16.070,00	113.471,00	13.446,00	6.536,00	704.512,00	-	<b>981.555,00</b>
MT	17.718,00	65.058,00	17.710,00	1.195.427,00	-	27.987,00	-	<b>1.323.900,00</b>
PA	19.117,00	35.848,00	81.388,00	124.682,00	-	82.300,00	-	<b>343.335,00</b>
PB	108.698,00	21.695,00	534.903,00	125.977,00	-	319.417,00	-	<b>1.110.690,00</b>
PE	20.097,00	67.260,00	689.997,00	596.366,00	-	1.018.085,00	-	<b>2.391.805,00</b>
PI	7.537,00	-	246.580,00	52.642,00	1.440,00	-	-	<b>308.199,00</b>
PR	9.149,00	208.130,00	1.089.141,00	700.261,00	-	7.332.247,00	205.174,00	<b>9.544.102,00</b>
RJ	54.173,00	-	771.977,00	133.509,00	1.296,00	625.075,00	-	<b>1.586.030,00</b>
RN	6.395,00	6.612,00	716.720,00	87.599,00	-	40.426,00	-	<b>857.752,00</b>
RO	4.850,00	309.567,00	18.376,00	186.977,00	1.807.633,00	130.768,00	-	<b>2.458.171,00</b>
RR	9.244,00	31.529,00	150.156,00	54.320,00	-	121.887,00	-	<b>367.136,00</b>
RS	109.426,00	39.225,00	2.461.142,00	187.856,00	5.984,00	2.203.429,00	65.893,00	<b>5.072.955,00</b>
SC	46.944,00	30.295,00	811.148,00	881.808,00	-	3.101.062,00	481.283,00	<b>5.352.540,00</b>
SE	10.287,00	-	12.058,00	46.483,00	-	88.891,00	-	<b>157.719,00</b>
SP	614.859,00	45.164,00	286.020,00	6.710.569,00	-	647.766,00	22.653,00	<b>8.327.031,00</b>
TO	10.787,00	48.555,00	579.857,00	52.383,00	4.502,00	265.699,00	-	<b>961.783,00</b>
<b>Total</b>	<b>2.172.076</b>	<b>1.471.891</b>	<b>14.954.662</b>	<b>16.187.290</b>	<b>1.835.487</b>	<b>28.532.764</b>	<b>1.098.116</b>	<b>66.252.286</b>

Tabela 4a: Gasto médio hora-aluno realizada por Departamento Regional e Modalidade de Curso (Presencial) – R\$

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação
AC		24,99	18,91	14,88	11,29	29,99	
AL		30,31	17,63	14,89	-	19,83	
AM		16,27	35,01	18,69	14,74	19,72	
AP		15,87	17,11	14,28	-	15,13	
BA		16,62	15,84	21,09	12,13	18,62	
CE		18,54	11,24	12,45	11,17	10,33	
DF		26,47	17,38	8,24	24,39	22,93	
ES		19,09	22,05	19,88	19,23	18,82	
GO		29,77	12,19	15,26	5,76	11,73	
MA		15,22	14,59	15,46	14,25	13,65	
MG		21,11	8,52	15,58	7,10	11,55	
MS		49,24	18,19	19,43	20,23	19,45	
MT		26,41	13,14	15,27	12,29	14,05	
PA		18,29	13,56	15,90	10,16	16,27	
PB		21,96	13,10	12,50	27,39	15,05	
PE		13,90	15,59	15,59	13,96	13,98	
PI		23,60	24,75	23,96	58,40	25,03	
PR		36,83	14,47	17,99	12,45	17,65	
RJ		18,29	14,14	22,63	12,91	13,04	
RN		15,84	13,45	19,20	9,62	12,96	
RO		9,60	11,46	6,75	13,59	7,12	
RR		19,15	22,49	21,56	-	22,22	
RS		15,57	16,61	18,39	15,11	20,20	
SC		15,97	25,89	16,44	13,69	15,79	
SE		13,40	15,53	16,85	13,74	14,75	
SP		36,65	19,42	20,85	-	25,40	
TO		18,97	19,16	18,52	17,78	18,91	
<b>Total</b>		<b>23,46</b>	<b>16,26</b>	<b>18,62</b>	<b>14,26</b>	<b>16,95</b>	

**Observações:**

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto médio hora-aluno: apurado com base na despesa total realizada por modalidade e por Departamento Regional, e do hora-aluno realizado por modalidade e por Departamento Regional.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 4b: Gasto médio hora-aluno realizada por Departamento Regional e Modalidade de Curso (Semipresencial/EaD) – R\$

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação
AC		12,56	10,26	10,23	-	13,57	
AL		37,82	14,07	12,35	-	15,77	
AM		37,33	12,83	13,86	-	12,85	
AP		-	11,81	12,41	-	12,03	
BA		-	12,14	10,30	-	11,64	
CE		-	8,41	7,04	-	10,50	
DF		-	10,24	7,87	7,87	11,91	
ES		23,65	18,09	14,06	-	16,89	
GO		6,07	6,02	5,80	-	7,00	
MA		15,59	11,19	10,94	-	11,89	
MG		4,41	4,41	4,64	-	6,13	
MS		21,59	14,65	17,23	19,98	15,88	
MT		11,24	10,48	10,08	-	13,16	
PA		11,50	12,47	10,74	-	11,90	
PB		8,90	9,52	9,10	-	9,77	
PE		12,45	11,29	10,84	-	13,08	
PI		-	23,83	18,99	57,03	-	
PR		12,70	11,07	11,01	-	10,98	
RJ		-	11,19	13,12	10,32	17,37	
RN		18,69	10,26	14,40	-	12,58	
RO		10,81	9,12	4,42	6,12	7,45	
RR		17,66	16,96	17,04	-	18,44	
RS		15,11	11,11	11,99	27,42	14,43	
SC		16,93	13,31	10,73	-	13,57	
SE		-	7,81	8,67	-	11,23	
SP		35,18	14,79	8,79	-	15,82	
TO		14,10	14,07	14,19	15,94	15,89	
<b>Total</b>		<b>11,43</b>	<b>10,46</b>	<b>9,16</b>	<b>6,34</b>	<b>11,12</b>	

**Observações:**

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto médio hora-aluno: apurado com base na despesa total realizada por modalidade e por Departamento Regional, e do hora-aluno realizado por modalidade e por Departamento Regional.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 5a: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos Educação Profissional e Superior (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Total de Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		298.968	285.899	151.383	35.468	21.108		<b>792.826</b>
AL		459.456	605.481	43.414	-	31.977		<b>1.140.328</b>
AM		888.692	306.925	538.121	54.244	167.833		<b>1.955.815</b>
AP		92.652	258.421	79.043	-	272.874		<b>702.990</b>
BA		3.199.285	1.676.528	96.325	58.274	1.278.823		<b>6.309.235</b>
CE		2.528.210	154.982	81.188	487.923	196.952		<b>3.449.255</b>
DF		293.496	818.874	240.319	59.150	444.098		<b>1.855.937</b>
ES		1.922.723	335.826	80.885	599.900	543.096		<b>3.482.430</b>
GO		1.760.948	406.933	4.642	-	1.294.098		<b>3.466.621</b>
MA		412.578	434.209	4.080	694.069	896.486		<b>2.441.422</b>
MG		12.709.275	449.688	14.605	180.724	584.787		<b>13.939.079</b>
MS		475.081	217.390	14.568	399.563	416.164		<b>1.522.766</b>
MT		876.932	842.374	66.418	342.917	4.564		<b>2.133.205</b>
PA		1.126.846	2.742.123	603.671	259.009	-		<b>4.731.649</b>
PB		767.356	545.522	99.136	88.698	213.402		<b>1.714.114</b>
PE		1.081.650	421.302	463.829	538.803	1.233.260		<b>3.738.844</b>
PI		239.531	893.277	47.552	11.590	93.688		<b>1.285.638</b>
PR		2.749.186	2.221.798	1.028.759	151.586	724.911		<b>6.876.240</b>
RJ		6.852.271	8.385.863	160.880	1.350.120	6.554.627		<b>23.303.761</b>
RN		381.155	689.180	53.172	28.440	809.561		<b>1.961.508</b>
RO		606.675	-	2.732	168.083	209.934		<b>987.424</b>
RR		132.306	246.241	184.021	-	21.735		<b>584.303</b>
RS		9.420.285	646.332	168.695	1.518.408	163.148		<b>11.916.868</b>
SC		9.353.711	90.117	259.307	281.567	435.280		<b>10.419.982</b>
SE		760.356	693.994	104.815	104.184	533.590		<b>2.196.939</b>
SP		17.767.388	4.489.605	5.973.828	-	21.051.227		<b>49.282.048</b>
TO		176.367	310.923	160.580	51.521	627.698		<b>1.327.089</b>
<b>Total</b>		<b>77.333.379</b>	<b>29.169.807</b>	<b>10.725.968</b>	<b>7.464.241</b>	<b>38.824.921</b>		<b>163.518.316</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 5b: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos Educação Profissional e Superior (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Total de Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		73.369	7.700	7.890	-	10.236		99.195
AL		10.466	197.905	681.616	-	4.119		894.106
AM		345	304.740	334.443	-	308.735		948.263
AP		-	210.358	101.774	-	231.940		544.072
BA		-	14.500	83.676	-	852.732		950.908
CE		-	1.185.041	572.640	-	10.188		1.767.869
DF		-	1.055.573	49.485	8.096	404.253		1.517.407
ES		6.980	106.803	433.914	-	21.586		569.283
GO		368.241	2.739.471	234.373	-	22.400		3.364.485
MA		1.985	144.931	44.160	-	533.564		724.640
MG		35.959	3.130	1.746.285	-	3.752.190		5.537.564
MS		10.130	89.858	10.068	6.536	74.443		191.035
MT		50.424	16.568	1.190.693	-	-		1.257.685
PA		35.848	56.508	112.564	-	12		204.932
PB		21.695	485.530	118.507	-	274.731		900.463
PE		66.910	683.345	586.995	-	431.822		1.769.072
PI		-	28.226	49.915	1.440	-		79.581
PR		208.130	1.086.445	400.422	-	2.641.265		4.336.262
RJ		-	754.074	101.404	1.296	87.782		944.556
RN		6.612	713.280	76.925	-	10.810		807.627
RO		306.057	12.204	13.890	1.802.107	27.108		2.161.366
RR		31.529	139.041	21.907	-	98.649		291.126
RS		39.225	2.447.332	164.890	5.984	283.283		2.940.714
SC		28.796	376.451	359.805	-	1.613.584		2.378.636
SE		-	-	25.581	-	12.872		38.453
SP		45.164	253.650	5.442.468	-	598.216		6.339.498
TO		48.555	576.875	45.714	2.102	90.539		763.785
<b>Total</b>		<b>1.396.420</b>	<b>13.689.539</b>	<b>13.012.004</b>	<b>1.827.561</b>	<b>12.397.059</b>		<b>42.322.583</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 6a: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos de Educação Profissional e Superior (Presencial) – R\$

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total em Gratuidade Regimental (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		7.471.270,92	5.407.068,74	2.252.739,58	400.414,48	633.014,61		<b>16.164.508,33</b>
AL		13.924.559,32	10.676.013,88	646.240,23	-	634.207,32		<b>25.881.020,74</b>
AM		14.460.333,98	10.745.863,91	10.059.735,67	799.375,87	3.310.458,50		<b>39.375.767,93</b>
AP		1.470.029,89	4.422.860,55	1.129.098,48	-	4.128.610,65		<b>11.150.599,57</b>
BA		53.185.676,02	26.564.522,39	2.031.910,57	706.705,78	23.812.284,69		<b>106.301.099,45</b>
CE		46.884.227,73	1.742.579,01	1.010.469,94	5.447.888,42	2.035.273,36		<b>57.120.438,47</b>
DF		7.769.112,15	14.228.018,99	1.980.387,66	1.442.685,91	10.184.212,93		<b>35.604.417,65</b>
ES		36.711.999,47	7.403.546,84	1.608.208,95	11.538.304,27	10.220.684,94		<b>67.482.744,47</b>
GO		52.419.658,51	4.959.100,03	70.832,94	-	15.174.538,90		<b>72.624.130,38</b>
MA		6.279.943,13	6.336.754,05	63.080,09	9.891.010,05	12.238.937,38		<b>34.809.724,70</b>
MG		268.247.954,79	3.832.087,69	227.561,28	1.283.356,50	6.754.872,40		<b>280.345.832,66</b>
MS		23.393.183,40	3.954.810,98	283.017,57	8.084.158,56	8.093.351,26		<b>43.808.521,77</b>
MT		23.160.163,96	11.071.272,54	1.014.257,69	4.216.020,80	64.105,98		<b>39.525.820,96</b>
PA		20.610.256,91	37.185.841,50	9.601.032,64	2.630.279,49	-		<b>70.027.410,54</b>
PB		16.851.185,29	7.147.062,45	1.239.109,02	2.429.604,26	3.210.792,03		<b>30.877.753,05</b>
PE		15.032.329,43	6.566.079,69	7.232.830,86	7.523.156,40	17.242.738,65		<b>53.597.135,02</b>
PI		5.652.356,93	22.105.210,54	1.139.450,39	676.817,61	2.345.291,86		<b>31.919.127,33</b>
PR		101.239.425,15	32.141.065,96	18.503.258,83	1.887.504,84	12.794.355,55		<b>166.565.610,33</b>
RJ		125.295.158,77	118.613.071,62	3.640.165,66	17.426.514,63	85.476.863,15		<b>350.451.773,82</b>
RN		6.036.163,71	9.271.801,71	1.020.779,57	273.628,52	10.493.926,67		<b>27.096.300,17</b>
RO		5.826.493,52	-	18.440,85	2.284.857,88	1.494.283,44		<b>9.624.075,70</b>
RR		2.533.819,46	5.536.861,64	3.967.866,84	-	483.003,57		<b>12.521.551,51</b>
RS		146.686.594,06	10.735.330,20	3.102.368,02	22.949.392,98	3.295.965,53		<b>186.769.650,79</b>
SC		149.375.834,02	2.333.000,00	4.262.824,08	3.853.961,49	6.874.085,91		<b>166.699.705,50</b>
SE		10.188.910,70	10.779.421,98	1.766.062,93	1.431.856,03	7.869.245,55		<b>32.035.497,19</b>
SP		651.113.611,58	87.183.898,85	124.542.434,31	-	534.652.989,57		<b>1.397.492.934,32</b>
TO		3.346.160,81	5.958.206,25	2.974.461,96	915.950,80	11.868.036,93		<b>25.062.816,75</b>
<b>Total</b>		<b>1.815.166.413,63</b>	<b>466.901.352,00</b>	<b>205.388.626,60</b>	<b>108.093.445,56</b>	<b>795.386.131,32</b>		<b>3.390.935.969,10</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 6b: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos de Educação Profissional e Superior (Semipresencial/EaD) – R\$

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total em Gratuidade Regimental (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		921.468,85	78.970,35	80.686,02	-	138.851,52		<b>1.219.976,74</b>
AL		395.783,45	2.783.929,65	8.416.325,72	-	64.970,37		<b>11.661.009,20</b>
AM		12.879,88	3.910.476,02	4.635.599,86	-	3.968.751,72		<b>12.527.707,49</b>
AP		-	2.484.127,11	1.263.027,41	-	2.791.221,55		<b>6.538.376,08</b>
BA		-	176.035,37	862.079,17	-	9.925.489,11		<b>10.963.603,65</b>
CE		-	9.963.960,44	4.028.809,32	-	106.986,01		<b>14.099.755,77</b>
DF		-	10.808.729,53	389.383,36	63.695,01	4.814.924,93		<b>16.076.732,83</b>
ES		165.081,96	1.931.769,16	6.099.700,56	-	364.493,84		<b>8.561.045,52</b>
GO		2.235.850,88	16.491.738,78	1.360.317,72	-	156.849,25		<b>20.244.756,63</b>
MA		30.953,57	1.622.328,98	483.151,14	-	6.343.185,00		<b>8.479.618,68</b>
MG		158.487,19	13.795,29	8.099.160,55	-	23.009.112,08		<b>31.280.555,11</b>
MS		218.714,13	1.316.503,99	173.454,20	130.621,28	1.182.108,21		<b>3.021.401,80</b>
MT		566.988,35	173.572,42	12.003.620,68	-	-		<b>12.744.181,45</b>
PA		412.335,22	704.689,29	1.208.720,53	-	142,77		<b>2.325.887,81</b>
PB		192.996,63	4.623.761,87	1.079.001,49	-	2.684.011,30		<b>8.579.771,29</b>
PE		833.359,04	7.716.397,39	6.361.652,15	-	5.646.257,30		<b>20.557.665,89</b>
PI		-	672.540,33	948.013,04	82.123,10	-		<b>1.702.676,47</b>
PR		2.642.742,75	12.025.097,65	4.409.153,26	-	28.992.539,42		<b>48.069.533,07</b>
RJ		-	8.441.083,90	1.330.285,28	13.376,54	1.524.477,85		<b>11.309.223,57</b>
RN		123.597,98	7.319.925,39	1.107.800,07	-	136.018,90		<b>8.687.342,33</b>
RO		3.308.959,86	111.296,77	61.385,97	11.033.851,78	202.069,86		<b>14.717.564,24</b>
RR		556.939,71	2.357.815,61	373.197,47	-	1.819.294,60		<b>5.107.247,39</b>
RS		592.656,07	27.200.550,88	1.977.645,34	164.064,71	4.089.050,82		<b>34.023.967,81</b>
SC		487.416,86	5.010.782,68	3.861.628,37	-	21.890.573,72		<b>31.250.401,63</b>
SE		-	-	221.714,99	-	144.596,36		<b>366.311,35</b>
SP		1.588.735,76	3.750.499,90	47.855.570,82	-	9.465.123,34		<b>62.659.929,81</b>
TO		684.399,27	8.116.675,48	648.601,49	33.513,17	1.439.072,80		<b>10.922.262,22</b>
<b>Total</b>		<b>16.130.347,41</b>	<b>139.807.054,23</b>	<b>119.339.685,98</b>	<b>11.521.245,58</b>	<b>130.900.172,62</b>		<b>417.698.505,83</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 7: Resultado do cumprimento da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental

RECEITAS	2025
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC) <sup>1</sup>	R\$ 5.294.900.273,08
(-) Dedução Regimentais	R\$ 397.117.520,48
<b>(=) Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)<sup>2</sup></b>	<b>R\$ 4.897.782.752,60</b>
<b>Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade<sup>3</sup></b>	
(+/-) Saldo de Exercícios Anteriores <sup>4</sup>	-
<b>DESPESAS</b>	
<i>Total em Educação</i>	R\$ 5.814.347.220,83
<i>Total em Gratuidade Regimental</i>	R\$ 3.808.634.474,93
<b>Hora-aluno realizado no Exercício</b>	
<i>Hora-aluno realizado</i>	334.886.314
<i>Hora-aluno realizado em Gratuidade Regimental</i>	205.840.899
<b>Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade<sup>5</sup></b>	<b>R\$ 543.522.742,06</b>
<b>Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral Aplicada em Gratuidade<sup>6</sup></b>	<b>R\$ 3.808.384.724,94</b>
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	<b>77,76%</b>

Fonte: SENAI-DN, Superintendência de Gestão e Desempenho, em 03/02/2026.

**Notas:**

1. A RBCC corresponde à soma entre a RBCC realizada até o período, adicionada à RBCC prevista para os demais meses do exercício, consolidada entre o total dos Departamentos Regionais (DRs) e Departamento Nacional (DN). Cabe ressaltar que, na parcela correspondente ao DN, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos DRs, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.
2. RLCC: corresponde a 92,5% da receita bruta de contribuição compulsória geral (que equivale a 66,66% da receita líquida de contribuição compulsória geral), em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
3. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: corresponde a 66,66% da receita líquida de contribuição compulsória geral (RLCC).
4. Saldo de Exercícios anteriores: corresponde à diferença entre a despesa total realizada em gratuidade e o compromisso de aplicação dos exercícios anteriores, conforme disposto na Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018.
5. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória geral destinada à gratuidade regimental, em relação ao compromisso de 66,66%.
6. Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral Aplicada em Gratuidade: corresponde à soma da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral Aplicada em Gratuidade Regimental pelos Departamentos Regionais, limitada à sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

# GLOSSÁRIO

**Bioeconomia** – Modelo de produção industrial que utiliza recursos biológicos renováveis para o desenvolvimento de produtos como bioinsumos, químicos verdes, alimentos funcionais e fármacos, valorizando a biodiversidade.

**Compliance** – Conjunto de práticas para assegurar o cumprimento de normas legais e regulamentares, políticas e diretrizes da instituição, além de prevenir, detectar e tratar desvios de conduta e atos lesivos.

**Data Lake** – Ambiente tecnológico para centralizar e integrar grandes volumes de dados de diversas fontes, visando automatizar a captura, qualificar informações e fortalecer a tomada de decisão baseada em dados.

**Economia Circular** – Modelo que busca transformar resíduos industriais e agroflorestais em novos insumos, como biocombustíveis e fertilizantes, promovendo um ciclo contínuo de desenvolvimento que preserva recursos.

**ESG (Ambiental, Social e Governança)** – Diretrizes de governança ambiental, social e corporativa que permeiam o planejamento e a execução das ações institucionais, visando um desenvolvimento mais justo, sustentável e próspero.

**Habitats SENAI de Inovação** – Espaços colaborativos que permitem a interação entre equipes de inovação de indústrias, *startups* e pesquisadores nos ambientes dos Institutos SENAI, para acelerar o desenvolvimento de projetos e parcerias.

**Lifelong Learning (Aprendizagem Contínua)** – Filosofia de aprendizado contínuo ao longo da vida profissional, suportada pelo SENAI por meio de um ecossistema que inclui cursos de atualização, especializações e pós-graduações.

**Metodologia SENAI de Educação Profissional** – Abordagem de ensino baseada no desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), na qual o aluno aprende na prática ao solucionar desafios reais da indústria, com o docente atuando como mediador.

**Neoindustrialização** – Processo de reconfiguração da base industrial do Brasil, impulsionado pela necessidade de modernização, transição para uma economia de baixo carbono e avanços da transformação digital.

**Plataforma Inovação para a Indústria** – Ferramenta que fomenta o desenvolvimento de tecnologias, processos e produtos inovadores por meio de chamadas que mobilizam recursos para projetos de PD&I em parceria com a indústria.

**Relato Integrado** – Metodologia que estrutura o relatório de gestão, conectando estratégia, desempenho e fatores financeiros e não financeiros para dar uma visão completa da geração de valor da organização.

**Serviços Sociais Autônomos** – Instituições de direito privado, sem fins lucrativos, como o SESI e o SENAI, que são mantidas por contribuições compulsórias das indústrias para promover serviços de interesse público.

**Smart Factory** – Iniciativa para promover a inovação aberta na indústria, conectando empresas de base tecnológica a indústrias tradicionais para desenvolver, validar e escalar soluções digitais da Indústria 4.0.

**WorldSkills Competition** – A maior competição global de Educação Profissional, na qual o SENAI participa para demonstrar a excelência de seu modelo educacional e o alto nível técnico de seus alunos.

# LISTA DE SIGLAS

A <sup>3</sup> – Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo	INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial	ISI – Institutos SENAI de Inovação
ABC – Agência Brasileira de Cooperação	IST – Institutos SENAI de Tecnologia
ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	MBI – Master in Business Innovation
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem	MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
B+P – Brasil Mais Produtivo	MEC – Ministério da Educação
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento	MOVER – Programa Mobilidade Verde e Inovação
CAPDA – Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia	ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
CATI – Comitê da Área de Tecnologia da Informação	OIT – Organização Internacional do Trabalho
CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção	ONI – Observatório Nacional da Indústria
CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e Caribe	ONU – Organização das Nações Unidas
CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil	PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
CGCRE – Coordenação-Geral de Acreditação	PEG – Programa de Eficiência da Gestão
CGU – Controladoria-Geral da União	PISA VET – Programa de Avaliação Internacional de Estudantes de Educação e Formação Profissional
CNI – Confederação Nacional da Indústria	PMEs – Pequenas e Médias Empresas
CTM – Centrais de Tutoria e Mentoria	Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
DDI – Devida Diligência de Integridade	PSAI – Programa SENAI de Ações Inclusivas
DN – Departamento Nacional	PSI – Política de Segurança da Informação
DR – Departamento Regional	RANP – Regime de Autopeças Não Produzidas
EaD – Educação a Distância	RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral
Embrapii – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial	SAEP – Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica
ESG – Environmental, Social, and Governance (Ambiental, Social e Governança)	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
ETIQT – Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil	SESI – Serviço Social da Indústria
EVO – <i>Efficiency Valuation Organization</i>	SIRI – <i>Smart Industry Readiness Index</i> (Índice de Prontidão da Indústria Inteligente)
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos	SSCP – Sistema SENAI de Certificação de Pessoas
FNDIT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico	TCU – Tribunal de Contas da União
GIZ – <i>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit</i> (Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional)	TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
IA – Inteligência Artificial	TRL – <i>Technology Readiness Level</i> (Nível de Maturidade Tecnológica)
IDAP – Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional	UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
IKI – Iniciativa Internacional para o Clima	UPC – Unidade Prestadora de Contas

## **SENAI - Departamento Nacional**

*Leone Peter Correia da Silva Andrade*  
Diretor-Geral

*Juliana Andrade Feo*  
*Rosangela Costa*  
Assessoria

## **Superintendência de Educação Profissional e Superior**

*Carlos Eduardo de Medeiros Braguini*  
Superintendente

## **Superintendência de Inovação e Tecnologia**

*Roberto de Medeiros*  
Superintendente

## **Superintendência de Gestão e Desempenho**

*Felipe Esteves Morgado*  
Superintendente

## **Superintendência de Relações Internacionais**

*Frederico Lamego de Teixeira Soares*  
Superintendente

## **Superintendência de *Compliance* e Integridade**

*Danusa Costa Lima e Silva de Amorim*  
Superintendente

## **Projeto Relatório de Gestão 2025**

*Daniela Bernardon Kaawi*  
*Marcelo Trevenzoli*  
*Júlio Sérgio de Oliveira*  
*Cristiana Gonçalves de Almeida*  
*Bárbara Reis Silva*  
*Antônio Vitor Vicente Galante*  
Equipe Técnica

## **DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

*Jefferson de Oliveira Gomes*  
Diretor

*Mario Sergio Carraro Telles*  
Diretor-Adjunto

## **Superintendência do Observatório Nacional de Indústria**

*Márcio Guerra Amorim*  
Superintendente

## **DIRETORIA CORPORATIVA**

*Cid Carvalho Vianna*  
Diretor

## **Superintendência de Desenvolvimento Humano**

*Renato Paiva*  
Superintendente

## **Superintendência de Gestão Estratégica**

*José Sampaio Filho*  
Superintendente

## **Superintendência de Finanças e Contabilidade**

*Lucineide Aguiar*  
Superintendente

## **Superintendência de Operações**

*Albérico Amorim*  
Superintendente

## **DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO**

*André Nascimento Curvello*  
Diretor



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO  
NACIONAL



[www.portaldaindustria.com.br/senai](http://www.portaldaindustria.com.br/senai)

 [senainacional](#)

 [senainacional](#)

 [senai\\_nacional](#)

 [@senaiBrasil](#)

 [senai-nacional](#)

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*

**A INDÚSTRIA CRIA.  
A INDÚSTRIA É MAIS.**